



Enapor

Portos de Cabo Verde

**RELATÓRIO
& CONTAS**

2023

ÍNDICE

Mensagem do Presidente	4
1. A ENAPOR – Portos de Cabo Verde	7
1.1. Apresentação da Empresa	8
1.2. Capital Social	8
1.3. Órgãos Sociais	9
1.4. Missão, Visão e Valores	10
1.5. Modelo de Gestão e Estrutura Organizacional	11
2. Enquadramento do Negócio	12
3. O Negócio e o Tráfego Portuário	15
3.1. Movimento de Navios	16
3.2. Movimento de Passageiros	17
3.3. Movimento de Mercadorias	18
3.4. Movimento de Contentores	19
4. Enquadramento das Atividades	20
4.1. Comercial e Marketing	21
4.1.1. Comercial	21
4.1.2. Marketing Portuário e Imagem	23
4.2. Recursos Humanos	28
4.2.1. Pessoal ao Serviço	28
4.2.2. Formação e Capacitação	29
4.3. Inovação e Tecnologias de Informação	30
4.3.1. Inovação, Aplicação de Negócios e Estatísticas	30
4.3.2. Redes, Comunicação e Plataforma Corporativa	35
4.3.3. Manutenção Preventiva do Datacenter do Porto Grande	36
4.3.4. Implementação do Sistema de Gestão de Ativos	36
4.3.5. Reestruturação da Network no Porto da Praia	36

4.4. Gestão das Concessões	37
4.4.1. Novas subconcessões e licenças:	37
4.4.2. Monitorização e fiscalização	37
4.5. Desenvolvimento e Manutenção das Infraestruturas	40
5. Análise Financeira	47
5.1. Resultados do Exercício	48
6. Evolução Previsível da Sociedade	63
7. Gestão de Risco	66
8. Proposta de Aplicação de Resultados	71



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Enapor

Portos de Cabo Verde



Enapor

Portos de Cabo Verde

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ireneu Camacho', is located in the bottom right corner of the page.

No ano de 2023, a ENAPOR reafirmou, uma vez mais, a sua reputação e excelência na prestação de serviços em setores chaves da empresa, com a concretização dos projetos delineados em 2022, nomeadamente, de melhoria das infraestruturas portuárias, de sustentabilidade e inovação tecnológica, tendo sido constatados avanços significativos neste domínio, com destaque para a otimização das ferramentas de Business Intelligence como modelos de gestão.

A valorização do capital humano foi também uma das áreas que mereceu especial atenção, espelhada na revisão do Plano de Cargos Carreiras e Salários – PCCS considerando que a valorização e os investimentos no quadro de colaboradores da empresa são uma das premissas para uma gestão integrada e humanizada. Assim, com a atualização daquele importante instrumento de gestão, prevê-se alcançar resultados concretos e assertivos que permitam consolidar os padrões de qualidade, aumentando assim a competitividade da ENAPOR.

A sustentabilidade ambiental, com impacto negativo na questão das mudanças climáticas, é uma grande preocupação tendo em conta as vulnerabilidades de Cabo Verde como sendo um país insular e essencialmente costeiro.

Com isto, considerando o posicionamento da ENAPOR como uma das promotoras da “Economia Azul” em Cabo Verde, determinou-se investimentos na inovação tecnológica aplicada ao setor portuário, assegurando assim a transição para Portos Digitais com impacto na gestão ambientalmente sustentável dos portos e das suas operações para além de investimentos visando a eficiência energética e a produção de energia fotovoltaica.

Para o cumprimento dos objetivos definidos, tem-se primado pela manutenção do equilíbrio financeiro, pois, só assim, é possível garantir ao país um serviço portuário de qualidade, e contribuir, desta forma, para o desenvolvimento económico e social.

Como resultado de muito trabalho, o exercício económico de 2023, do ponto de vista financeiro e comercial, regista um balanço positivo.

A quantidade total de mercadorias movimentadas nos Portos de Cabo Verde no ano 2023 foi de 2.667.044 toneladas, representando um aumento de 6,7% quando comparado ao ano anterior, enquanto que no que tange ao movimento de navios nos portos do país, registou-se um total de 7.877 escalas, correspondente a um crescimento de 2,6% em relação ao período homólogo. A movimentação de contentores registou um ligeiro aumento de 0,8% quando comparado ao período homólogo no ano 2022, ou seja, mais 638 TEUS. Quanto à movimentação de passageiros, registou-se um aumento de 7,9% em relação ao ano 2022, num total de 1.479.701 passageiros que transitaram nos portos nacionais.

O ano 2023 ficou marcado ainda pelo arranque de obras estruturantes para os portos nacionais e para o desenvolvimento do país, merecendo destaque as obras de reabilitação do Cais de Cabotagem e a construção do Espaço Social do Serviço de Mão-de-Obra Portuária no Porto da Praia, a construção do Centro de Expurgos em Santo Antão, bem como a construção da Gare Marítima do Porto Inglês.

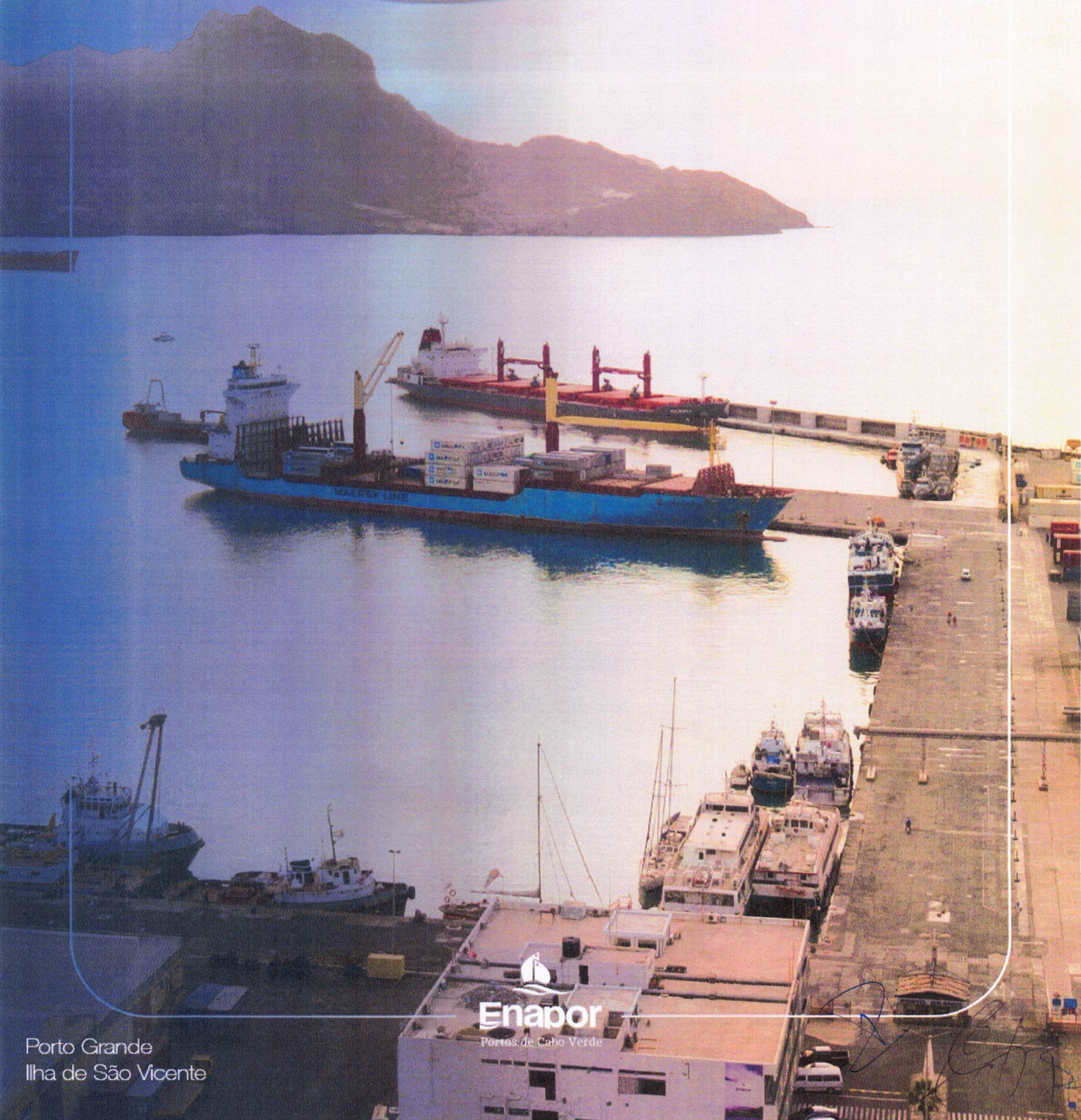
É indiscutível a crescente notoriedade da ENAPOR – Portos de Cabo Verde, tanto ao nível da competitividade dos nossos serviços, como das estratégias de gestão, que são exemplos da nossa capacidade para evoluir, e fruto do trabalho coletivo e do espírito de equipa sempre predominante na ENAPOR, o que também permite assegurar a confiança de investidores externos para a efetivação dos projetos em carteira.

É nessa senda que lançamos as bases para garantir a sinergia necessária para o contínuo desenvolvimento dos nossos portos e de melhores condições aos nossos profissionais.

Que continuemos trilhando esse caminho de sucesso, superando desafios e construindo um futuro ainda mais brilhante, assente em objetivos e valores comuns.

1

A ENAPOR PORTOS DE CABO VERDE




Enapor
Portos de Cabo Verde

Porto Grande
Ilha de São Vicente

1.1. Apresentação da Empresa

Criada a 1 de Setembro de 1982, a ENAPOR é uma sociedade anónima de capitais públicos, detidos direta e exclusivamente pelo Estado de Cabo Verde.

A sociedade, enquanto Concessionária-Geral dos Portos, tem por objeto a administração, gestão e exploração económica dos Portos de Cabo Verde, terminais e zonas de jurisdição portuária, cuidando da sua conservação, planeamento e desenvolvimento, o que abrange o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária que lhe estejam ou venham a ser cometidas.

O portfólio da Empresa é constituído pelos serviços de pilotagem, reboque, amarração/desamarração, atracação/desatracação, equipamentos, tráfego de mercadorias, armazenagem, fornecimento de energia e água e bunkering.

A Empresa está presente nas 9 ilhas habitadas do país, unindo-as e ligando-as ao mundo, através de infraestruturas que garantem a prestação de serviços com a qualidade e a segurança almejadas.

Com mais de 40 anos no mercado, a ENAPOR é uma das referências do sector empresarial cabo-verdiano, assentando o seu sucesso em profissionais qualificados e motivados, movidos pelo espírito de equipa e foco no cliente.

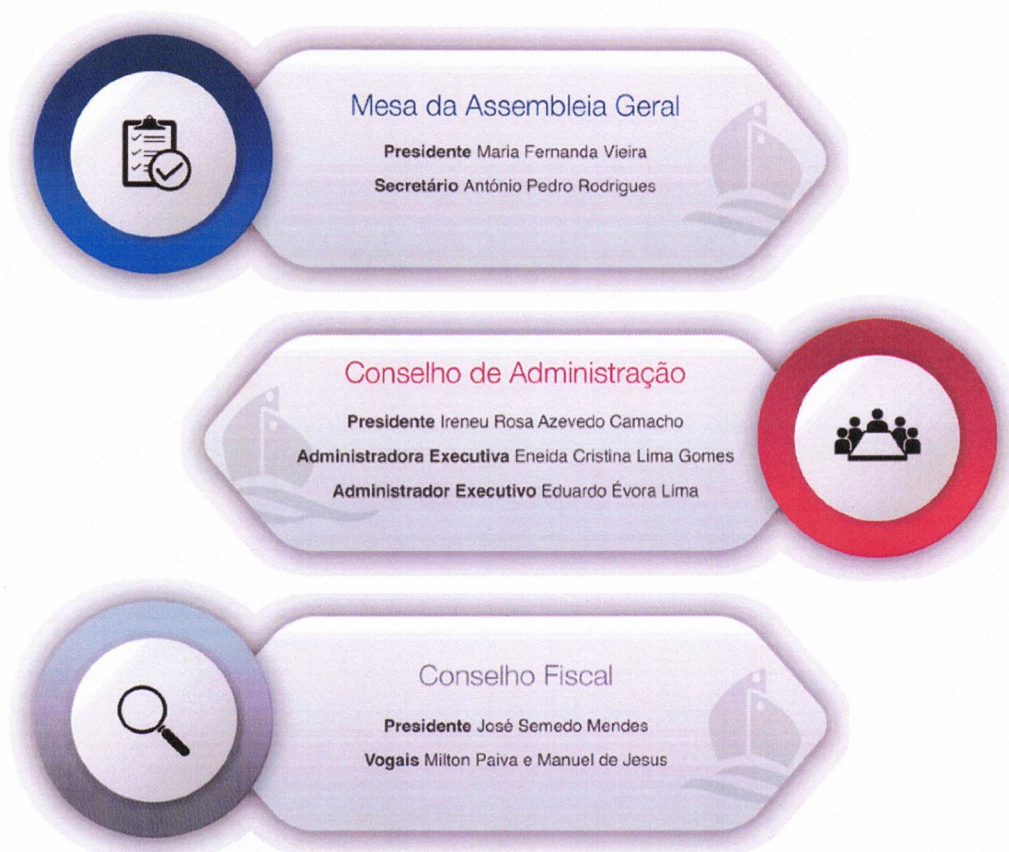
1.2. Capital Social

Em Setembro de 1982, data da sua criação, a ENAPOR contava com um capital social de 750.000 contos.

Em 2009, este foi aumentado para 1.200.000 contos, pertencentes ao Estado de Cabo Verde, encontrando-se totalmente subscrito e realizado pelos valores integrantes do seu património, o que espelha o crescimento sustentado da Empresa ao longo dos anos.

1.3. Órgãos Sociais

O modelo de governo societário em vigor na ENAPOR compreende uma estrutura organizativa constituída pela Assembleia-Geral, pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal, com poderes conferidos pelos Estatutos da Empresa, Estatuto do Gestor Público e Leis aplicáveis ao sector público empresarial.



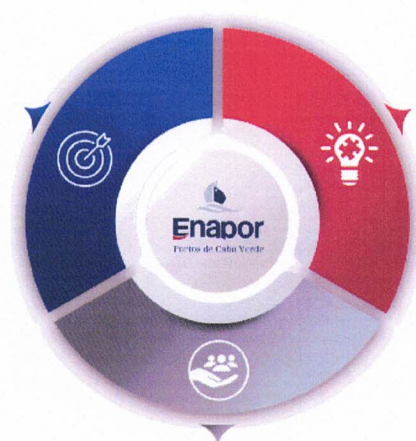
1.4. Missão, Visão e Valores

Garantir a prestação de serviços eficientes e de qualidade aos clientes dos Portos de Cabo Verde, assegurada por profissionais qualificados e motivados, com base em infraestruturas e equipamentos adequados, com segurança e respeitando o ambiente e os requisitos técnicos mínimos estabelecidos, de maneira a potenciar a unificação do mercado interno e a sua integração competitiva na economia mundial, contribuindo, assim, para o desenvolvimento sustentável do país.

Fazer dos portos nacionais o elo privilegiado de unificação do mercado interno, a “âncora” da economia marítima nacional e um centro de prestação de serviços marítimo-portuários de referência internacional no Atlântico Médio, contribuindo ativamente para a inserção competitiva de Cabo Verde na economia global.

MISSÃO

VISÃO



VALORES

Ambiente: garantir a integração e sustentabilidade ambiental das operações, como um valor de dignidade corporativa;

Cliente: ter o cliente como o valor primeiro da razão de ser da ENAPOR;

Inovação: procurar sempre a inovação com vista a uma maior competitividade;

Responsabilidade Social: além do desenvolvimento das atividades económicas, que devem desenrolar-se de forma socialmente equilibrada e em benefício dos cidadãos em geral, procura-se reservar uma atenção especial ao bem público e ao bem-estar e segurança dos colaboradores da Empresa, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país por via da intervenção comunitária, através da promoção de ações de sensibilização da consciência ambiental e cívica;

Rigor: incrementar o nível individual de aperfeiçoamento em todas as execuções e exercício das atividades portuárias;

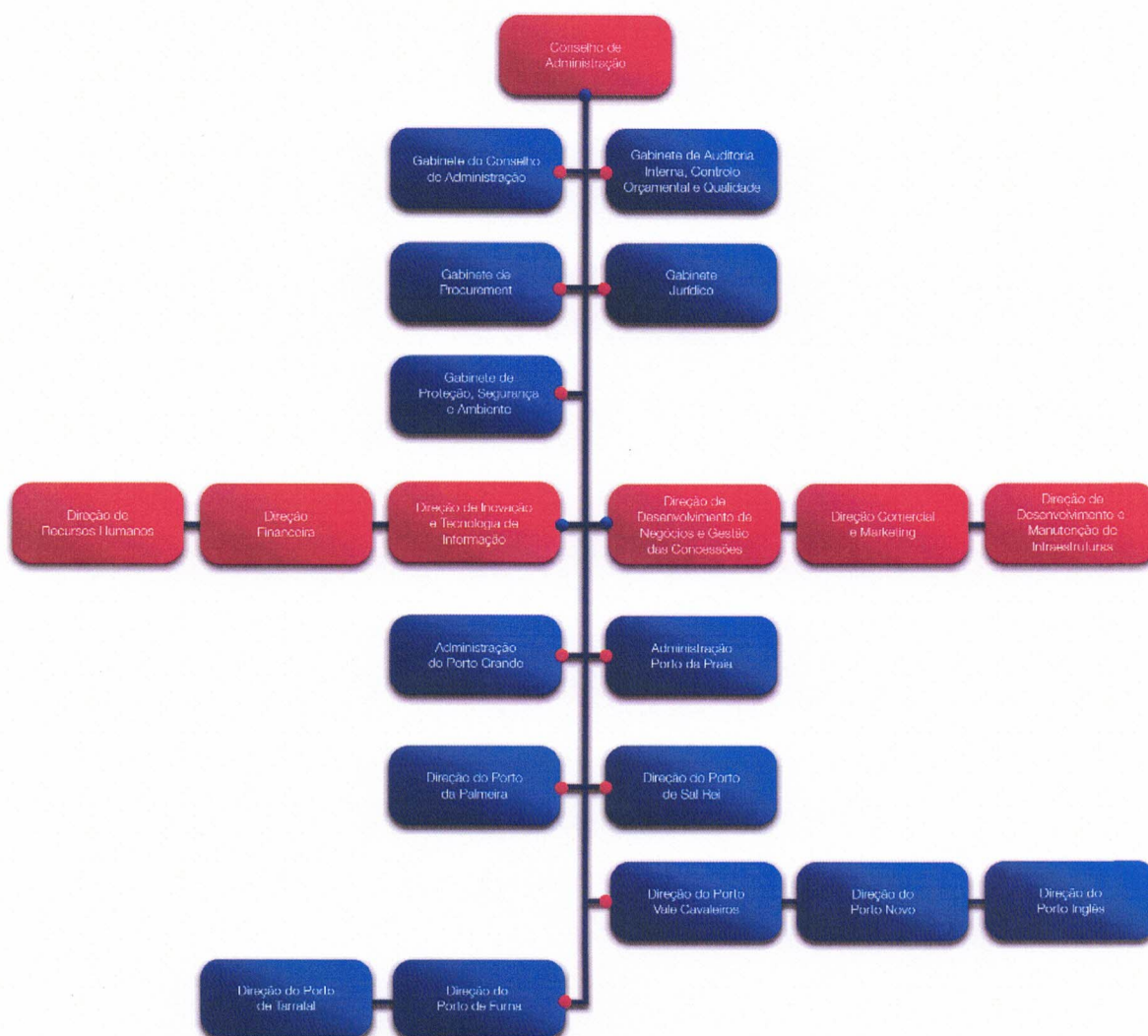
Segurança: perspetivar a segurança como um imperativo do sector marítimo e portuário;

Transparência: promover a transparência nos procedimentos com os stakeholders da empresa.

1.5. Modelo de Gestão e Estrutura Organizacional

O Conselho de Administração adota para a ENAPOR um modelo de gestão holística, convicto de que a Empresa não deve ser vista como um conjunto de departamentos que executam atividades isoladas, mas, sim, como um corpo único, aberto e em constante interação, com sentido da “humanização do trabalho”, ambição coletiva, orientado para os resultados e alinhado com a cultura da própria Empresa.

Sendo assim, pretende-se que a estrutura organizacional da ENAPOR seja ágil e capaz de responder prontamente aos desafios atuais.




2

ENQUADRAMENTO DO NEGÓCIO



Enapor

Portos de Cabo Verde

Porto da Praia
Ilha de Santiago

O ano de 2023 foi marcado por uma série de eventos e desafios que certamente influenciarão o transporte marítimo nos próximos anos. O setor marítimo-portuário encontra-se num momento crucial, enfrentando o desafio exigente da descarbonização, enquanto navega em ventos contrários em termos económicos e geopolíticos.

Um outro fator que continua a influenciar o mercado é a invasão da Ucrânia pela Rússia, com impacto direto na economia mundial, devido ao aumento do preço dos alimentos (principalmente cereais) e do petróleo.

Entretanto, todo o impacto negativo da guerra na Ucrânia e, mais recentemente, em Gaza, com os recentes ataques a navios ao largo de Iémen, no mar vermelho, pelos rebeldes Houthis, tem feito os armadores repensarem as suas rotas pelo Canal de Suez, desviando muitos navios pelo Cabo da Boa Esperança, o que poderá se tornar uma oportunidade para Cabo Verde aumentar o seu tráfego portuário, se posicionando como uma rota segura e bastante competitiva.

Enquadrando a economia nacional, e de acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), no 3º trimestre de 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, uma variação positiva de 2,7% em termos reais, taxa inferior em 0,7 pontos percentuais (p.p.) à verificada no 2º Trimestre de 2023.

Do lado da oferta, o Valor Acrescentado Bruto (VAB), a preços de base, apresentou uma variação homóloga positiva de 2,2%, destacando-se para o efeito as atividades de Indústrias transformadoras, alojamento e restauração, atividade de informação e de comunicação e atividades de serviços às empresas.

Os indicadores da conjuntura compilados pelo INE comprovam que os Impostos Líquidos de Subsídios apresentaram uma evolução homóloga positiva de 5,5%, no 3º trimestre de 2023.

O Consumo Final (privado e público) teve uma variação homóloga positiva de 5,9%, (+4,4% no trimestre anterior).

De acordo com o INE, o consumo privado aumentou 6,2% em termos reais, no 3º trimestre de 2023 (+5,4% no 2º trimestre). O consumo público apresentou uma taxa de variação homóloga positiva de 4,6%, em volume (0,9% no trimestre anterior).

Do lado da oferta, as Exportações de Bens e Serviços, em volume, no 3º trimestre, apresentaram uma variação homóloga negativa de 7,1% (-4,3% no trimestre anterior). As exportações de bens diminuíram 49% em termos homólogos (-31,5% no trimestre anterior), enquanto as exportações de serviços tiveram uma variação positiva de 8,7% (+7,5% no 2º trimestre).

As Importações de Bens e Serviços, em volume, diminuíram 7,1% em termos homólogos, taxa superior ao trimestre anterior, com um aumento de 10 p.p. face ao trimestre precedente, observando-se uma variação negativa de 9,7% nas importações de Bens, (-20,8% no 2º trimestre). Nos serviços, teve um aumento de 6,3% (+1,5% no trimestre anterior).

O INE divulgou ainda que, no acumulado dos três primeiros trimestres de 2023, o crescimento ficou-se a dever, fundamentalmente, às atividades das Indústrias transformadoras, de transporte e armazenagem, do alojamento e restauração, da atividade de informação e de comunicação, das atividades de serviços às empresas, da administração pública e segurança social e das outras atividades de serviços.

3

O NEGÓCIO E O TRÁFEGO PORTUÁRIO



Porto Novo
Ilha de Santo Antão


Enapor
Portos de Cabo Verde

Os dados do negócio portuário revelam um aumento gradual da normalidade no sector e da atividade comercial dos Portos de Cabo Verde, que se espera de maior pujança nos próximos anos, com os avultados investimentos previstos em termos de infraestruturas e equipamentos em todos os portos do país e com a esperada transferência para o sector privado dos serviços portuários, em regime de serviço público.

Objetiva-se dar continuidade à estratégia delineada pelo Conselho de Administração, que assumiu funções em Junho de 2022, destacando-se a necessidade de incrementar a comunicação interna e externa, reforçar a notoriedade e a imagem do país no exterior, almejando-se, enfim, o prosseguimento de uma visão estratégica mais ampla, onde os portos deverão continuar a desempenhar um papel importante na cadeia de negócios logística e marítima, simplificando-se os processos e reforçando-se ainda mais a aposta na digitalização, bem como na simplificação de processos de forma a que seja assegurada a prestação de um serviço de elevada qualidade.

3.1. Movimento de Navios

Em 2023 registou-se um aumento na entrada de navios nos portos nacionais, com um total de 7.877 navios, correspondendo a uma variação positiva de 2,6%, quando comparado com o período homólogo (7.675).

De Janeiro a Dezembro de 2023, escalaram os portos nacionais 1.236 navios de longo curso e 6.641 navios de cabotagem.

Rúbricas	Unidade	Acumulado		Variação	
		Jan - Dez 2023	Jan - Dez 2022	Abs.	%
Movimento Navios					
Total de Navios de Longo Curso	Nº	1 236	1 236	0	0%
Total de Navios de Cabotagem	Nº	6 641	6 439	202	3,1%
Total de Navios (Longo Curso + Cabotagem)	Nº	7877	7675	202	2,6%

O número de escalas do ano de 2021 e de 2020 foi superado em 15,8% (6.799) e 22,3% (6.438), respectivamente.

No que se refere à movimentação de navios cruzeiros, durante o ano de 2023, escalaram os Portos de Cabo Verde, 170 navios, registando-se aumentos de 33,9% e 507% em comparação com os períodos homólogos de 2022 e 2021, respetivamente.

3.2. Movimento de Passageiros

Quanto ao movimento de passageiros, o ano de 2023 ficou marcado pelo continuado aumento da mobilidade e do turismo, com um total de 1.479.701 passageiros, representando um aumento de 7,9%, face ao mesmo período do ano 2022 (1.371.159 passageiros).

Rúbricas	Unid.	Acumulado		Variação 23/22	
		Jan - Dez 2023	Jan - Dez 2022	Abs.	%
Movimento de Passageiros					
Total de Passageiros Desembarcados	Nº	664 125	622 410	41 175	6,7%
Total de Passageiros Embarcados	Nº	662 883	624 082	38 801	6,2%
Total de Passageiros em Trânsito	Nº	152 693	124 667	28 026	22,5%
Total de Passageiros	Nº	1 479 701	1 371 159	108 650	7,9%

No tráfego de Longo Curso registou-se a movimentação de 86.721 passageiros e no tráfego de Cabotagem um total de 1.392.980 passageiros.

Dos passageiros de Longo Curso, 86.291 referem-se a passageiros de navios cruzeiros, traduzindo um aumento de 42,1% comparativamente ao ano 2022 (60.742 passageiros), ultrapassando-se assim, por larga margem, os números dos anos de 2021 e 2020 (11.066 e 18.872 passageiros, respetivamente).

3.3. Movimento de Mercadorias

No quesito do movimento de mercadorias nos portos de Cabo Verde, registou-se um aumento de 6,7% em relação aos dados do ano 2022.

Movimento de Mercadorias por Tipo de Carga (Anual)				
Grupo de Mercadorias	Jan - Dez 2023	Jan - Dez 2022	Variação 23/22	
	UNID. TON		Abs.	%
Carga Convencional	884 192	927 286	-43 094	-4,6%
Granel Líquido	763 210	641 077	122 133	19,1%
Carga Contentorizada	820 543	690 887	129 656	18,8%
Granel Sólido	175 986	211 989	-36 003	-17,0%
Pescado	23 113	29 188	-6 075	-20,8%
TOTAL	2 667 044	2 500 428	166 616	6,7%

Analisando a movimentação de mercadorias por tipo de carga, comparativamente aos dados do ano 2022, regista-se uma diminuição na maior parte do grupo de mercadorias, excetuando-se o granel líquido e a carga contentorizada que registaram aumentos de 19,1% e 18,8%, respetivamente, com grande impacto nos resultados globais.

Não se conseguiu ultrapassar os resultados obtidos no ano 2022 no que se refere à movimentação da carga convencional (-4,6%), do granel sólido (-17%) e do pescado (-20,8%).

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, os portos de Cabo Verde movimentaram 1.383.658 toneladas de mercadorias provenientes de portos estrangeiros, o que representa um aumento, em termos absolutos, de 98.252 toneladas em relação ao período homólogo de 2022 (1.285.406).

No que se refere ao movimento de mercadorias de cabotagem, foram movimentadas 1.283.386 toneladas, representando um aumento de 68.365 toneladas, comparativamente ao mesmo período do ano 2022.

3.4. Movimento de Contentores

Relativamente ao movimento de contentores (TEUS), fazendo-se uma análise geral dos dados, registou-se um ligeiro aumento de 0,8%, comparativamente ao ano 2022.

Através de uma análise por tráfegos, os dados mostram um aumento de 2,2% no total de TEUS movimentados no tráfego de longo curso e uma diminuição de 4,6% no tráfego de cabotagem.

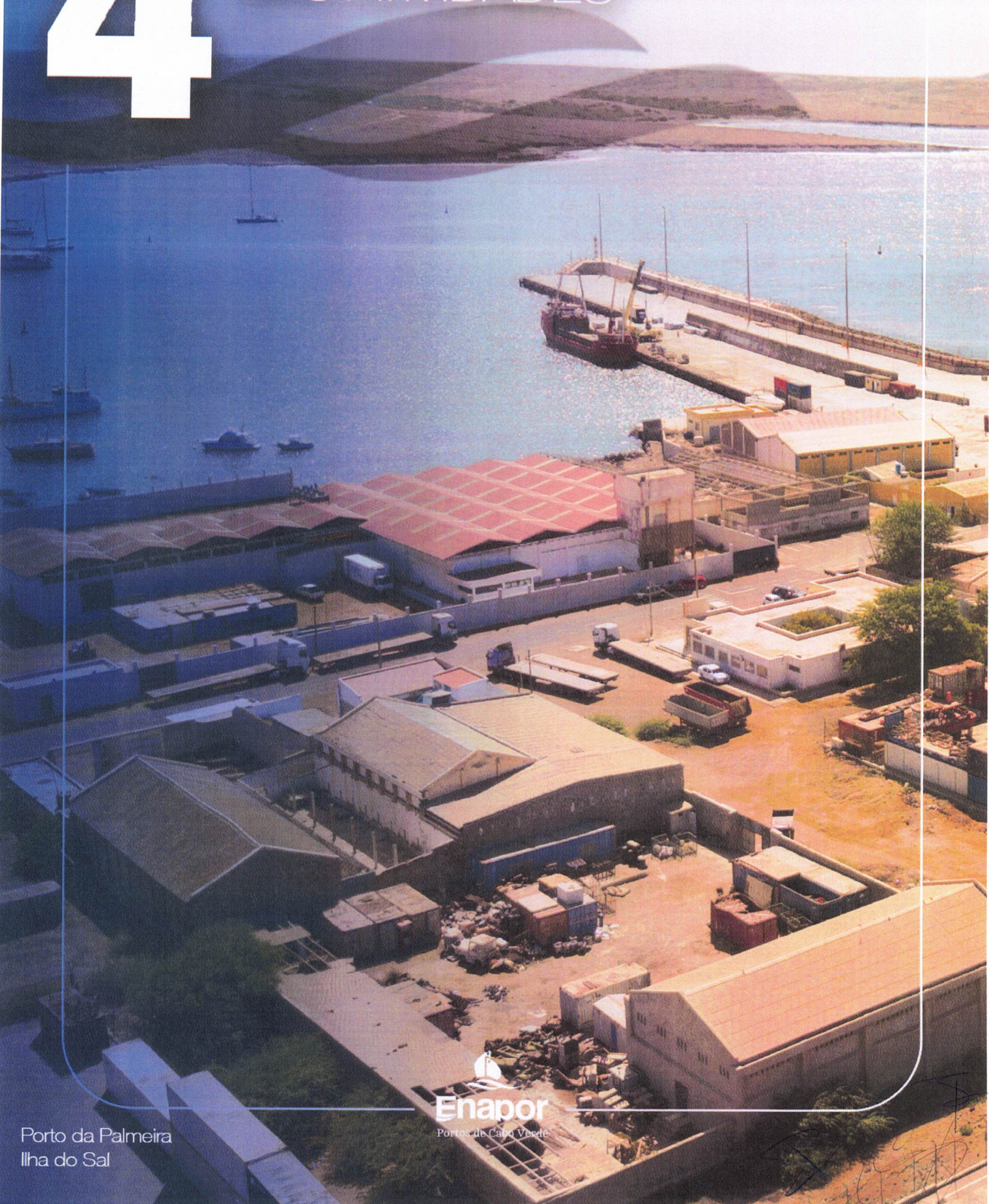
Rúbricas	Unidade	Acumulado		Variação 23/22	
		Jan - Dez 2023	Jan - Dez 2022	Abs.	%
Movimento de Contentores					
Total de Contentores de Longo Curso	Teus	68 205	66 721	1 484	2,2%
Total de Contentores de Cabotagem	Teus	17 388	18 234	-846	-4,6%
Total de Contentores (Longo Curso + Cabotagem)	Teus	85 593	84 955	638	0,8%

O Porto de Sal-Rei ficou aquém dos resultados obtidos no ano 2022, registando uma diminuição de 31,1% em TEUS movimentados no tráfego de longo curso.

O Porto Grande também não conseguiu acompanhar a performance do ano 2022, registando uma diminuição de 4,1% em TEUS movimentados no tráfego de longo curso.

4

ENQUADRAMENTO DAS ATIVIDADES



Enapor

Portos de Cabo Verde

Porto da Palmeira
Ilha do Sal

4.1. Comercial e Marketing

A ENAPOR, ciente do seu papel no mercado, durante o ano 2023 deu continuidade à estratégia definida nos anos anteriores de uma gestão mais focada no cliente, permitindo identificar e satisfazer as suas necessidades e, de forma concertada com todas as estruturas portuárias, aperfeiçoar os processos internos da Empresa, de modo a melhorar constantemente a experiência do cliente, salvaguardando o cumprimento das suas obrigações e, conseqüentemente, o alcance dos seus objetivos.

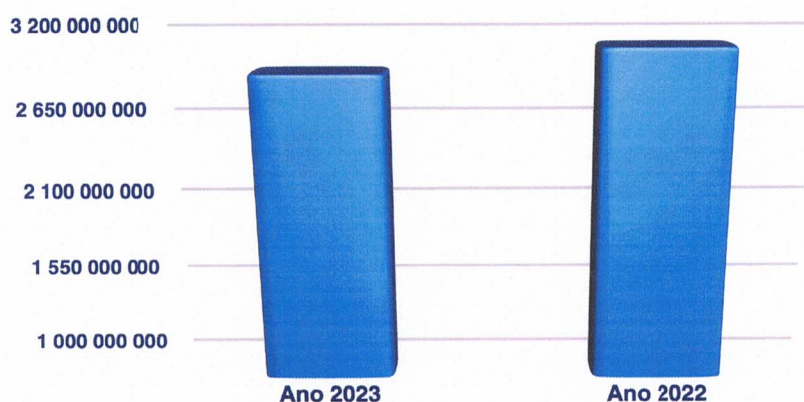
4.1.1. Comercial

Faturação Anual da ENAPOR – 2023

O ano 2023 ficou marcado por uma ligeira diminuição em 5% na faturação da empresa, quando comparada com o ano 2022, no valor total de 2.967.590.991 ECV.

Esta diminuição é justificada principalmente pela invasão da Rússia à Ucrânia, com impactos diretos na economia mundial.

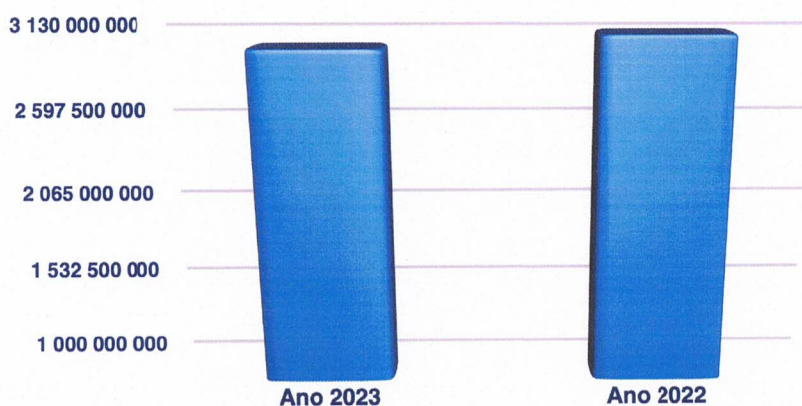
Facturação Anual



Cobrança Anual da ENAPOR – 2023

Não obstante o controlo acirrado, pela área Comercial da ENAPOR, das contas dos clientes que compõem o TOP 20 da empresa, no âmbito da gestão centralizada das grandes contas, registou-se uma diminuição de 2,6% nos valores das cobranças do ano de 2023 (3.044.414.761 ECV), quando comparados com os valores cobrados em 2022 (3.125.863.209 ECV).

Cobrança Anual



Não foi possível alcançar os valores orçamentados para as cobranças tendo em conta alguns projectos que foram considerados e que não se efetivaram e ainda à dificuldade em cobrar grandes contas devido ao nosso papel na ligação entre as ilhas, ficando-se aquém em 81.448.448 ECV.

Análise da Situação de Dívida dos Clientes

Não obstante todos os desafios enfrentados pela empresa no que se refere à gestão da sua carteira de clientes, conseguiu-se diminuir em 12,7% o valor das dívidas vencidas (superior a

30 dias) em comparação com o início do ano 2023, tendo o ano sido terminado com um saldo global em dívida de 546.891.336 ECV, sendo o Sector Público responsável por 21% desse valor e o Sector Privado pelos restantes 79%, apresentando-se as dívidas, na sua maioria, com uma antiguidade elevada, ultrapassando os 90 dias.

4.1.2. Marketing Portuário e Imagem

O ano 2023 foi marcado pela realização de várias ações de Marketing -, divididas pelas seguintes áreas:

- I. Ações de Marketing Interno/Endomarketing;
- II. Ações de Marketing e Reforço da Imagem a nível Nacional/Internacional;
- III. Marketing Social (Patrocínios).

Ações de Marketing Interno/Endomarketing

O Conselho de Administração da ENAPOR definiu as pessoas como prioridade. Neste sentido, não tem medido esforços para que os seus colaboradores se sintam valorizados, motivados e envolvidos, pois deles depende o sucesso e o desenvolvimento da empresa. Nesta perspectiva, durante o ano de 2023, foram realizadas as seguintes actividades direccionadas ao público interno:

- **Mês de Março – Mês da Mulher**

No âmbito da programação para Março, Mês da Mulher, a Administração da ENAPOR planeou várias actividades nas diversas estruturas da Empresa, como a entrega de flores no Dia Internacional da Mulher e de um kit de beleza no Dia da Mulher Cabo-Verdiana, e ainda a realização de palestras e actividades desportivas e de lazer.

A Campanha #MulherPortuária, realizada nas redes sociais da Empresa, também foi uma das actividades desenvolvidas, e que visou maximizar o impacto da efeméride e dar vez e voz às mulheres portuárias, que, atualmente, estão a ganhar o seu espaço neste sector,

anteriormente dominado por homens. As colaboradoras da Empresa foram desafiadas a escrever frases que remetessem para as causas das mulheres, promovendo o empoderamento e a igualdade de género.

- **Jornadas Portuárias sob o lema: “Portos Digitais e Ambientalmente Sustentáveis”**

A 5ª edição das Jornadas Portuárias da ENAPOR aconteceu entre os dias 16 e 17 de março, na ilha de Santiago, presidida por sua Excia. o Ministro do Mar, Dr. Abraão Vicente. Desde a sua primeira edição em 2017, as Jornadas Portuárias têm-se revelado um espaço de reflexão onde se avaliam os desafios do sector Portuário, favorecendo a tomada de decisões que visam incorporar uma gestão moderna e inovadora nos portos do país.

A 5.ª edição se traduziu em mais um passo importante na consolidação dos objetivos da empresa, tendo sido dedicado fundamentalmente à discussão das melhores práticas digitais e ambientalmente sustentáveis para os nossos portos, como sejam a análise da Política Ambiental e Social, e as ações para a transformação dos portos nacionais num conceito de Smart Ports.

- **Mês de Maio – Comemoração do Dia do Trabalhador**

No âmbito da comemoração do Dia do Trabalhador, assinalado no dia 1 de Maio, de forma a prestigiar os colaboradores da empresa e em sintonia com o contexto atual do país e o mundo, a ENAPOR – Portos de Cabo Verde fez uma homenagem aos seus Colaboradores, pelo entusiasmo e a proatividade de todos no exercício das suas funções, necessária e obrigatória para a manutenção do espírito de equipa e para o sucesso coletivo.

Foram também assinaladas as seguintes datas:

- ✓ Mês de Junho – Mês das Crianças;

- ✓ Dia Mundial do Meio Ambiente;
- ✓ Dia Mundial dos Oceanos
- ✓ Dia Internacional sem Sacos de Plástico;
- ✓ 41º Aniversário da ENAPOR;
- ✓ Campanhas “Outubro Rosa e Novembro Azul”.

Ações de Marketing e Reforço da Imagem a nível Nacional/Internacional

Um dos grandes objetivos da Enapor – Portos de Cabo Verde é o reforço do relacionamento com a comunidade local. O envolvimento da comunidade nas diversas iniciativas realizadas tem um impacto direto no desenvolvimento das relações de confiança e na solidificação do relacionamento com os clientes e público em geral.

Por outro lado, a internacionalização das actividades empresariais constitui, na actualidade, um dos principais pilares das orientações da política económica, sendo-lhe reconhecida o estatuto de factor de competitividade e considerada uma exigência como forma de consolidar posições em mercados altamente competitivos.

Neste sentido, foi levado a cabo um conjunto de ações objetivando o reforço da imagem da empresa tanto a nível nacional, como internacional, onde se destacam:

- **Host da Ocean Race 2023**

Cabo Verde, mais concretamente a ilha de São Vicente, entrou no circuito da maior regata do mundo, e pela primeira vez um país da África Ocidental entra na rota do The Ocean Race. Assim, o Porto Grande do Mindelo foi preparado para receber as embarcações e todos os eventos paralelos realizados em torno da passagem da regata. A abertura do Ocean Park Village aconteceu no dia 20 de Janeiro, presidida por sua Excia. o Primeiro-Ministro, Dr. Ulisses Correia e Silva.

A Ocean Race não é só o evento desportivo profissional mais longo e rigoroso do mundo, como destaca-se também pela sua vertente ecológica, visando impulsionar a proteção e restauração dos mares e oceanos. Com base na sua Política de Responsabilidade Social e Ambiental, sendo a área de desportos náuticos um dos esteios da sua atuação, a ENAPOR abraçou este desafio, criando todas as condições logísticas para que o evento tivesse sido um sucesso.

No âmbito deste grande evento, foi feita a reabertura do Museu do Mar, na Réplica da Torre de Belém, no qual a ENAPOR fez uma exposição intitulada “Revisitando o Passado”, que retrata parte da história dos portos nacionais em telas- e réplicas de equipamentos portuários, sendo que algumas peças estiveram envolvidas na construção dos Portos de Cabo Verde.

- **Portos de Cabo Verde participa no I Salão Internacional das empresas da Diáspora Cabo-verdiana**

A primeira edição do Salão Internacional das Empresas da Diáspora Cabo-verdiana aconteceu de 23 a 24 de Abril em Paris, sob o lema “Ka nu skeci nós origem” com o objetivo de promover empresas cabo-verdianas na diáspora.

O I Salão Internacional das empresas da Diáspora Cabo-verdiana contou ainda com a apresentação de vários outros temas, nomeadamente as oportunidades de investimento para os cabo-verdianos na Diáspora, os programas do Governo direcionados para os emigrantes, entre outros.

- **Portos de Cabo Verde marca presença na 19ª edição da feira Monográfica Náutica de Burela – Expomar 2023**

A 19.ª edição da Feira Monográfica Náutica de Burela aconteceu de 10 a 13 de Maio, em Espanha.

Os Portos de Cabo Verde participaram do evento tendo como foco o transbordo internacional de pescado no Porto Grande, em Mindelo, um dos segmentos do mercado portuário em contínuo crescimento e que representa uma importante fonte de rendimento para os trabalhadores portuários e igualmente para a comunidade portuária, com impacto significativo na economia da ilha e do país.

- **Participação da ENAPOR - Portos de Cabo Verde em Feiras Nacionais e Feiras Internacionais de Cruzeiros**

A nível nacional, a ENAPOR – Portos de Cabo Verde marcou presença na Expomar e na Feira Internacional de Cabo Verde (FIC), com o objectivo de promover a sua imagem e partilhar informações sobre os portos, os seus segmentos de exploração e os projectos futuros, com destaque para o Terminal de Cruzeiros do Mindelo e os Projectos de Expansão do Porto Grande e do Porto Novo.

A nível internacional, integrando a delegação da Cruise Atlantic Islands, a ENAPOR – Portos de Cabo Verde esteve presente na Seatrade Europe, Seatrade Cruise Med e Seatrade Cruise Global, tendo como objectivo a promoção de Cabo Verde como destino turístico de cruzeiros, apostando na divulgação do Novo Terminal de Cruzeiros do Mindelo.

Marketing Social (Patrocínios)

Com base na Política de Patrocínios da Enapor – Portos de Cabo Verde e no âmbito da sua responsabilidade social, vários pedidos de patrocínio foram atendidos durante o ano 2023,

objetivando apoiar causas e projetos considerandos importantes para a promoção de Cabo Verde em várias vertentes, tal como se segue:

QtDs	ÁREA DE PATROCÍNIO	VALOR PATROCÍNIO ATRIBUÍDO (ECV)	VALOR ORÇAMENTADO
4	Educação	277 000,00	13.700.000,00 ECV
1	Ambiente	50 000,00	
26	Cultura	11 150 000,00	
11	Desporto	819 599,00	
3	Saúde	255 000,00	
6	Negócio	2 910 000,00	
TOTAL		15 461 599,00	

4.2. Recursos Humanos

4.2.1. Pessoal ao Serviço

No ano de 2023 foi retomado o processo de subconcessão dos serviços portuários, o qual terá implicações no efectivo da empresa, pela via do redimensionamento do seu quadro de pessoal, o que redundou numa contenção na entrada de novos colaboradores, apesar das necessidades sentidas, principalmente nas estruturas portuárias, cujas operações mantiveram a dinâmica normal.

Em matéria de gestão de recursos humanos merece destaque em 2023 a revisão do Plano de Cargos Carreiras e Salários – PCCS que estava em vigor, pois, entende-se que a valorização e os investimentos no quadro de colaboradores da empresa são premissas que visam uma gestão integrada e humanizada, fomentando resultados concretos e assertivos que permitem consolidar padrões de qualidade, aumentando assim a competitividade da ENAPOR.

A empresa terminou o ano de 2023 com um contingente global de 997 colaboradores, sendo 544 do Quadro e 453 correspondentes à Mão de Obra Portuária.

Ano 2023				
Estruturas	Pessoal Quadro	Pessoal de Mão de Obra Portuária	Total de Colaboradores	Peso
Ad. Central	62	0	62	6%
Ad. Porto Grande	176	130	306	31%
Ad. Porto Praia	207	177	384	39%
Dir. Porto Furna	7	15	22	2%
Dir. Porto Inglês	10	11	21	2%
Dir. Porto Novo	18	15	33	3%
Dir. Porto Palmeira	34	46	80	8%
Dir. Porto Sal-Rei	10	22	32	3%
Dir. Porto Tarrafal	8	15	23	2%
Dir. Porto Vale Cavaleiros	12	22	34	3%
TOTAL ENAPOR	544	453	997	100%

4.2.2. Formação e Capacitação

Visando o desenvolvimento e a potencialização do capital humano da empresa, ao longo do ano 2023 foram levadas a cabo um conjunto de ações formativas, cumprindo-se assim o Plano de Formação proposto e aprovado pelo Conselho de Administração, considerando a importância dos recursos humanos para o contínuo desenvolvimento do negócio portuário no país. De entre essas ações formativas, destacam-se:

- Formação sobre a Plataforma ManWinWin em todas as estruturas portuárias;
- Formação sobre a Plataforma E-Learning;
- Formação Portal dos Colaboradores;
- Cibernética no setor empresarial naval-portuário e logística 4.0;
- Transformação e digitalização de dados na cadeia de abastecimento;
- Formação de Auditoria em ISPS CODE, em parceria com a Guarda Costeira dos Estados Unidos.

4.3. Inovação e Tecnologias de Informação

O ano 2023 ficou marcado pela forte aposta na inovação e tecnologias de informação, com o principal objetivo de se consolidar o processo de digitalização dos portos e a segurança dos sistemas de informação, com o foco colocado na eficiência e inovação dos sistemas.

4.3.1. Inovação, Aplicação de Negócios e Estatísticas

No domínio da inovação e aplicações de negócio, perspetivando sempre a melhoria dos sistemas de gestão implementados na Empresa, realizaram-se as seguintes ações:

- **Portal de Orçamentação**

A 1ª fase da implementação do Portal de Orçamentação ficou concluída no ano 2023- após um intenso trabalho que teve o seu início no ano anterior através da análise pormenorizada do processo então utilizado todos os anos pelas estruturas e pela Direção Financeira, com o intuito de identificar os caminhos para a sua uniformização e digitalização.

No mês de Fevereiro do ano 2023 realizou-se um trabalho conjunto entre a equipa da ENAPOR – Portos de Cabo Verde e o fornecedor, Kwalit, visando o desenho do sistema, o qual foi de extrema importância, uma vez que permitiu a elaboração do documento funcional do projeto e o seu desenvolvimento em fases, tendo sido concretizado o pretendido, que era fazer com que o orçamento para 2024 fosse preparado directamente no Portal de Orçamentação.

- **Portal dos Colaboradores**

O Portal do Colaborador é um projeto que foi desenvolvido e implementado com o propósito da centralização da comunicação com todos os colaboradores da empresa num único sítio.

Foi desenvolvido com suporte na tecnologia web, possibilitando-se, deste modo, o seu acesso de qualquer lugar, mediante o recurso a qualquer tipo de dispositivo.

Para além de comunicados e despachos, os colaboradores podem ter ainda acesso aos seus recibos de vencimento e aos respetivos dados pessoais.

O Portal oferece também a possibilidade aos colaboradores de marcarem as suas férias, solicitarem dispensas e verificarem os registos de faltas, permitindo-os além disso solicitar a sua justificação.

Com o Portal pretende-se fazer chegar a todos os colaboradores, mesmo aos que no dia-a-dia não utilizam computador, informações pertinentes da empresa, para além das relacionadas com a gestão dos recursos humanos, contribuindo-se para a desmaterialização dos processos.

- **BPM Procurement**

Durante o ano de 2023 deu-se início ao desenvolvimento de mais um projeto aplicacional que brevemente será disponibilizado para todas as estruturas. Este projeto tem como finalidade a desmaterialização de todo o processo de Procurement, a produção automatizada de indicadores operacionais, financeiros e de qualidade, monitorização centralizada de toda a atividade de Procurement em todos os Portos, promovendo-se o aumento da eficiência e capacidade de resposta aos vários pedidos das áreas de negócio, bem como garantindo o cumprimento estrito da lei da contratação pública e a transparência dos processos.

Face à importância da digitalização dos Portos, este projeto, tem como principal intuito a transferência de todos os processos manuais para um formato digital, permitindo a Empresa ter um repositório digital, acessível de uma forma mais rápida e segura.

Sendo processos transversais, possibilitar-se-á a todos os intervenientes que tenham um papel importante para o desenrolar dos mesmos, possibilitando-os o seu seguimento desde o seu início, e ainda, o entendimento de quais sectores/fatores que poderão atrasá-los, como por exemplo, as requisições internas, a verificação de stocks, a decisão de contratar, a autorização de despesas, a cabimentação orçamental, os concursos públicos, os ajustes direto, as empreitadas de obras públicas, a concessão de serviços públicos, renovações, entre outros.

- **SAF-T (Standard Audit for Taxes Proposes) CV**

O Governo de Cabo Verde através da Direção Nacional das Receitas do Estado (DNRE), nos termos do Art.º 107 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRPC) e da Portaria nº47/2021 de 7 de Outubro, obriga a todos os sujeitos passivos a submissão do ficheiro SAF-T (contabilidade e inventário) através da Plataforma de submissão.

Para cumprir com o estipulado, a ENAPOR desenvolveu na aplicação financeira - Exact o módulo que gera o ficheiro SAF-T CV que irá ser submetido na Plataforma de Submissão do Ficheiro SAF-T CV, que entrou em produção no final do mês de Dezembro de 2023.

Através deste módulo serão gerados os ficheiros xml SAF-T CV (contabilidade e inventários) que deverão ser submetidos até 31 de Janeiro, para o caso do inventário, e até 30 de Junho para o da contabilidade.

- **Informação de Estatística e Business Intelligence**

Entre as várias atividades desenvolvidas, destaca-se a seguinte inovação implementada no ano 2023:

- ✓ C-BIDA – Concession - Business Intelligence & Data Analytics

O C-BIDA é um sistema de acompanhamento da concessão do serviço público de transporte marítimo de passageiros e carga Inter-ilhas. Consiste num sistema de Business Intelligence, integrado no SOE-Manager, de atualização semanal.

O sistema que tem como objetivo acompanhar o status operacional da empresa concessionária do serviço público de transporte marítimo de passageiros e cargas inter-ilhas, debruçando-se na análise das escalas de navios e da movimentação de passageiros, tendo em conta as linhas que constam do contrato de concessão existente entre o Governo de Cabo Verde e a CVINTERILHAS (Barlavento, Redonda, Sotavento e Triangular), considerando as dimensões dos Portos e dos Navios. O sistema é atualizado semanalmente recorrendo a consultas feitas na data warehouse da JUP, gerida pela ENAPOR, enquanto concessionária dos Portos de Cabo Verde.

Constam do dashboard os seguintes indicadores, com recurso à linguagem DAX do Power BI:

Escala – rumo da navegação ou viagem porto a porto. Facto do qual se registam a data e horário da saída da embarcação do porto de origem, a data e horário da entrada no porto de destino e demais informações pertinentes;

Atraso nas saídas – o tempo de demora registado na relação entre a data de saída estimada (ETD) e a data de saída do navio no porto de origem;

Atraso nas entradas – o tempo de demora registado na relação entre a data de chegada estimada (ETA) e a data de entrada do navio no porto de destino;

Atraso médio – é a média de atrasos registados nas escalas, nos momentos de saída e de entrada dos navios nos portos de origem e destino;

Média de passageiros movimentados - é a média de passageiros registados por cada escala;

Incumprimento nas saídas – todo atraso igual ou superior a 10 minutos registados na saída dos navios nos portos de origem;

Incumprimento nas entradas – todo atraso igual ou superior a 10 minutos registados na entrada dos navios nos portos de destino;

Taxa de cumprimento nas saídas – é a percentagem dos cumprimentos de horário no momento de saída dos navios dos seus portos de origem;

Taxa de cumprimento nas entradas – é a percentagem dos cumprimentos de horário no momento de entrada dos navios dos seus portos de destino;

Taxa de cumprimento a nível de horário – é a percentagem dos cumprimentos de horário registados nas escalas, nos momentos de saída e de entrada dos navios nos portos de origem e destino;

Taxa de cumprimento a nível de frequência – é a percentagem dos cumprimentos das escalas em relação as frequências mínimas semanais de cada linha, conforme contrato entre concedente e concessionária.

4.3.2. Redes, Comunicação e Plataforma Corporativa

- **Gestão de Infraestruturas de Comunicação e Serviços**

Neste particular, a atuação tem sido no sentido de imprimir maior eficiência e eficácia aos sistemas implementados, garantindo a sua operacionalidade e disponibilidade. Com os meios disponíveis, em termos de recursos humanos e de ferramentas informáticas, realizaram-se as ações necessárias de monitorização, manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura da rede de dados, voz e de comunicação e dos serviços corporativos.

A atuação dos técnicos da área tem sido também ao nível de suporte de segunda linha à área de Helpdesk e, nalguns casos, de suporte de primeira linha aos utilizadores.

- **Gestão de licenças**

No que concerne às licenças das infraestruturas de rede, serviços corporativos e segurança, foram renovadas as licenças para os seguintes sistemas:

- ✓ 1 Enterprise DNS Only Domains 100 Zones Cloud Fare;
- ✓ 330 licenças Cortex XDR;
- ✓ 5 licenças Power BI Pro;
- ✓ 2 licenças Project Plan 5;
- ✓ Pacote de 8 licenças Adobe Pro, afetas ao Gabinete do CA da ENAPOR, às administrações do Porto Grande e do Porto da Praia, à Direção dos Recursos Humanos e à Direção de Inovação e Tecnologias de Informação;
- ✓ 2 licenças Adobe Creative Cloud utilizadas na Direção Comercial e Marketing;
- ✓ Software Update License & Support para 2 licenças ORACLE Database Standard Edition, de suporte às bases de dados JUP;
- ✓ 300 licenças Microsoft 365 Business Standard;
- ✓ 50 licenças Microsoft 365 Business Basic;
- ✓ 1 Certificado SSL Wildcard;
- ✓ 1 Veeam Backup;

4.3.3. Manutenção Preventiva do Datacenter do Porto Grande

Com o objetivo de prevenir eventuais paragens de serviço foram realizadas duas manutenções (uma remota e uma presencial) ao Datacenter no Porto Grande, abrangendo todos os equipamentos e sistemas que o compõem.

As ações realizadas constam do plano de manutenção, estão conformes às recomendações dos fabricantes e às boas práticas para a continuidade de serviços e visam garantir que a infraestrutura esteja operacional, em bom estado de funcionamento, com as mais recentes atualizações e correções de software possíveis, tanto em termos de hardware como de software, assim como eventuais correções de configurações, tendo como objetivos principais a Performance, Segurança e Continuidade do Negócio.

4.3.4. Implementação do Sistema de Gestão de Ativos

O propósito dessa ação visa dotar a Direção de Inovação e Tecnologia de Informação da ENAPOR de um sistema informático que lhe permita identificar de forma clara todos os ativos de informação existentes na ENAPOR, proceder a um inventário estruturado dos mesmos e atribuir um responsável por cada ativo associado aos recursos de informação, bem como, definir a avaliação a atribuir aos ativos de informação, identificados durante o processo de levantamento dos mesmos, baseado na norma ISO/IEC 27001.

O sistema está concluído numa primeira fase e em estado de testes, análise e avaliação, verificando-se todos os requisitos, normas de segurança e possíveis erros de implementação, antes da sua entrada em produção.

4.3.5. Reestruturação da Network no Porto da Praia

Com o objetivo da modernização dos ativos de rede (switchs e firewalls) na ENAPOR, deu-se continuidade em 2023 ao projeto de reestruturação da Network no Porto da Praia.

O projeto tem como objectivo a renovação dos ativos, ou seja, a atualização das infraestruturas através da reformulação da LAN e atualização das firewalls existentes, implementando-se uma solução de rede capaz de responder às necessidades atuais. Além disso, inclui a aquisição e instalação de novos bastidores murais e UPS para o Porto da Praia e o Porto Grande.

4.4. Gestão das Concessões

No que se refere a área de Gestão das Concessões, durante o ano 2023 deu-se seguimento a vários processos, juntamente com todas as estruturas portuárias do país.

O processo de subconcessão dos serviços portuários avançou de forma muito positiva, tendo-se conseguido concluir os documentos de concurso, no último trimestre de 2023, o qual mereceu aprovação do Conselho de Ministros, após apresentação feita pelo CA da ENAPOR.

No ano findo, as atividades mais relevantes que importa destacar, são as seguintes:

4.4.1. Novas subconcessões e licenças:

Vivo Energy Cabo Verde - Concessão de uma área de 1500 metros quadrados para expansão das atividades da empresa na zona a Sul do Cargo Village do Porto da Praia.

4.4.2. Monitorização e fiscalização

- a) **Complexo de Pesca do Porto da Praia:** Contrato assinado em Abril de 2019. É um contrato em plena execução, que se debate com os problemas do setor das pescas na Praia, sobretudo devido a ter de suportar o mercado a retalho nas suas instalações.

- b) **FLOATING MUSIC HUB do Mindelo:** contrato assinado em 2019. Alguns pedidos da ADS estão em tramitação na ENAPOR para processos de criação de melhores condições nas suas instalações no Porto Grande.
- c) **Cabo Verde Interilhas – Transportes Marítimos, S.A – Armazém e área de terraplano:** Para além do contrato para um armazém, a CVI dispõe de uma licença de uso privativo de um espaço de logística no domínio público portuário do Porto da Praia, para atender às necessidades de tratamento de carga e passageiros no tráfego inter-ilhas de cabotagem. Ambos estão em processo normal de execução.
- d) **CIMPOR:** O contrato renovado em 06/05/2020 permitiu reajustes no clausulado, bem como na área em uso. Contrato em execução normal.
- e) **ATUNLO Cabo Verde, SA:** Contrato em execução desde 2015 e com prazo de 15 anos, com regime de serviço público, para a prestação do serviço de armazenagem, congelamento, processamento de pescado e venda de gelo. Em 2018 foi assinada uma adenda ao contrato que permitiu isentar o pagamento das rendas variáveis e uma redução das rendas fixas até 2022. Esta empresa tem sido uma das responsáveis pelo aumento das movimentações de pescado no Porto Grande quer na importação quer na exportação. A Atunlo continua a ser responsável por alguns momentos de degradação da qualidade do ar no Porto Grande, com momentos persistentes de mau cheiro devido a alguns problemas no sistema de esgoto dos resíduos tratados na ETAR da empresa. Foram implementados diversos investimentos na melhoria da prestação da ETAR com melhoria significativa da qualidade do ar.
- f) **Sport Fishing Club Mindelo:** Licença assinada em 2012 pelo então IMP por autorização do Governo para a prestação de serviço de apoio à pesca desportiva (só sócios) em regime de uso privativo e com uma duração de 10 anos. A licença caducou em Janeiro de 2022. Um contrato de Uso Privativo foi finalmente assinado em 09 de Outubro 2023, retroagindo a Janeiro de 2022, com uma duração de 10 anos.

- g) **MONTECARLO – Fabrica de Gelo em Porto Novo:** Contrato de Subconcessão assinado em Julho de 2016, por um período de 10 anos, mas que presta serviços em regime misto na produção e venda de gelo. Tem sido uma pequena concessão com forte pendor de serviço público dadas as carências a nível de produção de gelo na ilha de Santo Antão para a pesca. Durante o ano 2022 a execução do contrato decorreu com alguns problemas de pagamento das responsabilidades financeiras, que prosseguiram durante o ano de 2023, estando em processo de preparação a reversão do contrato.
- h) **TOP DE COROA – SOCIEDADE TURISMO E INVESTIMENTOS- RESTAURAÇÃO E ATIVIDADES DE APOIO AO TURISMO:** Primeiro Contrato, em regime de uso privativo assinado em Fevereiro de 2019 com a duração de 15 anos. Todavia, com o aparecimento da Crise Pandémica da COVID-19, o contrato foi suspenso/anulado a pedido do promotor. Um novo Contrato de uso privativo veio a ser assinado em Dezembro de 2022 e com a duração de 15 anos. O empreendimento foi inaugurado em 2023 e a sua execução tem decorrido normalmente.
- i) **Entrepasto Frigorífico de Tarrafal de São Nicolau – ELECTROTECH:** Complexo de Pesca de São Nicolau: O Entrepasto Frigorífico entrou em exploração em setembro de 2019. No entanto a empresa avançou para um projeto de Complexo de Pesca de São Nicolau, que apresentou à ENAPOR e que mereceu a devida aprovação com total não objeção da DNPA. Assim, o projeto mereceu a assinatura de um contrato de Subconcessão a 12 de Agosto de 2022, com uma duração de 30 anos. Até ao final do ano de 2022 os trabalhos de execução do projeto estavam em curso sem qualquer constrangimento. Durante o ano de 2023 as obras passaram por diversos constrangimentos e está previsto a sua conclusão em Junho de 2024. O contrato tem um período de carência de dois anos.

- j) **ICEBOX, S.A. – Gestão & Exploração de Gelo, S.A.:** Licença de exploração em regime de uso privativo emitida em Outubro de 2019 com duração de 5 anos e uma área de 72 m².
- k) **ONAVE:** Toda a EX-ONAVE foi concessionada à ENAPOR. Durante o ano de 2023 o estaleiro continuou a estar sob a gestão da APESC – Associação dos Armadores de Pesca de Cabo Verde através de um acordo de exploração. Nesse espaço, a DNGC está a trabalhar com o Ministério do Mar, com a APESC e a CVTI o desenvolvimento do projeto Marina do Monte Cara & Sports Hotel, constituído por uma marina para 350 yates, um estaleiro naval para navios de pesca semi-industriais e navios de recreio, um hotel com 160 quartos e uma zona residencial (zona rutxinha) com 80 apartamentos.

4.5. Desenvolvimento e Manutenção das Infraestruturas

De modo a acompanhar os desenvolvimentos do mercado e a necessidade de tornar os portos de Cabo Verde cada vez mais competitivos, ao longo do ano foram desenvolvidas várias actividades, objectivando o desenvolvimento e a manutenção das infraestruturas portuárias do país, onde se destacam:

Porto Novo

- **Construção do Centro de Expurgos**

A empreitada do Centro de Expurgos no Porto Novo – Santo Antão está a decorrer conforme planeado. Tendo sido concluídas as fundações, atualmente está a ser executada a cofragem e a betonagem dos pilares de arranque e do muro ciclópico em volta do edifício. O andamento da obra segue dentro do previsto, não sendo registado atrasos nem imprevistos significativos durante esta fase.

- **Projeto de Expansão do Porto Novo**

O Porto Novo atualmente recebe navios com comprimento máximo até 130m. Tendo em conta o aumento da procura da ilha por parte de navios cruzeiros de maior porte, a ENAPOR decidiu criar as condições no porto para receber navios de maior porte. Neste sentido, foi lançado um concurso público internacional, tendo sido selecionada a empresa portuguesa Proman para elaboração de um estudo, visando permitir ao Porto Novo receber navios com comprimento máximo até 200m e reduzir a energia das ondas no cais nº 2, principalmente durante o período das calemas do Sul, que se verifica de Junho a Setembro. A Proman fez a apresentação do projeto final a 09 de Junho de 2021 e deu-se por concluído o processo.

No ano de 2023, com vista a ser dada resposta à realização de estudos, perspetivando-se o financiamento das obras pela União Europeia e pelo Banco Europeu de Investimentos, foi elaborando um estudo de Viabilidade Técnica e Financeira do projeto de expansão do porto. Da mesma forma, foi elaborado o Estudo de Impacte Ambiental do projeto o qual foi submetido à Direção Nacional do Ambiente para a homologação.

Porto Grande

- **Terminal de Cruzeiros do Mindelo**

O ano de 2023 ficou marcado por avanços significativos no decorrer da execução do Terminal de Cruzeiros do Mindelo. Desde logo, é de destacar a conclusão da remoção do naufrágio da embarcação “Porto Faial” encontrada na área do projeto, a conclusão dos trabalhos de dragagem na bacia de acesso ao novo cais, e o salto significativo no andamento que representou o início da cravação de estacas em obra. Embora no planeamento original 2023 fosse o ano em que as obras do Terminal de Cruzeiros teriam de ser entregues, o descobrimento de um naufrágio na área de trabalhos, aliado a algum atraso do Empreiteiro na execução das atividades e a própria situação dos prazos de entrega de materiais e equipamentos, acabaram por adiar essa entrega para o primeiro semestre de 2024.

Dado o ritmo de execução empregue, todos os fatores indicam que teremos o novo Terminal operacional para a próxima época de cruzeiros.

- **Remodelação de Oficinas e Construção do Novo Edifício de Mão-de-Obra Portuária**

A Remodelação da Oficina e Construção do Novo Edifício MOP foi concluída, apesar dos constantes atrasos por parte do empreiteiro ao longo da sua execução.

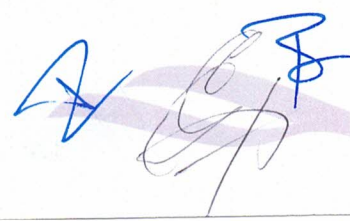
A obra teve o seu início no dia 26/10/2020 com previsão inicial de Término para o dia 26/04/2021, com um valor de 36.746.434 ECV. Foi solicitado ao empreiteiro orçamento de aumento do pé direito do edifício oficina, assinando-se o contrato da adenda no valor de 8.668.030 ECV.

O auto de receção provisória aconteceu no dia 27 de fevereiro de 2023, na qual constou uma lista de retificações que o empreiteiro resolveu e foi entregue no dia 13 de março de 2023.

- **Projeto de Expansão do Porto Grande**

Com vista a dar resposta à realização de estudos visando o financiamento das obras pela União Europeia e o Banco Europeu de Investimentos, foi elaborado o estudo de Viabilidade Técnica e Financeira do projeto de expansão do porto. Da mesma forma, foi elaborado o Estudo de Impacto Ambiental do projeto que já obteve a homologação da Direção Nacional do Ambiente. Nesta expansão do porto do Porto Grande, prevê-se a:

- ✓ Extensão dos cais e aumento das áreas para a movimentação e gestão logística de mercadorias



- ✓ Especialização dos cais de acordo com o tipo de mercadorias a movimentar, designadamente, a criação de terminais exclusivos para a movimentação do tráfego de pescado, carga contentorizada, graneis sólidos e líquidos e espaços para navios auxiliares como os da Guarda Costeira, Rebocadores e Lanchas.

Porto Tarrafal

- **Projeto de Expansão do Porto Tarrafal**

No âmbito do projeto foram desenvolvidos o Estudo de Viabilidade e o Plano de Avaliação de Impacto Ambiental. Tendo-se iniciado o Projeto Base de Engenharia e para dar continuidade à elaboração do projeto são necessários dados batimétricos, geológicos e geofísicos.

- **Reabilitação do Cais de Pesca do Porto Tarrafal**

A reabilitação do Cais de Pesca do Porto Tarrafal ficou concluída e foi assinada o auto de receção provisória no mês de Outubro de 2023. Durante a sua execução, deparou-se com a necessidade de serem feitas outras requalificações para o melhoramento do projeto, nomeadamente, a reabilitação do pavimento do cais que se encontrava com várias patologias, assentamentos e depressões. Outro ponto, foi o muro de contenção do cais acoplado ao pavimento e zona de enrocamento/talude, que também apresentava várias patologias, inclusive fraca resistência depois de vários anos sem a devida manutenção. Este muro foi refeito de modo a garantir maior estabilidade, resistência e segurança naquela zona. De um modo geral, pode-se afirmar que a obra ficou concluída com todas as exigências elencadas no plano e projetos.

Porto Palmeira

- **Obras de Pipelines no Porto da Palmeira**

As obras dos pipelines de gasolina e Jet-A1 de 10” entre o cais nº 1 do Porto de Palmeira e os Terminais da Vivo Energy e Enacol na vila de Palmeira na ilha do Sal, têm como finalidade desativar o sealine existente, permitindo assim a eliminação do quadro de amarração, que dificulta as manobras de atracação a navios de projeto, ou seja, com 150m de comprimento. A obra foi executada pela Prozinco, Construção e Manutenção, S.A.

Com as limitações atualmente impostas pela localização do quadro de amarração, só é possível a atracação no Porto de Palmeira de navios com o comprimento máximo de 115m. O auto de vistoria aconteceu no mês de Março de 2023 na qual estiveram presentes os representantes das petrolíferas da Enacol e Vivo Energy, bem como a Prozinco.

Porto Sal-Rei

- **Elaboração do Projeto de Reparação de Troço do Quebra-mar**

Nas últimas inspeções subaquáticas anuais levadas a cabo no quebra-mar do porto detetou-se estragos no troço do quebra-mar, cujo pé do talude é protegido por cubo de betão de 10 toneladas. Com vista a reparação dos estragos foi elaborado um projeto por técnicos nacionais que se encontra concluído e cuja execução será avaliada em 2024, devendo a mesma ser feita no período de verão marítimo.

Porto Inglês

- **Construção da Gare Marítima, Guarita, Balneário e Refeitório**

Enquadrado no projeto de requalificação do Porto Inglês, foram projectados edifícios de acordo com as necessidades de espaços e de iluminação do local. Portanto, o desenvolvimento foi claramente guiado pelas áreas disponibilizadas no interior do recinto portuário. As obras iniciaram-se no final do ano 2023 com escavações das fundações esperando-se, conforme plano de trabalhos estipulado inicialmente, que a obra seja concluída no prazo de 14 meses.

Porto da Praia

- **Reabilitação do Pavimento e Viga Coroamento do Cais 4, 5, 8 e 9 do Porto da Praia**

O lançamento do concurso para seleção da empresa para execução da empreitada, aconteceu no dia 22 de Dezembro de 2022, tendo sido estabelecido o prazo de 8 meses para execução da empreitada. A empreitada consiste na execução de obras de reabilitação nos pavimentos e vigas de coroamento dos molhes de atracação n° 4, 5, 6, 7, 8 e 9, do cais de cabotagem do Porto da Praia, permitindo o reenquadramento do espaço com novo Plano de Reordenamento Terrestre do Porto, a executar nos termos estabelecidos. Tem-se por objetivo melhorar a qualidade de tráfego de pessoas e equipamentos dentro do Cais de Cabotagem, bem como a segurança dos utentes que por ali trafegam e assim impulsionar o desenvolvimento económico de Cabo Verde.

- **Projeto do Espaço Social de Mão de Obra Portuária**

A empreitada de construção do Espaço Social de Mão de obra Portuária do Porto da Praia, encontra-se na sua fase final. As obras decorrem a um ritmo normal não obstante o atraso verificado de cerca de um mês em relação à duração inicialmente prevista, que se

deveu à necessidade de intervenções na fundação do espaço bem como na demolição do antigo edifício SMOP. O término das obras está previsto para meados do mês de fevereiro de 2024, estando-se na fase de acabamentos.

Porto Vale Cavaleiros

- **Dragagem do Cais de Pesca do Porto de Vale Cavaleiros**

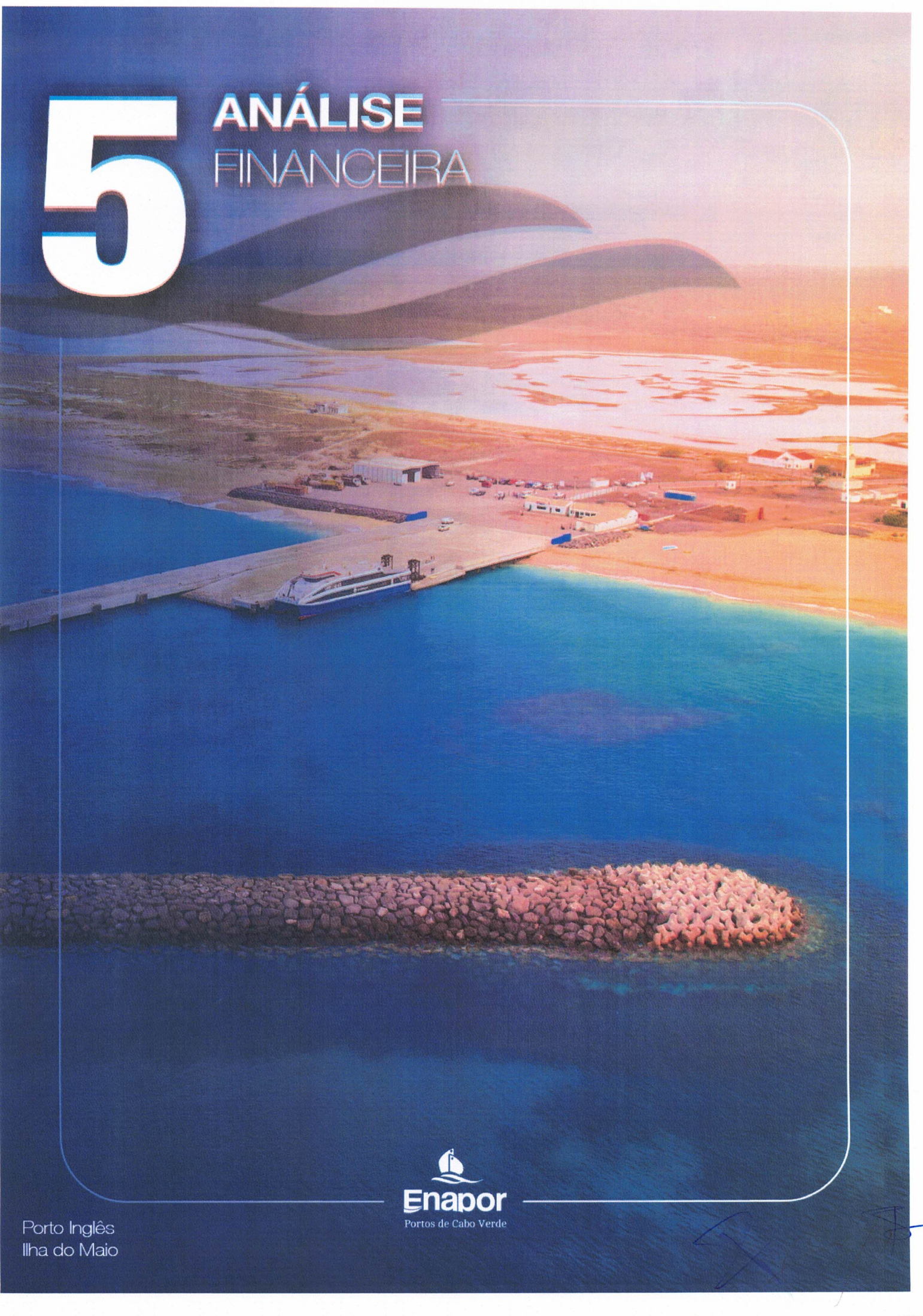
A configuração do quebra-mar do cais de pesca do Porto de Vale Cavaleiros amortece os efeitos das agitações no interior da sua pequena bacia de manobras, mas também facilita a deposição dos sedimentos arrastados ao alterar a dinâmica costeira local, obrigando que a mesma bacia funcione como um depósito de sedimentos, ao impedir que a areia entrada não volte a sair naturalmente.

No projeto executivo, as recomendações não são explícitas, mas, aconselham que se crie as condições necessárias para a sua monitorização e que quando se justifique, sejam executadas pequenas intervenções ou trabalhos de manutenção, tendentes a evitar que haja saturação da bacia de manobras e situações que possam inviabilizar a utilização do cais de pesca e da rampa varadouro e mesmo a entrada das embarcações.

A dragagem ou limpeza da areia na zona do cais de pesca é feita periodicamente com o apoio das máquinas cedidas pela CMSF.

5

ANÁLISE FINANCEIRA



Enapor
Portos de Cabo Verde

Porto Inglês
Ilha do Maio

5.1. Resultados do Exercício

A evolução dos resultados líquidos está diretamente ligada ao volume de negócios, cuja variação depende do tráfego portuário.

A ENAPOR encerrou o ano de 2023 com um resultado líquido positivo de 144.375 mECV, inferior ao valor de 2022 (-111.463 mECV), apresentando um resultado antes de impostos positivo de 196.495 mECV, resultado este, abaixo do verificado no ano anterior (-138.909 mECV).

O EBITDA atingiu o montante de 768.399 mECV em 2023, apresentando um decréscimo de 102.103 mECV face ao ano anterior, resultado do decréscimo registado nas prestações de serviço (- 210.693 mECV), não obstante o ligeiro decréscimo registado nos gastos operacionais (-9.918 mECV):

Demonstração de Resultados	2023	2022	VAR. 23/22	%	2021
Prestações de serviços	2 785 137	2 995 830	-210 693	-7,0%	2 962 100
Reversões	31 016	15 411	15 605	101,3%	30 983
Outros Rendimentos	207 128	171 022	36 106	21,1%	183 544
Ganhos Operacionais	3 023 282	3 182 263	-158 981	-5,0%	3 176 627
Gastos M.V. matérias consumidas	117 548	125 953	-8 405	-6,7%	101 059
Fornecimentos e serviços externos	497 559	542 288	-44 730	-8,2%	455 633
Gastos com o pessoal	1 572 776	1 601 616	-28 840	-1,8%	1 571 445
Ajustamentos de inventários	25 483	18 856	6 627	35,1%	38 099
Provisões e imparidade	-	8	-8	-100,0%	61 334
Outros gastos operacionais	41 518	23 040	18 478	80,2%	126 386
Depreciações e amortizações	526 329	479 368	46 960	9,8%	473 961
Gastos Operacionais	2 781 212	2 791 129	-9 918	-0,4%	2 827 918
EBITDA	768 399	870 502	-102 103	-11,7%	822 671
Margem EBITDA	27,6%	29,1%		-1,5%	26%
Resultado operacional (EBIT)	242 070	391 134	-149 064	-38,1%	348 710
Margem EBIT	8,7%	13,1%		-4,4%	11%
Resultado financeiro	-45 576	-55 731	10 155	18,2%	-108 902
Resultados antes de impostos	196 495	335 403	-138 909	-41,4%	239 808
Imposto sobre o rendimento	52 119	79 565	-27 446	-34,5%	83 520
RESULTADO LÍQUIDO	144 375	255 838	- 111 463	-43,6%	156 288



A Administração Central, sito no Porto Grande, local da sede da ENAPOR, concentra as atividades de suporte, gestão e administração da Empresa que são transversais à todas as áreas e unidades de negócio. No âmbito da contabilidade de gestão, esses custos de suporte são imputados às unidades de gestão, no entanto, os resultados que a seguir se apresentam não incorporam essas imputações internas de custos.

Os resultados antes de impostos obtidos em cada Estrutura é como se detalha no quadro abaixo:

Demonstração de Resultados	PORTO GRANDE	PORTO PRAIA	PORTO NOVO	PORTO VALE CAVALEIROS	PORTO PALMEIRA	PORTO SAL-REI	PORTO INGLÊS	PORTO TARRAFAL	PORTO FURNA	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	ENAPOR
Prestações de serviços	904 606	1 303 658	57 979	105 750	235 087	99 582	19 935	31 185	27 355	-	2 785 137
Reversões	6 970	24 046	-	-	-	-	-	-	-	-	31 016
Outros Rendimentos	55 942	124 891	3 704	3 249	2 309	4 694	2 275	1 901	128	8 034	207 128
Ganhos Operacionais	967 518	1 452 595	61 683	108 999	237 397	104 276	22 210	33 086	27 483	8 034	3 023 282
Gastos M.V. matérias consumidas	43 087	58 547	430	3 180	8 331	2 483	437	588	277	190	117 548
Fornecimentos e serviços externos	143 058	149 859	14 068	26 618	26 956	16 162	4 710	4 778	5 133	106 217	497 559
Gastos com o pessoal	503 556	606 968	34 247	61 502	101 888	36 065	19 202	20 790	16 057	172 501	1 572 776
Ajustamentos de inventários	11 634	13 849	-	-	-	-	-	-	-	-	25 483
Provisões e imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos operacionais	7 411	4 451	10	799	143	103	89	208	81	28 224	41 518
Depreciações e amortizações	82 197	174 015	7 128	23 264	147 070	23 475	29 806	8 366	4 220	26 788	526 329
Gastos Operacionais	790 942	1 007 690	55 883	115 361	284 387	78 288	54 244	34 730	25 768	333 919	2 781 212
EBITDA	258 774	618 920	12 928	16 901	100 080	49 463	-2 228	6 722	5 935	-299 097	768 399
Margem EBITDA	28,61%	47,48%	22,30%	15,98%	42,57%	49,67%	-11,17%	21,56%	21,69%	-325 885	27,59%
Resultado operacional (EBIT)	176 576	444 905	5 800	-6 362	-46 990	25 988	-32 034	-1 644	1 715	-325 885	242 070
Margem EBIT	19,52%	34,13%	10,00%	-6,02%	-19,99%	26,10%	-160,69%	-5,27%	6,27%	-31 172	8,69%
Resultado financeiro	8 336	7 255	1	-	-31 396	1	-	1	-	-31 172	-45 576
Resultados antes de impostos	184 913	452 160	5 801	-6 362	-78 387	25 989	-32 034	-1 643	1 715	-357 057	196 495

• Rendimentos Operacionais

Os Rendimentos Operacionais da ENAPOR ascenderam no exercício de 2023 a 3.023.282 mECV, traduzindo-se num decréscimo de 5% face ao ano anterior, conforme tabela abaixo:

Rendimentos Operacionais	2023	2022	Variação 23/22	%	2021
Prestação de Serviço	2 785 137	2 995 830	-210 693	-7,0%	2 962 100
Movimentação de Mercadorias	2 143 078	2 308 274	-165 196	-7,2%	2 283 904
Aluguer de Equipamentos	209 600	222 672	-13 072	-5,9%	222 168
Serviços Prestados ao Navio	279 413	276 786	2 627	0,9%	278 499
Outros Prestação Serviços	19 870	18 699	1 171	6,3%	15 268
Serviços Secundários	133 177	169 399	-36 223	-21,4%	162 262
Reversões	31 016	15 411	15 605	101,3%	30 983
Outros Rendimentos	207 128	171 022	36 106	21,1%	183 544
Rendimentos Invest N/Financeiros	120 723	127 414	-6 691	-5,3%	121 562
Outros Rendimentos Gerais	86 405	43 608	42 797	98,1%	61 982
Rendimentos Operacionais	3 023 282	3 182 263	- 158 981	-5,0%	3 176 627

Da análise à tabela, constata-se que os rendimentos provenientes das Prestações de Serviços continuam a representar um peso importante na estrutura da componente operacional, registando um decréscimo de 7% (-210.693mECV) face a 2022.

No ano de 2023, o tráfego portuário de mercadorias registou um aumento de 6,7% em relação ao ano anterior, sendo que o tráfego de longo curso cresceu 7,6% e o tráfego de cabotagem 5,6%.

Não obstante, o aumento apresentado nos dados operacionais, o rendimento proveniente da movimentação de mercadorias registou uma redução de 7,2% (menos 165.196 mECV), comparativamente ao ano de 2022.

Embora, se tenha registado no tráfego de longo curso, um ligeiro aumento de TEU's, comparativamente ao exercício 2022, esse aumento ocorreu no embarque de contentores vazios de 40", correspondente à 2 TEU's e cuja cobrança da respetiva tarifa é reduzida e única para os contentores de 20" e 40". Por outro lado, nos dados estatísticos de 2023 foi incluída a tara dos contentores que até 2022 não era incluída no acumulado da movimentação geral dos Portos. Os demais segmentos de carga nesse tráfego registaram decréscimos, sendo 15,3% na movimentação de granel sólido (-29.256 tons), 20,8% no

tráfego de pescado (-6.075 tons) e 23,7% na carga convencional (-51.702 tons). O decréscimo nas diversas tipologias de carga impactou negativamente a Tarifa de Tráfego e Estiva do Tráfego de Longo Curso (TTEM-LC) que registou um decréscimo de 8,2% em relação ao ano anterior com receitas inferiores em 91.195 mECV.

Relativamente ao tráfego de cabotagem, embora apresente um aumento de 5,6%, com uma movimentação adicional de 68.365 tons, registou-se um decréscimo na movimentação de contentores (- 846 TEU's), bem como, um decréscimo de 33,3% em granel sólido. Contrariamente, à carga geral que aumentou 8.609 tons, consequência do acréscimo de movimentação na carga ro-ro em detrimento da movimentação de carga no tráfego convencional. Assim sendo, a Tarifa de Tráfego e Estiva de Cabotagem (TTEM-CB) registou um decréscimo de 8,59% (menos 26.647 mECV), passando de 345.058 mECV em 2022, para 315.411 mECV em 2023.

Os serviços prestados com equipamentos portuários, decresceram 13.072 mECV em comparação ao ano anterior, tendo-se registado o montante de 222.672 mECV em 2022 e 209.600 mECV em 2023. Este decréscimo resulta da diminuição registado no serviço de aluguer de empilhadeiras de 3 tons, na sequência da substituição de navios do tráfego convencional por navios ro-ro nas ligações inter-ilhas, sendo que, esses últimos não têm necessidade de recorrer à esse serviço.

Em relação ao número de navios que escalaram os Portos Nacionais houve um acréscimo de 2,6% (+ 202 navios), com o registo de 7.877 escalas, sendo que em relação aos navios de Longo Curso, o nº de escalas recebidas, 1.236 escalas, manteve-se igual às escalas recebidas em 2022 e em relação aos navios de Cabotagem, o aumento é de 202 escalas. Regista-se um ligeiro aumento de 0,9% em relação ao ano anterior nos serviços prestados ao navio, sendo que, a Tarifa de Porto aplicada aos navios de longo (TPN-LC) decresceu 11,83% (-10.389 mECV), não obstante, o mesmo nº de navios do ano anterior, a média de dias de permanência nos Portos foi menor, bem como, a dimensão das embarcações,

impactando negativamente esta tarifa. Por outro lado, regista-se um aumento de 17,4% (mais 10.464 mECV) com a assistência de reboque, resultado da escala de um navio militar de grande porte no Porto da Palmeira.

As outras prestações de serviço, registaram um acréscimo de 6,3%, em linha com o aumento do movimento de passageiros no tráfego de cabotagem registado no ano. Inversamente os serviços secundários, decresceram 21,4%, resultado do acentuado decréscimo registado no fornecimento de energia elétrica aos contentores frios no Porto Grande.

As Reversões e os Outros Rendimentos, apresentam aumentos de 101,3% (+15.605 mECV) e 21,1% (+36.106 mECV), respetivamente, quando comparados com os montantes registados no ano de 2022. Os Rendimentos em Investimentos Não Financeiros apresentem um decréscimo de 5,3% (-6.691 mECV) resultado do decréscimo da renda variável apurada em função da movimentação de sacaria para o cliente Cimpor no Porto da Praia. Os Outros Rendimentos Gerais registaram um aumento de 98,1% (+42.797 mECV) relacionado com correções contabilísticas efetuadas, nomeadamente, a cobrança das rendas dos anos 2018 a 2022 referentes à ocupação do escritório à Direção Geral das Alfândegas no Cargo Village (Porto da Praia) e, operação de encontro de contas com a Electra, referentes a faturas em falta de períodos anteriores e retificações de faturas indevidas de consumo de eletricidade no Porto da Praia.

- **Gastos Operacionais**

A ENAPOR apresentou em 2023 um montante de gastos operacionais de 2.781.212 mECV, traduzindo-se num decréscimo de 0,4% (-9.918 mECV), face aos gastos registados no ano anterior.

Registam-se reduções em gastos com matérias consumidas (-6,7%), fornecimentos e serviços externos (-8,2%) e gastos com o pessoal (-1,8%), contrariamente aos aumentos em ajustamentos de Inventários (+35,1%), outros gastos (+80,2%) e depreciações e amortizações (+9,8%). Em relação a provisões e imparidades, não houve registos.

A tabela seguinte detalha a evolução dos gastos operacionais nos últimos anos na ENAPOR:

Gastos Operacionais	2023	2022	VAR. 23/22		2021
			Abs	%	
Gastos M.V. matérias consumidas	117 548	125 953	-8 405	-6,7%	101 059
Fornecimentos e serviços externos	497 559	542 288	-44 730	-8,2%	455 633
Gastos com o pessoal	1 572 776	1 601 616	-28 840	-1,8%	1 571 445
Depreciações e amortizações	526 329	479 368	46 960	9,8%	473 961
Ajustamentos de inventários	25 483	18 856	6 627	35,1%	38 099
Provisões e imparidade	-	8	-8	-100,0%	61 334
Outros gastos operacionais	41 518	23 040	18 478	80,2%	126 386
Total	2 781 212	2 791 129	-9 918	-0,4%	2 827 918

Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram uma diminuição de 8,25% na sua totalidade, uma variação de menos 44.730 mECV, face ao ano anterior, resultado do abaixamento registado na maioria das sub-rubricas. Destacam-se os decréscimos de 11.042 mECV nos gastos com consumo de água (-25,3%), 12.956 mECV ao nível dos gastos com eletricidade (-10,3%), de 12.564 mECV nos gastos com conservação e reparação (-26,1%) e de 10.448 mECV nos gastos com publicidade e propaganda (-51,2%), contrariamente aos acréscimos de 8.849 mECV registados em honorários e serviços de consultoria (+30,4%) e de 7.366 mECV em transporte de pessoal (+29,2%).

A diminuição das receitas com o fornecimento de energia elétrica aos contentores de frio, reflete-se diretamente no decréscimo registado no consumo de energia. As substituições graduais de equipamentos portuários com vários anos de uso, por equipamentos mais modernos e eficientes, reduzem a necessidade de manutenções corretivas com reflexos diretos na sub-rubrica, conservação e reparação. O acréscimo registado na sub-rubrica

transporte de pessoal, advêm da terceirização do referido serviço no Porto de Vale de Cavaleiros.

Os Honorários/Consultoria incluem o montante de 2.757 mECV referentes aos honorários dos auditores externos respeitante ao processo de revisão das contas do exercício de 2023.

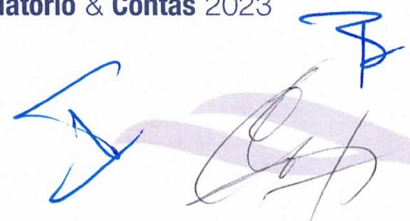
O quadro abaixo evidencia o comportamento das principais sub-rubricas que compõe os fornecimentos e serviços externos:

Designação	2023	2022	Variação 23/22		2021
			Absoluta	%	
Água	32 684	43 726	-11 042	-25,3%	41 406
Electricidade	113 325	126 281	-12 956	-10,3%	90 727
Combustíveis e outros fluidos	10 875	10 502	373	3,6%	7 682
Conservação e Reparação	35 639	48 203	-12 564	-26,1%	25 030
Material de escritório	4 096	4 532	-436	-9,6%	5 785
Publicidade e Propaganda	9 951	20 399	-10 448	-51,2%	12 424
Limpeza Higiene e Conforto	26 272	26 005	266	1,0%	24 953
Rendas e Alugueres	760	2 467	-1 707	-69,2%	408
Despesas de Representação	934	768	166	21,7%	343
Comunicação	18 210	17 825	384	2,2%	15 864
Seguros	24 528	25 157	-629	-2,5%	23 502
Vigilância e segurança	82 875	84 859	-1 984	-2,3%	83 562
Royalties	23 581	20 661	2 919	14,1%	16 422
Honorários / Consultoria	37 932	29 084	8 849	30,4%	50 577
Transporte de Pessoal	32 568	25 202	7 366	29,2%	23 157
Deslocações e Estadias	30 482	35 488	-5 006	-14,1%	19 213
Serviços Bancários	4 285	6 268	-1 982	-31,6%	4 692
Outros	8 562	14 861	-6 299	-42,4%	9 886
Gastos c/FSE	497 559	542 288	- 44 730	-8,2%	455 633

Os Gastos com o Pessoal diminuiram 28.840 mECV em 2023 (-1,8%) face ao ano de 2022, tendo contribuído para tal, os decréscimos registados nas remunerações do pessoal, nas festividades e nos outros gastos com o pessoal, como se segue:

Designação	2023	2022	Variação 23/22		2021
			Absoluta	%	
Remunerações dos Órgãos Sociais	11 874	11 998	-124	-1,0%	11 007
Remunerações do Pessoal	1 026 964	1 073 108	-46 145	-4,3%	1 060 215
Remunerações Adicionais	280 018	281 771	-1 753	-0,6%	282 178
Indemnizações ao Pessoal	319	2 973	-2 655	-89,3%	2 116
Encargos s/Remunerações	199 581	203 438	-3 857	-1,9%	200 743
SOATDP	19 506	4 099	15 407	375,9%	4 186
Formação Profissional	2 176	5 333	-3 157	-59,2%	3 485
Ação Social Médico-Medicamentosa	653	1 156	-503	-43,5%	2 311
Festividades da Empresa	9 613	10 552	-939	-8,9%	2 438
Outros Gastos c/Pessoal	22 072	7 188	14 884	207,1%	2 765
Gastos C/Pessoal	1 572 776	1 601 616	-28 840	-1,8%	1 571 445

- ✓ Remunerações do Pessoal com um decréscimo de 4,3% (-46.145 mECV), com as remunerações do pessoal do quadro administrativo a registar um aumento de 4,28% (+18.709 mECV) e as da estiva um decréscimo de 10,19% (-64.854 mECV). A diminuição das remunerações da estiva é consequência das diminuições registadas no tráfego de pescado, sacaria e granel sólido. O aumento das remunerações do quadro administrativo resulta da aprovação do novo PCCS da Empresa em 2023 que promoveu ajuste nas categorias e nos cargos;
- ✓ Remunerações Adicionais, com um ligeiro decréscimo de 1.753 mECV (-0,6%), com particular ênfase para as variações registadas nas horas extras (-8,18%), no subsídio de turno (-3,14%), no subsídio de férias do pessoal do quadro administrativo (+4,07%), subsídio de férias (-7,56%) e do subsídio de Natal (-13,41%) do pessoal afeto à estiva;
- ✓ Os Encargos sobre Remunerações, com um decréscimo de 2.857 mECV (-1,9%), que está diretamente associado às variações nas remunerações referidas nos pontos anteriores;
- ✓ Os gastos com formação profissional e festividades registaram diminuições de 59,2% e 8,9%, respetivamente.



Na sequência da política de ajustamento do quadro de pessoal iniciada em 2017, no exercício económico de 2023, a empresa procedeu a admissão de novos técnicos, registando a 31 de dezembro, o seguinte quadro de trabalhadores, atendendo ao vínculo contratual:

	2023	2022
Pessoal Administrativo	544	510
Trabalhadores Portuários	453	479
Trabalhadores Portuários avulsos	671	905
	1 668	1 894

De realçar que para os gastos com as remunerações do serviço de mão de obra portuária, concorrem os montantes pagos aos trabalhadores portuários avulsos, que são recrutados em função da variação do tráfego portuário, particularmente do tráfego de pescado.

Neste exercício verificou-se um aumento nos gastos com Depreciações e Amortizações em 9,8% (+46.960 mECV), resultado da aquisição de novos ativos, nomeadamente, equipamentos portuários para renovação do parque de equipamentos e transferência para firme e conseqüente registo de depreciações de obras, nomeadamente, a comparticipação da Empresa na obra de expansão e modernização do Porto Inglês e a reabilitação do Cais de Pesca de Tarrafal na Ilha da São Nicolau.

Em relação aos outros gastos operacionais, regista-se um aumento substancial de 80,20% (+ 18.478 mECV), conseqüência das variações registadas em Correções Relativas a Períodos Anteriores (+10.087 mECV) e Donativos (+6.687 mECV). As correções contabilísticas efetuadas incluem retificações das faturas de períodos anteriores de um cliente, referentes à serviços ao navio, originado por lapso cometido nos registos na ficha de navio, bem como, operação de encontro de contas com a Electra, referentes a faturas em falta de períodos anteriores e retificações de faturas indevidas de consumo de eletricidade no Porto da Praia. A retoma de atividades culturais após o período de pandemia,



nomeadamente, Carnaval, CVMA e outros implicaram o aumento da rubrica de Donativos, tendo em conta a implementação da política de patrocínios/donativos da Empresa:

Designação	2023	2022	Variação 23/22		2021
			Absoluta	%	
Impostos	4 641	3 785	856	22,6%	72 838
Diretos	239	186	53	28,7%	216
Indiretos	4 124	3 325	799	24,0%	72 186
Taxas	277	273	4	1,4%	436
Perdas em inventários	16	7	9	125,4%	33
Gastos em investimentos não financeiros	712	121	591	488,8%	13 464
Outros Gastos	36 149	19 127	17 022	89,0%	40 051
Correções relativas a períodos anteriores	15 319	5 231	10 087	192,8%	21 510
Donativos	15 854	9 167	6 687	72,9%	11 910
Outros	4 976	4 728	248	5,2%	6 631
Outros Gastos Operacionais	41 518	23 040	18 478	80,2%	126 386

De notar que os gastos com o pessoal, e os fornecimentos e serviços externos são as rubricas com maior peso na estrutura dos Gastos Operacionais da empresa, representando, 57% e 18%, respetivamente. Conjuntamente, estas rubricas absorveram 68% dos rendimentos operacionais obtidos pela ENAPOR no exercício em análise, enquanto em 2022 essa percentagem foi de 67%.

- **Ganhos e Perdas Financeiros**

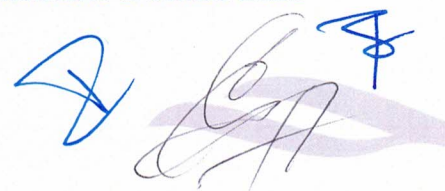
Os resultados de natureza financeira registaram um aumento de 10.226 mECV (+18,3%) quando comparados com os resultados de 2022. Os ganhos financeiros tiveram um acréscimo de 29.411 mECV devido ao apuramento de diferenças de câmbio favoráveis no empréstimo de retrocessão em moeda chinesa para aquisição de scanners para o Porto Grande, Porto da Praia e Porto da Palmeira. Relativamente às perdas financeiras registou-se um aumento de 31,6% (+19.185 mECV) referente ao aumento dos juros de financiamentos contratualizados nos últimos dois anos:

Designação	2023	2022	Variação 23/22		2021
			Absoluta	%	
GANHOS FINANCEIROS	34 412	5 000	29 411	588,2%	5 000
Juros Obtidos	12	618	-606	-98,1%	4 950
Juros Financiamento Pessoal	59	50	9,24	0,18	50
Diferenças de Câmbio Favoráveis	34 341	4 332	30 008	-	-
PERDAS FINANCEIRAS	79 916	60 731	19 185	31,6%	111 938
Juros de Financ. Projetos e Obras	79 916	60 731	19 186	31,6%	43 383
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	-	-	-	-	68 555
RESULTADOS FINANCEIROS	-45 504	-55 731	10 226	18,3%	-106 938

• EBITDA

Os Rendimentos Operacionais decresceram 5% (-158.981 mECV) em relação ao ano de 2022, enquanto os Gastos Operacionais, excluindo as amortizações, comparativamente a igual período decresceram 2,5% (-56.878 mECV), contribuindo assim para que o indicador EBITDA apresente uma diminuição de 11,7% (-102.103 mECV). Considerando o efeito das Depreciações/Amortizações apurou-se, no ano de 2023, um EBIT de 242.070 mECV, inferior em 149.064 mECV (-38,1%) ao obtido em 2022:

Designação	2023	2022	Variação 23/22		2021
			Absoluta	%	
Rendimentos Operacionais	3 023 282	3 182 263	-158 981	-5,0%	3 176 627
Gastos Operacionais s/Dep.Amortiz.	2 254 883	2 311 761	-56 878	-2,5%	2 353 956
EBITDA	768 399	870 502	-102 103	-11,7%	822 671
Depreciação/Amortização	526 329	479 368	46 960	9,8%	473 961
EBIT	242 070	391 134	-149 064	-38,1%	348 710
Resultado antes de impostos	196 495	335 403	-138 909	-41,4%	239 808
Imposto sobre o rendimento	52 119	79 565	-27 446	-34,5%	83 520
RESULTADO LÍQUIDO	144 375	255 838	-111 463	-43,6%	156 288



• Meios Libertos Líquidos

Os meios libertos, numa ótica operacional, registaram uma redução de 14,1% (-103.426 mECV) face ao ano de 2022, resultante do decréscimo registado nas Imparidades e no apuramento de diferenças de câmbio favoráveis no ano em análise:

Designação	2023	2022	Variação 23/22		2021
			Absoluta	%	
Resultados Líquidos	144 375	255 838	-111 463	-43,6%	156 288
Depreciações e Amortizações	526 329	479 368	46 960	9,8%	473 961
Provisões/Imparidades	-5 533	3 453	-8 986	-260,2%	68 450
Diferenças de câmbio	-34 269	-4 332	-29 937	691,0%	68 555
CASH FLOW de EXPLORAÇÃO	630 901	734 327	-103 426	-14,1%	767 254

• Estrutura de Capitais

A Estrutura de Capitais da ENAPOR conforme se pode aferir pelo quadro abaixo, em 2023 sofreu algumas variações;

Designação	2023	%	2022	%	2021	%
Capitais Próprios	2 998 765	47,6%	2 982 309	46,5%	2 835 872	45,4%
Passivo Não Corrente	2 083 687	33,0%	2 135 353	33,3%	2 233 511	35,8%
Passivo Corrente	1 224 017	19,4%	1 289 967	20,1%	1 176 081	18,8%
ESTRUTURA DE CAPITALIS	6 306 469	100%	6 407 629	100%	6 245 465	100%

No exercício de 2023, os Capitais Próprios da ENAPOR, registaram uma variação positiva de 16.456 mECV, decorrente dos seguintes movimentos:

- ✓ Diminuição do Resultado Líquido relativamente ao ano de 2022, no montante de 111.463 mECV;
- ✓ Aumento de Reservas Legais em 12.792 mECV;



- ✓ Diminuição de resultados transitados negativos em 115.127 mECV.

Os Resultados Líquidos de 2022, 255.838 mECV, foram distribuídos nas seguintes proporções:

- ✓ 5% para Reservas Legais, no valor de 12.792 mECV;
- ✓ 45% para cobrir variações negativas no capital próprio, no valor de 115.127 mECV;
- ✓ 50% para Dividendos no montante de 127.919 mECV.

A variação da rubrica do Passivo Não Corrente (-51.666 mECV) resulta da ocorrência dos seguintes movimentos:

- ✓ Diminuição dos Financiamento Obtidos em 44.749 mECV;
- ✓ Redução de 6.917 mECV em Responsabilidades por Benefícios Pós Emprego;

Em termos globais, a estrutura de capitais (próprios e alheios) da ENAPOR sofreu um decréscimo de 101.161 mECV (-1,58%), comparativamente ao exercício de 2022.

• **Indicadores Financeiros**

No quadro seguinte apresenta-se um conjunto de indicadores da ENAPOR no exercício de 2023, evidenciando a sua evolução em relação ao período homólogo:

- ✓ Diminuição de resultados transitados negativos em 115.127 mECV.

Os Resultados Líquidos de 2022, 255.838 mECV, foram distribuídos nas seguintes proporções:

- ✓ 5% para Reservas Legais, no valor de 12.792 mECV;
- ✓ 45% para cobrir variações negativas no capital próprio, no valor de 115.127 mECV;
- ✓ 50% para Dividendos no montante de 127.919 mECV.

A variação da rubrica do Passivo Não Corrente (-51.666 mECV) resulta da ocorrência dos seguintes movimentos:

- ✓ Diminuição dos Financiamento Obtidos em 44.749 mECV;
- ✓ Redução de 6.917 mECV em Responsabilidades por Benefícios Pós Emprego;

Em termos globais, a estrutura de capitais (próprios e alheios) da ENAPOR sofreu um decréscimo de 101.161 mECV (-1,58%), comparativamente ao exercício de 2022.

- **Indicadores Financeiros**

No quadro seguinte apresenta-se um conjunto de indicadores da ENAPOR no exercício de 2023, evidenciando a sua evolução em relação ao período homólogo:



INDICADORES	2023	2022	Var (1-2)		2021
	[1]	[2]	abs	%	
INDICADORES DE EFICIÊNCIA					
GASTOS OPERACIONAIS / EBITDA	2,90	2,02	0,9	43,6%	2,82
GASTOS COM PESSOAL / EBITDA	2,05	1,84	0,2	11,2%	1,91
INDICADORES DE COMPORTABILIDADE DE INVESTIMENTOS E CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO					
GRAU DE ALAVANCA FINANCEIRO (result.operac./result. ant. imposto)	1,23	1,17	0,066	5,6%	1,45
AUTONOMIA FINANCEIRA (cap.próprio/ativo)	0,48	0,47	0,010	2,2%	0,45
SOLVABILIDADE (cap.próprio/passivo)	0,91	0,87	0,036	4,1%	0,83
LIQUIDEZ (ativo corrente/passivo corrente)	1,05	0,94	0,110	11,7%	0,97
INDICADORES DE PRAZO MÉDIO					
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	53	60	-7	-11,7%	70
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO	100	111	-11	-9,9%	71
INDICADORES DE REMUNERAÇÃO DO CAPITAL INVESTIDO					
RENDIBILIDADE DOS CAPITAIS PRÓPRIOS (result. liquid./cap.própria)	0,05	0,09	-0,038	-43,9%	0,06
RENDIBILIDADE DOS CAPITAIS INVESTIDOS(result. liquid./ativo)	0,02	0,04	-0,017	-42,7%	0,03
INDICADORES DE RENTABILIDADE E CRESCIMENTO					
RENDIBILIDADE OPERACIONAL DAS VENDAS (result. operac./rendimentos)	0,08	0,12	-0,04	-34,5%	0,11
RENDIBILIDADE LIQUIDA DAS VENDAS (result. liquid./rendimentos)	0,05	0,08	-0,03	-40,3%	0,05
EBITDA (Result. Operac. + Depreciações/Amortizações)	768 399	870 502	-102 103,23	-11,7%	822 671
Margem EBITDA (EBITDA / Volume Negoc.)	0,276	0,291	-0,01	-5,1%	0,278
EBIT (Resultado operacional)	242 070	391 134	-149 063,73	-38,1%	348 710
Margem EBIT (EBIT / Volume Negoc.)	0,09	0,13	-0,04	-33,4%	0,12
Cash-Flow (Resultado Líquido + Gastos não Desembolsáveis)	630 901	734 327	-103 425,94	-14,1%	767 254

Analisando os indicadores do ano de 2023, comparativamente ao ano de 2022, constata-se que os indicadores de Eficiência apresentam aumentos, resultantes do decréscimo ocorrido no EBITDA. A diminuição das prestações de serviço, teve reflexo na diminuição do EBITDA, não obstante a diminuição na generalidade dos gastos. O aumento dos indicadores de eficiência, demonstra uma menor eficiência dos gastos no ano em referência.

Quanto aos indicadores de Comportabilidade de Investimentos e Capacidade de Endividamento, registam-se acréscimos em relação ao ano anterior, sendo que, a autonomia financeira passou de 47% para 48% e a solvabilidade de 87% para 91%. A Liquidez também apresentou uma melhoria, sendo que nos últimos 4 anos, era inferior a 1. Em 2023, compromissos de curto prazo passaram a ser inferiores aos ativos de curto prazo, tendo o indicador fixado em 1,05. O grau de alavanca financeiro registou, o valor de 1,23 quando em 2022 foi de 1,17. De realçar que este indicador é historicamente baixo, o que representa que a Empresa apresenta um baixo risco financeiro. Em relação ao prazo médio de recebimento, registou um decréscimo de 11 dias, passando de 111 dias em 2022 para 100



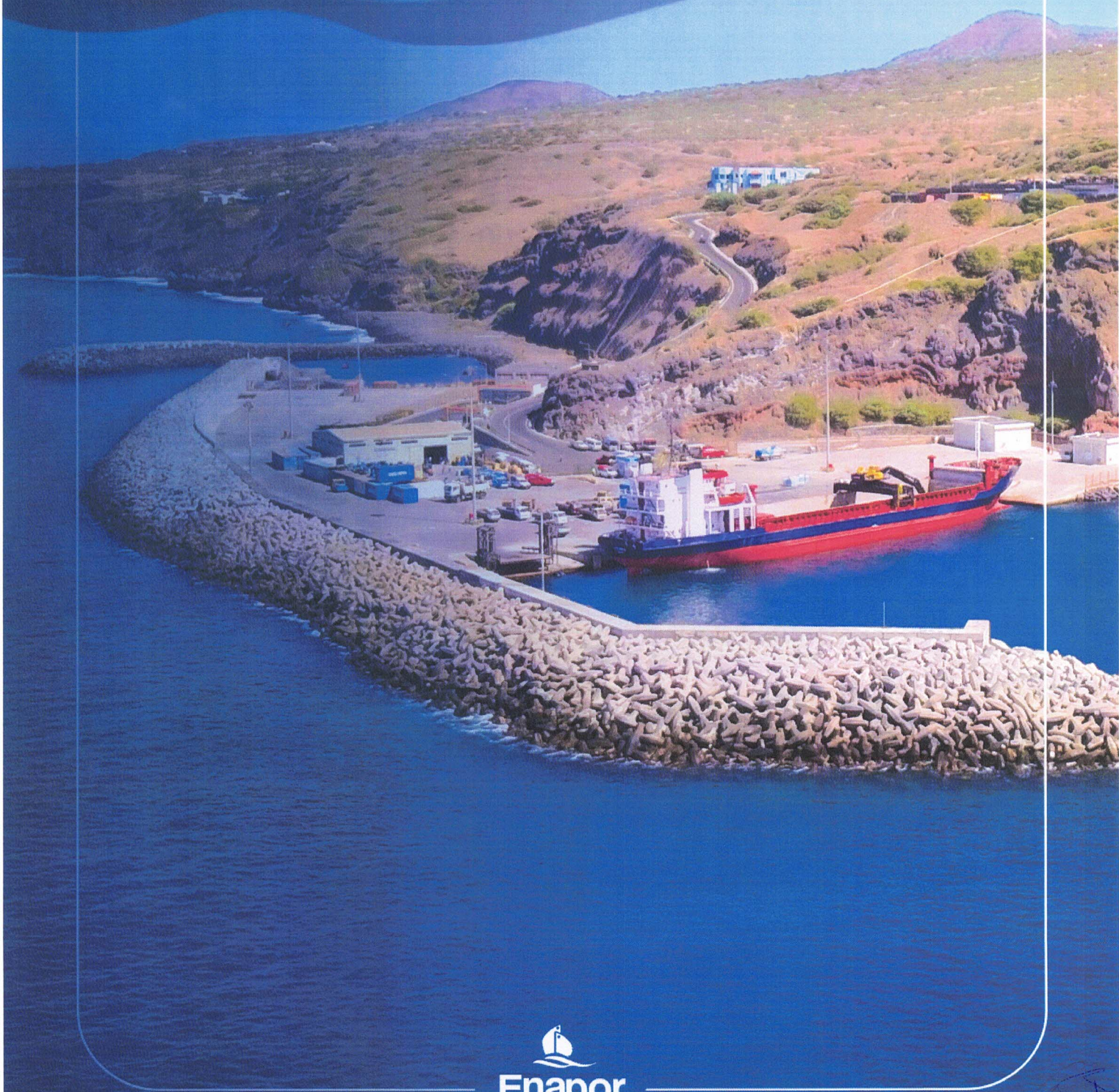
dias em 2023. O prazo médio de pagamentos também registou uma diminuição de 7 dias, tendo-se situado em 53 dias, quando no ano de 2022 foi de 60 dias.

Os indicadores de Rentabilidade e Crescimento registam decréscimos de 11,7%, 38,1% no EBITDA, EBIT, respetivamente, com reflexos no decréscimo da margem EBITDA (-5,1%) e margem EBIT (-33,4%). O Cash-Flow também registou um decréscimo de 14,1% (-103.426 mECV). O decréscimo dos gastos operacionais não foi suficiente para compensar o decréscimo nos rendimentos operacionais, contribuindo assim, para um decréscimo de 34,5% na rentabilidade operacional das vendas e de 40,3% na rentabilidade líquida das vendas.



6

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE



Porto Vale Cavaleiros
Ilha do Fogo

Handwritten signature

- **A visão**

Transformar Cabo Verde num centro de transbordo de cargas e numa plataforma de processamento e exportação de pescado.

- **A estratégia**

- ✓ Crescimento nas operações e transformação do pescado;
- ✓ Subconcessão dos Serviços Portuários;
- ✓ Aumento da eficiência nos Portos de Cabo Verde e redução dos custos no tráfego inter-ilhas;
- ✓ Promover o Transbordo de Mercadorias.

- **A sustentabilidade financeira de todo o sistema portuário futuro**

O aumento da produtividade das operações portuárias apresenta-se como uma grande oportunidade para os operadores privados que têm projetos de investimento nesses domínios. O objetivo de longo prazo de Cabo Verde é tornar-se num entreposto económico marítimo no Atlântico diversificado, moderno, altamente produtivo e globalmente competitivo. Para isso será necessário um sector privado capaz de empreender investimentos substanciais na gestão de infraestruturas a uma escala que não foi ainda tentada em Cabo Verde.

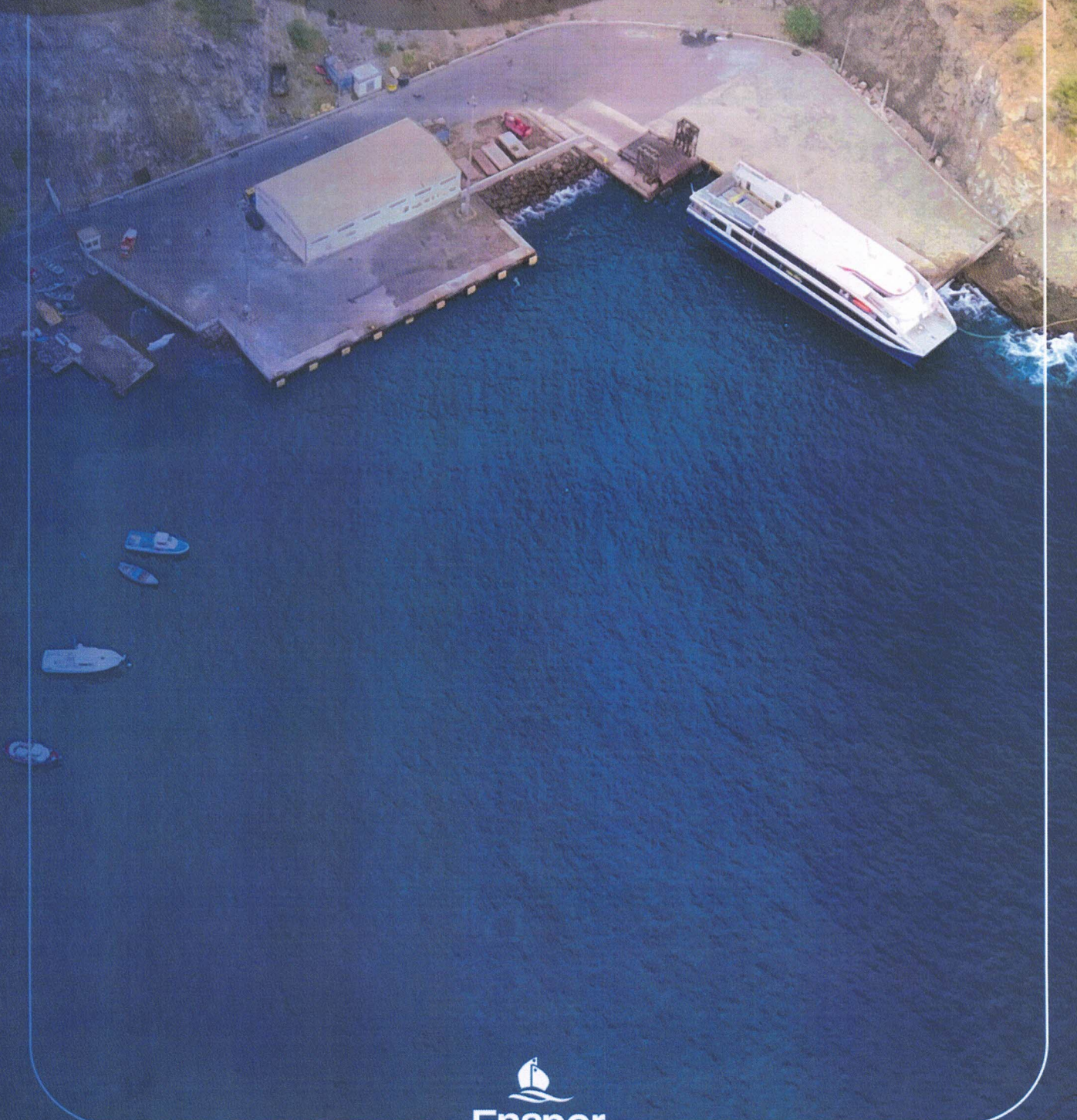
- **Sistema Portuário Futuro Sustentável**

- ✓ Financiamentos em Infraestruturas (públicos), com retorno por via do mercado;
- ✓ Plano de Investimentos globais adequados à estratégia de desenvolvimento;

- ✓ Desenvolver as ZJP's de todos os portos através de Planos de desenvolvimento (Master Plan) integrados nos planos nacionais e que potenciam o crescimento económico do país e de cada ilha:
 - Transportes/Mobilidade;
 - Turismo;
 - Indústria;
 - Lazer – participação do porto para a comunidade.
- ✓ Aumento do valor de mercado da ENAPOR e tarifas mais baixas para os utilizadores;
- ✓ Aumento da eficiência, reduzindo os custos para os importadores e exportadores;
- ✓ Aumento da eficiência, reduzindo os custos de transporte marítimo inter-ilhas;
- ✓ Possibilidade e capacidade de investir em equipamentos que permitam também melhorar a eficiência da movimentação portuária;
- ✓ Atração de cargas adicionais, nomeadamente transshipment nos principais terminais portuários.



7 GESTÃO DE RISCO



Porto de Fuma
Ilha da Brava



No âmbito da atualização face aos requisitos da norma ISO 9001:2015, a gestão dos riscos e oportunidades passou a ser integrada no Sistema de Gestão da Qualidade, tendo sido desenvolvidas matrizes de gestão do risco para cada processo. Em 2020 a ENAPOR publicou a Política de Segurança da Informação, alinhada com os Princípios de Segurança da Informação descritos na ISO/IEC 27001:2013. Neste contexto, são identificados e analisados os riscos associados à segurança da informação quer em termos transversais a toda a organização quer especificamente relacionados com os processos.

A consolidação das melhores práticas de gestão do risco organizacional, alinhadas com o enquadramento da norma ISO 31000:2018, e as orientações da ISO 9001:2015, ISO 17025:2018 e ISO 27001:2013, sustentou a evolução da abordagem da ENAPOR ao risco e a necessidade da elaboração de uma Política de Gestão do Risco Organizacional.

A Política de Gestão do Risco na ENAPOR (PGRI) foi aprovada pelo seu Conselho de Administração, como um documento autónomo, e comunicada de uma forma abrangente às várias partes interessadas, externas e internas.

Os princípios da PGRI estão alinhados com os enunciados na norma ISO 31000:2018, constituindo a base para a gestão do risco na ENAPOR e estabelecendo orientações para a definição da estrutura e dos processos da gestão do risco da organização. Estes princípios permitem à ENAPOR gerir os efeitos da incerteza nos seus objetivos. Os Princípios da Gestão do Risco na ENAPOR são:

- ✓ Criação e proteção do valor definido pelas atribuições e missão presentes na sua Lei Orgânica;
- ✓ Integração nos processos organizacionais;
- ✓ Estruturada, abrangente e inclusiva;
- ✓ Dinâmica e baseada na melhor informação possível;
- ✓ Melhoria contínua.



A gestão desses riscos assenta num modelo implementado através de um processo integrado, contínuo e dinâmico de identificação e avaliação, monitorização, controlo e reporte e supervisão, auditoria e revisão dos riscos que está sustentado nas políticas transversais da empresa.

- **Processos de Gestão de Riscos**

De acordo com a norma ISO 31000:2018, o processo da gestão do risco envolve a aplicação sistemática de políticas, procedimentos e práticas nas atividades de comunicação e consulta, estabelecimento do contexto e na apreciação, tratamento, monitorização, revisão, registo e reporte do risco. No âmbito da gestão do risco na ENAPOR, foram consideradas duas aplicações específicas do processo da gestão do risco, correspondente a três tipologias de risco:

Riscos Estratégicos:

- ✓ Riscos associados ao cumprimento dos Objetivos Estratégicos e Iniciativas Estratégicas, traduzidos no Plano Estratégico;
- ✓ Riscos ligados a decisões de nível estratégico enquadrados em contexto de iniciativas governamentais ou de Cabo Verde;

Riscos Operacionais:

- ✓ Riscos associados aos objetivos operacionais das unidades orgânicas, presentes no Plano de Atividades;
- ✓ Riscos associados aos processos das atividades definidas no âmbito da gestão da qualidade;
- ✓ Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- ✓ Riscos associados à Segurança da Informação

- ✓ Riscos associados a incumprimentos dos enquadramentos regulatórios e legislativos;
- ✓ Riscos associados ao planeamento e execução de programas e projetos;
- ✓ Riscos associados à Segurança e Saúde Ocupacional;
- ✓ Riscos ambientais;
- ✓ Riscos técnicos.

Riscos financeiros:

- ✓ Risco de crédito - O risco de crédito decorre da possibilidade de uma contraparte não cumprir as suas obrigações contratuais de pagamento, sejam contrapartes financeiras, clientes, fornecedores, prestadores de serviço e outros terceiros;
- ✓ Risco de taxa de câmbio - O risco de taxa de câmbio resulta das flutuações das taxas de câmbio associadas à um empréstimo de retrocessão concedido em moeda estrangeira;
- ✓ Risco de taxa de juro - O risco de taxa de juro decorre da volatilidade das taxas de juro aplicadas a empréstimos bancários de taxa variável;
- ✓ Risco de liquidez - O risco de liquidez está associado à capacidade de a Empresa obter os recursos financeiros necessários para satisfazer os seus compromissos operacionais e de investimento.

Assim, cada tipologia de risco tem o seu processo de gestão do risco específico, ou seja, o Processo de Gestão dos Risco Estratégico, o Processo de Gestão do Risco Operacional e o Processo de Gestão do Risco Financeiro, e dentro do Processo de Gestão do Risco Operacional haverá instanciação para os diversos subtipos de Riscos Operacionais.

• **Monitorização e Revisão**

A Monitorização e Revisão dos Riscos Operacionais são partes integrantes da implementação do Tratamento do Risco, de modo a assegurar que as diferentes formas de tratamento resultam e permanecem eficazes. A Monitorização e Revisão do risco é definida

em função do nível de risco e das opções de Tratamento do Risco a realizar, estando alinhado com os processos do Sistema de Gestão da Qualidade bem como com os processos associados aos Planeamento e Avaliação do desempenho no Ciclo Anual de Gestão.

Assim, a Monitorização do Risco Operacional ocorre:

- ✓ Trimestralmente com a monitorização dos indicadores de desempenho do Balanced Scorecard da ENAPOR;
- ✓ Sempre que houver alteração relevante dos objetivos operacionais ou processos da ENAPOR;
- ✓ Sempre que algum evento externo ou interno de risco for identificado que possa ter impacto relevante nos objetivos operacionais ou processos da ENAPOR, ou alterar a Possibilidade de Ocorrência ou Impacto dos Riscos Estratégicos existentes.

A Monitorização do Risco Operacional implica:

- ✓ Verificar se os eventos de Riscos Operacionais continuam a ser relevantes;
- ✓ Eliminar os eventos de riscos que fiquem obsoletos;
- ✓ Analisar as Causas e Avaliar a Possibilidade de Ocorrência e Impacto dos eventos de Risco Operacional identificados, e respetivo Nível de Risco;
- ✓ Verificar a eficácia das ações de tratamento do risco e avaliar se o Risco Residual (Possibilidade de Ocorrência e Impacto, e respetivo Nível de Risco) é aceitável;
- ✓ Caso o Risco Residual não seja aceitável, definir novas ações de tratamento de risco;

A gestão do risco estratégico e operacional nos portos de Cabo Verde é crucial para garantir a segurança, eficiência e sustentabilidade das operações portuárias.

8

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Porto de Sal-Rei
Ilha da Boavista


Enapor
Portos de Cabo Verde

[Handwritten signature]

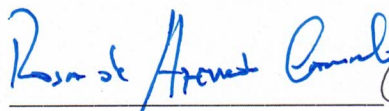
Considerando que a Empresa teve uma redução do seu capital próprio no exercício de 2021 no montante de 529.361 mECV, resultante do registo em Resultados Transitados do reembolso de IVA dos anos de 2014 a 2020, nos termos do Código das Empresas Comerciais, o Conselho de Administração, com o intuito de manter os rácios económico-financeiros em níveis sustentáveis, e à semelhança do exercício 2022, propõe que os resultados líquidos apurados no exercício de 2023, no valor de 144.375,23 mECV, tenham a seguinte aplicação:

Reserva Legal	5%	7 218,76 mECV
Reserva para cobertura de prejuízos de exercícios anteriores	45%	64 968,86 mECV
Dividendos	50%	72 187,62 mECV

São Vicente, 31 de Março de 2024

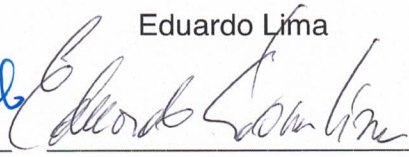
O Conselho de Administração

Ireneu Camacho

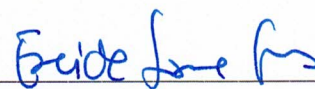
Presidente

Eduardo Lima



Administrador Executivo

Eneida Gomes



Administradora Executiva



ENAPOR - EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS, S.A.

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Montantes expressos em milhares de Escudos Caboverdianos (mECV)

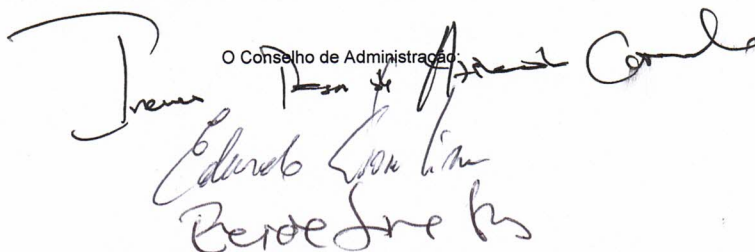
RUBRICAS	Notas	Data de referência	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	6	307 053	307 053
Edifícios e outras construções	6	2 991 518	3 020 008
Equipamento básico	6	841 480	971 729
Equipamento de transporte	6	48 004	39 628
Equipamento administrativo	6	110 270	109 795
Outros ativos fixos tangíveis	6	26 455	31 638
Ativos fixos tangíveis em curso	6	639 699	664 819
Propriedades de investimento			
Edifícios e outras construções	5	16 662	18 118
Ativos Intangíveis			
Programas de computador	7	4 800	5 303
Outros ativos intangíveis	7	4 032	7 056
Ativos fixos intangíveis em curso	7	29 943	13 367
Outras contas a receber	8.1	3 720	2 984
Ativos por impostos diferidos	9	-	2 253
Total do ativo não corrente		5 023 635	5 193 752
Ativo Corrente			
Inventários			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	10.1	120 312	62 453
Clientes	11	582 643	664 097
Adiantamentos a fornecedores	12.1	454	3 913
Estado e outros entes públicos	13.1	162 325	78 639
Acionistas/sócios	14	198 060	75 030
Outras contas a receber	8.1	33 374	79 938
Diferimentos	15.1	62 131	45 676
Caixa e depósitos bancários	4	123 534	204 131
Total do ativo corrente		1 282 834	1 213 877
Total do ativo		6 306 469	6 407 629
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado			
Capital social	16	1 200 000	1 200 000
Reservas legais	17	165 284	152 492
Outras reservas	17	1 903 340	1 903 340
Outras variações no capital próprio	17	-414 234	-529 361
Resultado líquido do exercício		144 375	255 838
Total do capital próprio (antes dos interesses minoritários)		2 998 765	2 982 309
Interesses minoritários		-	-
Total do capital próprio		2 998 765	2 982 309
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	18.1	2 086 760	2 128 436
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	19	-	6 917
Total do passivo não corrente		2 086 760	2 135 353
Passivo corrente			
Fornecedores	20	66 942	103 298
Adiantamentos de clientes	12.2	-	729
Estado e outros entes públicos	13.2	112 287	149 079
Acionistas/sócios	14	12 792	-
Financiamentos obtidos	18.1	481 375	450 931
Outras contas a pagar	8.2	305 357	330 636
Diferimentos	15.2	242 191	255 294
Total do passivo corrente		1 220 944	1 289 967
Total do passivo		3 307 703	3 425 320
Total do capital próprio e do passivo		6 306 469	6 407 629

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2023

O Contabilista Certificado:



O Conselho de Administração



ENAPOR - EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Montantes expressos em milhares de Escudos Caboverdianos (mECV)

RUBRICAS	Notas	EXERCÍCIO	
		2023	2022
Vendas e prestação de serviços	21	2 785 137	2 995 830
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	10.2	(117 548)	(125 953)
Resultado Operacional Bruto		2 667 590	2 869 877
Fornecimentos e serviços externos	22	(497 559)	(542 288)
Valor Acrescentado Bruto		2 170 031	2 327 589
Gastos com o pessoal	23	(1 572 776)	(1 601 616)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	10	5 533	(16 700)
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)	24	-	10 051
Provisões(aumentos/reduções)	25	-	3 196
Outros rendimentos e ganhos	26	207 128	171 022
Outros gastos e perdas	27	(41 518)	(23 040)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		768 399	870 502
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	28	(526 329)	(479 368)
Resultado Operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		242 070	391 134
Juros e rendimentos similares obtidos	29	34 341	5 000
Juros e gastos similares suportados	18.2	(79 916)	(60 731)
Resultado antes de impostos		196 495	335 403
Imposto sobre o rendimento do exercício	30	(52 119)	(79 565)
Resultado líquido do exercício		144 375	255 838
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de imposto) incluído no resultado líquido do exercício			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores de Capital da empresa-mãe		144 375	255 838
		144 375	255 838
Resultado por ação básico		0,12	0,21

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

O Contabilista Certificado:

O Conselho de Administração:

Jorge R. da Anunciação
Adão Lourenço
Beate Inês

ENAPOR - EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

DESCRÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital					Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Outras Variações no Capital Próprio	Resultados Transiados		
1		1 200 000	144 677	1 864 268	(529 361)	-	156 288	2 835 873
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO		-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício		-	7 814	-	-	-	255 838	255 838
Aplicação do resultado líquido do exercício		-	7 814	39 072	-	-	(46 886)	-
2		-	7 814	39 072	-	-	208 952	255 838
RESULTADO EXTENSIVO		-	-	-	-	-	-	-
3		-	-	-	-	-	(109 401)	(109 401)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO EXERCÍCIO		-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	(109 401)	(109 401)
4		-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-	-
1+2+3+4		1 200 000	152 492	1 903 340	(529 361)	-	255 839	2 982 309
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO 2022		-	-	-	-	-	-	-

DESCRÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital					Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Outras Variações no Capital Próprio	Resultados Transiados		
1		1 200 000	152 492	1 903 340	(529 361)	-	255 839	2 982 309
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO		-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício		-	12 792	-	115 127	-	144 375	144 375
Aplicação do resultado líquido do exercício	17	-	12 792	-	115 127	-	(127 919)	-
2		-	12 792	-	115 127	-	16 456	144 375
RESULTADO EXTENSIVO		-	-	-	-	-	-	-
3		-	-	-	-	-	(127 919)	(127 919)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO EXERCÍCIO		-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	17	-	-	-	-	-	(127 919)	(127 919)
4		-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-	-
1+2+3+4		1 200 000	165 284	1 903 340	(414 234)	-	144 375	2 988 765
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO 2023		-	-	-	-	-	-	-

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio em 31 de dezembro de 2023

O Contabilista Certificado



Handwritten signatures and notes:
 J. ...
 Conselho de Administração
 ...
 ...

ENAPOR - EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS, S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Montantes expressos em milhares de Escudos Caboverdianos (mECV)

RUBRICAS	EXERCÍCIO		
		31/12/23	31/12/22
	Nota	Valores	Valores
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		3 044 415	3 125 298
Pagamentos a fornecedores		(851 324)	(800 546)
Pagamentos ao pessoal		(1 073 915)	(1 130 067)
Caixa gerada pelas operações		1 119 176	1 194 685
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(80 522)	(48 098)
Outros recebimentos / (pagamentos)		(767 010)	(761 344)
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)		271 643	385 243
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(513 409)	(566 845)
Ativos intangíveis		(21 179)	(10 433)
Ativos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			565
Juros e rendimentos similares			
Subsídios ao Investimento		-	6 607
Ativos financeiros		-	150 000
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)		(534 588)	(420 105)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		500 819	285 605
Juros e ganhos similares		44	2 864
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(283 666)	(227 451)
Juros e gastos similares		(34 849)	(50 809)
Dividendos	17	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		182 348	10 210
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(80 597)	(24 653)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	204 131	228 785
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	123 534	204 131

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

O Contabilista Certificado

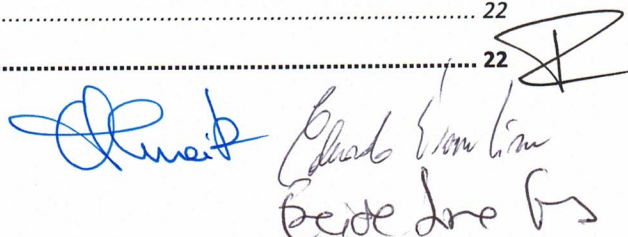
O Conselho de Administração:

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
1.1. <i>Identificação da Entidade</i>	3
1.2. <i>Serviços Prestados</i>	4
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	5
2.1. <i>Base da apresentação</i>	5
2.2. <i>Derrogação das disposições do SNCRF</i>	5
2.3. <i>Comparabilidade das demonstrações financeiras</i>	5
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	6
3.1. <i>Moeda funcional e de Apresentação</i>	6
3.2. <i>Ativos fixos tangíveis</i>	6
3.3. <i>Propriedades de Investimento</i>	7
3.4. <i>Ativos intangíveis</i>	7
3.5. <i>Ativos e passivos financeiros</i>	7
3.6. <i>Perdas por Imparidade</i>	8
3.7. <i>Inventários</i>	9
3.8. <i>Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes</i>	9
3.9. <i>Rédito e regime do acréscimo</i>	10
3.10. <i>Encargos financeiros com Empréstimos Obtidos</i>	11
3.11. <i>Responsabilidades Pós Emprego</i>	11
3.12. <i>Imposto Sobre o Rendimento do Período</i>	11
3.13. <i>Classificação de balanço</i>	12
3.14. <i>Subsídios</i>	12
3.15. <i>Saldos e Transações Expressos em Moeda Estrangeira</i>	12
3.16. <i>Eventos Subsequentes</i>	12
3.17. <i>Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas</i>	12
4. FLUXOS DE CAIXA	13
5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	14
6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	14
7. ATIVOS INTANGÍVEIS	17
8. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	18
8.1. <i>Não Corrente a Receber</i>	18
8.2. <i>Corrente a Receber</i>	18
8.3. <i>Corrente a Pagar</i>	19
9. ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	20
10. INVENTÁRIOS	21
10.1. <i>Inventários</i>	21
10.2. <i>Gastos com as Matérias Consumidas</i>	22
11. CLIENTES	22

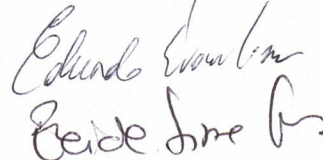


ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

12.	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES.....	23
12.1.	<i>A fornecedores.....</i>	23
12.2.	<i>De clientes</i>	23
13.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	24
13.1.	<i>Saldos Devedores.....</i>	24
13.2.	<i>Saldos Credores</i>	24
14.	ACCIONISTAS.....	26
15.	DIFERIMENTOS	26
15.1.	<i>Ativo.....</i>	26
15.2.	<i>Passivo</i>	27
16.	CAPITAL REALIZADO	27
17.	RESERVA LEGAL E OUTRAS RESERVAS	27
18.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	28
18.1.	<i>Empréstimos bancários</i>	28
18.2.	<i>Custo de Financiamento.....</i>	30
19.	RESPONSABILIDADES POR BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO.....	30
20.	FORNECEDORES	31
21.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	32
22.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	32
23.	GASTOS COM O PESSOAL.....	33
24.	IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER.....	35
25.	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	35
26.	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	35
27.	OUTROS GASTOS E PERDAS.....	36
28.	DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	37
29.	JUROS E GANHOS SIMILARES	37
30.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO.....	37
31.	PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS.....	39
32.	GARANTIAS PRESTADAS E RECEBIDAS	39
33.	DIVULGAÇÕES SOBRE DIPLOMAS LEGAIS.....	39
34.	OUTRA INFORMAÇÕES CUJA DIVULGAÇÃO SEJA CONSIDERADA RELEVANTE PARA COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS	40
35.	EVENTOS SUBSEQUENTES	40
36.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	40



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

1. Nota Introdutória

1.1. Identificação da Entidade

Denominação Social: ENAPOR - Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Natureza Jurídica: Sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos.

Sede: Avenida Marginal, Cais Acostável, cidade do Mindelo, República de Cabo Verde.

Número de identificação Fiscal: 200487264

Matrícula comercial: 1168

A ENAPOR - Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A., adiante designada por “ENAPOR” ou “Empresa”, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que adquiriu a sua configuração jurídica de Sociedade Anónima pelo Decreto Regulamentar nº4/2001, de 4 de junho, que aprovou os seus estatutos e tem por objeto a administração e gestão dos portos de Cabo Verde.

Pelo Decreto-Legislativo nº 01/2013 de 12 setembro, foi-lhe atribuída a condição de Concessionária Geral dos Portos, abrangendo o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária as áreas de jurisdição marítimas, visando a sua exploração económica, conservação e desenvolvimento.

Posteriormente, através do Decreto-Lei nº31/2015, foi aprovado as Bases da Concessão dos Portos de Cabo Verde, redefinindo o quadro jurídico geral da Concessão dos Portos, bem como as bases gerais das subconcessões de gestão, exploração e operação portuária e serviços portuários, aprovando ainda o modelo de regulação económica do sector portuário.

A Empresa exerce a sua atividade ao abrigo do contrato celebrado em 18 de janeiro de 2016, sob o título de “Contrato de Concessão Geral do Serviço Público Portuário e de Exploração e Desenvolvimento das Infraestruturas Portuárias de Cabo Verde, cujas cláusulas principais se resumem como segue:

- (i) a Concessão tem por objeto a exploração do serviço público Portuário, a gestão, administração e manutenção dos Portos de Cabo Verde, devendo seguir os parâmetros e os princípios gerais de serviço público;
- (ii) O prazo da Concessão é de cinquenta anos a contar com a data da assinatura, podendo ser prorrogado por um período de vinte anos;
- (iii) Durante a concessão, a Concessionária é titular do direito de propriedade dos bens afectos à Concessão que não integrem o domínio público;
- (iv) Os bens adquiridos pela Concessionária na vigência da Concessão integram o seu património privativo;
- (v) Integram a Concessão todos os bens associados à Concessão, nomeadamente bens imóveis, bens móveis e bens intangíveis;
- (vi) É obrigação da Concessionária a realização de todas as obras de reparação e conservação decorrentes da normal utilização dos bens afectos à Concessão;
- (vii) Extinguindo-se a Concessão por qualquer motivo revertem para o Concedente todos os bens e direitos afectos à Concessão, sejam ou não propriedade da Concessionária, obrigando-se a Concessionária a entregá-los em perfeitas condições de funcionamento, conservação e segurança, sem prejuízo do normal desgaste inerente à sua utilização, e livres de quaisquer ónus e encargos, não sendo legítimo invocar, com qualquer fundamento, o direito de retenção. Adicionalmente, caso a reversão dos bens não ocorra tal como indicado anteriormente, a Enapor deverá indemnizar o Estado de Cabo Verde;

Beide Jane Os

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

- (viii) São devidas rendas pela Concessionária pela exploração das Atividades e Serviços Portuários. A renda corresponderá a 10% da receita total proveniente da cobrança das tarifas das atividades sujeitos a regulação económica, nos portos objecto do presente contrato.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em agosto de 2017 foi aprovado, nos termos do Código Comercial a alteração dos Estatutos, que foi publicado no BO nº. 14 II série de 02/03/2018.


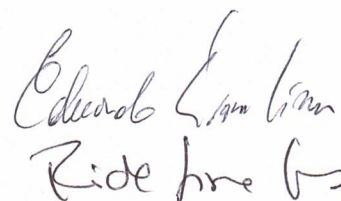
As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em escudos cabo-verdianos (convertidos em milhares de escudos cabo-verdianos), dado que esta é a divisa preferencialmente utilizada no ambiente económico em que a Empresa opera.

1.2. Serviços Prestados

A ENAPOR presta os seguintes serviços:

- Pilotagem;
- Reboque portuário;
- Segurança, polícia, proteção civil, vigilância e combate a incêndios;
- Navegação portuária, sinalização, faróis e luzes;
- Disponibilidades ou indicação de zonas de fundeio, atracação e desatracação;
- Disponibilidade de armazéns, edifícios, instalações para a manipulação, depósito, conservação ou presença de mercadorias e passageiros;
- Disponibilidade de meios mecânicos, terrestres ou flutuantes, para a manipulação e transporte de mercadorias nos portos;
- Fornecimento de água, eletricidade e gelo a embarcações;
- Proteção do meio ambiente, recolha de lixo, receção de resíduos sólidos e líquidos provenientes de navios, plataformas ou outras instalações fixas ou flutuantes; e
- Movimentação de carga, compreendendo estiva, conferência, carga, descarga, transbordo, movimentação e arrumação de mercadorias dentro da zona portuária, bem como a formação e decomposição de unidades de carga.

No âmbito das orientações da política nacional para o sector portuário, a Empresa tem vindo a alterar o modelo de gestão do ponto de vista do desenvolvimento, ampliação e modernização dos portos, bem como da facilitação do transporte marítimo inter-ilhas.

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são como se segue:

2.1. Base da apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as Normas do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (“SNCRF”) regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 5/2008 de 4 de fevereiro (Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 49/2008, de 29 de dezembro (Código de Contas);
- Despachos Normativos de 1 a 27/2008 (Normas de Relato Financeiro, Estrutura Conceptual, Modelos das demonstrações financeiras)

A Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizados as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo de recursos relativos às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidos pelo International Accounting Standards Board e respetivas interpretações, sempre que o SNCRF não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

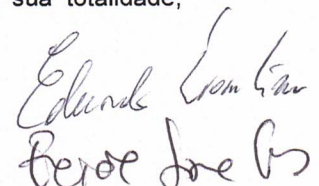
Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base na melhor experiência e conhecimento, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

2.2. Derrogação das disposições do SNCRF

A ENAPOR, na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras do período a que respeitam, declara estar em cumprimento, de forma explícita e sem reservas, com as normas NRF, aprovadas e adotadas em Cabo Verde.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Moeda funcional e de Apresentação

A. Moeda Funcional

As demonstrações financeiras da Empresa e respetivas notas deste anexo, são apresentadas em milhares de Escudos de Cabo Verde (mECV), salvo indicação explícita em contrário.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se registados: (i) pelo valor de transferência atribuído aos bens quando a utilização e exploração dos mesmos transitaram para a Empresa; (ii) pelo valor relativo à doação, quando os mesmos foram integralmente doados à Empresa; e (iii) ao custo de aquisição que inclui o preço de fatura, as despesas de transporte, montagem e os encargos financeiros suportados durante o período de construção.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados, subsequentemente, pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas.

Os ativos tangíveis em curso refletem ativos fixos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzidos de eventuais perdas por imparidade, sendo depreciados a partir do momento em que os projetos de investimentos estejam concluídos ou disponíveis para uso.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas em vigor no país (Portaria 3/84 para aquisições anterior a 2015 e Portaria 42/2015 para aquisições a partir de 2015), de forma consistente de período para período, numa base de duodécimos, aplicada a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para uso, de acordo com a vida útil estimada.

As taxas de depreciação anuais médias utilizadas, atendendo ao período de vida útil estimada, podem resumir-se como segue:

	Taxas de Amortização (%)
Edifícios e outras construções	2 a 10
Equipamento básico	5 a 20
Equipamento de transporte	12,5 a 20
Equipamento administrativo	8,33 a 33,33
Outros Ativos fixos tangíveis	10 a 25

As substituições de partes de equipamentos ou outros ativos tangíveis são registadas como ativos tangíveis, caso seja identificada e abatida a componente substituída, e depreciadas às taxas correspondentes à vida útil residual dos respetivos ativos fixos, de acordo com a NRF 7.

Eduardo Gonçalves
Bandeira

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

Um item do ativo fixo tangível é desreconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do ativo, determinado pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada do ativo a data de alienação/abate é reconhecido em resultados como «*Outros rendimentos e ganhos*» ou «*Outros gastos e perdas*».

3.3. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento, encontram-se escrituradas pelo custo de aquisição deduzido das depreciações ocorridas, bem como das perdas por imparidade, até a sua transferência para propriedades de investimento.

As depreciações são calculadas, sobre o valor de aquisição, pelo método das quotas constantes, em base duodecimal, a partir da data da sua entrada em funcionamento, utilizando de entre as taxas permitidas pela legislação fiscal em vigor (Portaria nº42/2015), as que permitam a depreciação da propriedade, durante a sua vida útil estimada.

Os encargos com as reparações e a manutenção de natureza corrente são registados como gastos do período em que são incorridos. As intervenções que aumentam a vida útil económica das propriedades são depreciadas durante o período de duração das mesmas.

O abate ou alienação das propriedades de investimento gera ganhos ou perdas que são o resultado da diferença entre o valor escriturado e o valor de realização. O valor de realização compreende a contrapartida pela venda ou troca de ativos ou indemnizações recebidas por sinistros. Os ganhos ou perdas são registados na demonstração dos resultados do período, respetivamente, nas rubricas «*Outros rendimentos e ganhos*» ou «*Outros gastos e perdas*».

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis apenas são registados se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa, identificáveis e o respetivo valor possa ser medido com fiabilidade.

Os ativos intangíveis gerados internamente, nomeadamente as despesas com investigação e desenvolvimento, são registadas como gasto quando incorridos, sempre que não seja possível distinguir a fase de pesquisa da fase de desenvolvimento num projeto interno.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método de linha reta (quotas constantes), durante um período não superior a 3 anos.

3.5. Ativos e passivos financeiros

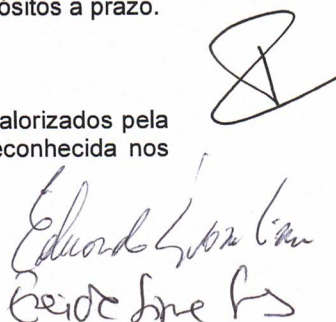

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se torna parte na respetiva relação contratual.

A. Caixa e depósitos bancários

A Caixa e depósitos bancários incluem valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

i. Caixa

Compreende as notas e moedas. Os valores em moeda estrangeira são valorizados pela cotação no último dia útil do ano. A diferença, positiva ou negativa é reconhecida nos



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

resultados do exercício.

ii. Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo nesta rubrica, são desmobilizáveis até um ano. Os juros auferidos são reconhecidos como rendimento do período a que se refere, independentemente do seu recebimento posterior.

B. Contas a receber

As contas a receber não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal, deduzidas de perdas por imparidade estimadas.

A exposição da Empresa ao risco de crédito é atribuível às contas a receber da sua atividade operacional. Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pela Empresa de acordo com o critério fiscal estabelecido no CIRPC-Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor, não existindo diferenças materiais.

C. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Os encargos financeiros com juros bancários e despesas similares (nomeadamente Imposto de Selo), são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime de acréscimo (princípio da especialização dos exercícios), encontrando-se os montantes vencidos e não liquidados à data do balanço, classificados na rubrica de “Outras contas a pagar”.

D. Contas a pagar

As contas a pagar não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal, o qual se aproxima do custo amortizado.

3.6. Perdas por Imparidade

É efetuada uma avaliação para determinação de perdas por imparidade sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência desses indícios, a Empresa procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a eventual extensão da perda por imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, que é registada na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”.

A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido (valor de venda, deduzido dos custos de venda) e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação, entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação.

O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de

Edoardo Gonçalves
Beirão Gonçalves

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como dedução à rubrica de “Perdas por imparidade”.

Contudo, a reversão da perda é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a referida perda não se tivesse registado em períodos anteriores.

3.7. Inventários

Os inventários (matérias-primas, subsidiárias e de consumo) encontram-se registados ao custo de aquisição. Esse custo compreende o preço da fatura, despesas de transporte, seguro e o custo de desalfandegamento menos o IVA dedutível, utilizando-se o custo médio ponderado, como método de custeio das saídas.

As diferenças entre o valor pelo qual se encontram registados os inventários, conforme acima mencionado, e o respetivo valor estimado de realização, quando mais baixo, são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício e encontram-se registadas na rubrica “Perdas por Imparidade”.

3.8. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

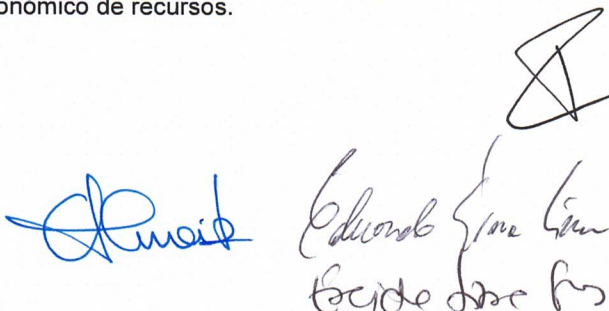
As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos dele derivados.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos, não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um futuro influxo económico de recursos.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

3.9. Rédito e Regime do Acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- e
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

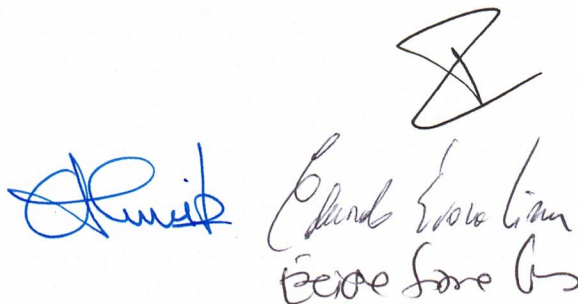
O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

Os rendimentos e gastos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de “Diferimentos” (ativos ou passivos), «Outras contas a receber» e «Outras contas a pagar».



Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and a smaller one below it.

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

3.10. Encargos financeiros com Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são registados como gasto financeiro de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os encargos financeiros, resultantes de empréstimos contraídos para financiar os investimentos em ativos fixos, são imputados a ativos fixos em curso, na proporção dos gastos totais incorridos naqueles até à data em que os mesmos se encontram disponíveis para uso, sendo os restantes reconhecidos na rubrica de gastos financeiros na demonstração dos resultados do exercício (Nota 18.2).

Os eventuais rendimentos por juros obtidos com empréstimos diretamente relacionados com o financiamento de ativos fixos em construção são deduzidos aos encargos financeiros capitalizáveis. Os encargos financeiros incluídos nos ativos fixos são amortizados de acordo com o período de vida útil dos respetivos bens.

3.11. Responsabilidades Pós Emprego

As responsabilidades da Empresa relativas ao pagamento futuro de reformas antecipadas aos trabalhadores, encontram-se registadas na rubrica de «Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego». Estas responsabilidades correspondem à estimativa de gastos a incorrer pela Empresa relativamente aos funcionários que aderiram ao plano de pré-reformas proposto pela Empresa no decorrer dos exercícios de 2017 e 2020.

3.12. Imposto Sobre o Rendimento do Período

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC) inclui o imposto corrente e o imposto diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado líquido, ajustado em conformidade com a legislação fiscal vigente à data das demonstrações financeiras.

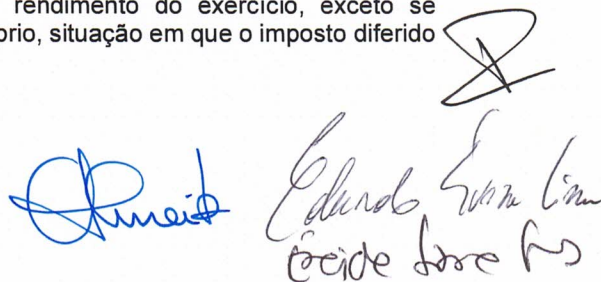
Ainda, decorrente da Lei nº82/2015 de 8 janeiro, algumas despesas estão também sujeitas a tributação autónoma. Trata-se de um imposto direto que incide sobre determinados encargos do sujeito passivo de IRPC, independentemente de ter ou não gerado rendimento no período tributável. As taxas aplicáveis são de 10% e 40%, e ainda podem ser agravadas em 10% sempre que o sujeito passivo apresente resultado negativo.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respetivos montantes para efeitos de tributação. Para apuramento dos ativos e passivos por impostos diferidos, a Empresa adota o disposto na NRF 22.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formais ou substancialmente, emitidas à data do balanço.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses impostos diferidos ativos. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de itens registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

Para além dos ativos por impostos diferidos acima indicados, não existiam em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, derivado da legislação fiscal em vigor em Cabo Verde, outras diferenças temporárias que originem o registo de ativos e passivos por impostos diferidos.

3.13. Classificação de balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

3.14. Subsídios

A Empresa reconhece os subsídios do Estado Cabo-Verdiano ou de outras entidades apenas quando existir segurança de que a Empresa cumprirá com as condições inerentes à sua atribuição e que os subsídios serão recebidos. Essas participações para aquisição de ativos fixos tangíveis são registadas no passivo como diferimentos, e reconhecidas na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos fixos tangíveis.

3.15. Saldos e Transações Expressos em Moeda Estrangeira

As transações são registadas nas demonstrações financeiras na moeda funcional do país, utilizando as taxas de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes à data do balanço.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração dos resultados do exercício.

3.16. Eventos Subsequentes


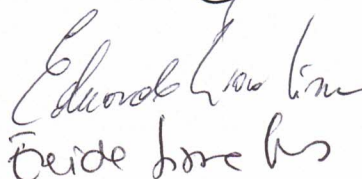
Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos que, após a data do balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

3.17. Juízos de valor Críticos e Principais Fontes de Incerteza Associadas a Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Perdas por imparidade de contas a receber;
- Perdas por imparidade de inventários;
- Vidas úteis de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Justo valor das propriedades de investimento venda;
- Valorização dos ativos por impostos diferidos;
- Provisões.

4. Fluxos de Caixa

Na elaboração da Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC) foi utilizado o método direto, sendo que esta demonstração é de grande importância para a análise da Empresa, porque evidencia as modificações ocorridas nas disponibilidades da Empresa. Um conceito importante é o de equivalente de caixa, que corresponde às aplicações de liquidez imediata, e que representa as aplicações que podem ser resgatadas até 3 meses, apresentando, portanto, baixo risco de alteração de seu valor. A DFC é uma demonstração obrigatória ao abrigo da NRF 1.

Nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Numerário:		
Caixa	400	-
Depósitos bancários:		
Depósitos em Banca Comercial	123 134	154 224
Caixa e seus equivalentes	123 534	154 224
Depósitos a Prazo	-	49 908
Caixa e depósitos bancários	123 534	204 131

No decorrer do exercício de 2023, o depósito a prazo no Banco BCA foi mobilizado no final da sua maturidade, pelo que, em 31 de dezembro de 2023, a Empresa já não dispunha de depósitos a prazo. Assim, o detalhe dos depósitos a prazo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

Banco	2023	2022
Banco Comercial do Atlântico (3 meses)	-	49 908
	-	49 908

Os juros dos excedentes de tesouraria nos exercícios de 2023 e de 2022, foram como se segue:

	2023	2022
Juros de Depósitos à ordem (Nota 29)	-	46
Juros de Depósitos a prazo (Nota 29)	12	573
	12	618

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

5. Propriedades de Investimento

Os movimentos das propriedades de investimento ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 detalham-se a seguir:

Movimentos 2023		
	Edifícios e outras construções	Total
Ativo Bruto		
Saldo Inicial	76 764	76 764
Adições	-	-
Alienações e abates	-	-
Transferências	-	-
Saldo Final	76 764	76 764
Depreciações acumuladas		
Saldo Inicial	58 645	58 645
Depreciação do exercício (Nota 28)	1 456	1 456
Alienações e abates	-	-
Transferências	-	-
Saldo Final	60 102	60 102
Valor Líquido	16 662	16 662

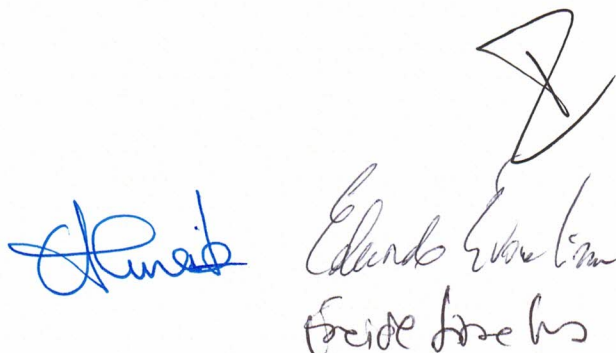
Movimentos 2022		
	Edifícios e outras construções	Total
Ativo Bruto		
Saldo Inicial	76 764	76 764
Adições	-	-
Alienações e abates	-	-
Transferências	-	-
Saldo Final	76 764	76 764
Depreciações acumuladas		
Saldo Inicial	56 862	56 862
Depreciação do exercício (Nota 28)	1 784	1 784
Alienações e abates	-	-
Transferências	-	-
Saldo Final	58 645	58 645
Valor Líquido	18 118	18 118

Os montantes registados nesta rubrica dizem respeito, essencialmente, à edifícios no porto da Praia que se encontram arrendados a terceiros.

É entendimento do Conselho de Administração que o valor de mercado destas propriedades de investimento, suportado em estudos internos, é superior ao valor líquido contabilístico, pelo que não foram registadas quaisquer perdas por imparidade.

6. Ativos Fixos Tangíveis

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como, nas respetivas depreciações acumuladas foi o seguinte:



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

Movimentos 2023								
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
Ativo Bruto								
Saldo Inicial	307 053	7 161 629	4 906 013	417 291	659 820	151 054	664 819	14 267 680
Adições	-	41 542	21 048	19 786	43 284	1 153	197 594	324 407
Alienações e abates	-	-	-	(8 813)	(3 205)	-	-	(12 018)
Transferências	-	140 155	79 218	-	1 775	1 754	(222 901)	-
Regularizações	-	626	9 931	1 403	101	-	187	12 248
Saldo Final	307 053	7 343 951	5 016 211	429 666	701 775	153 962	639 699	14 592 317
Depreciações acumuladas								
Saldo Inicial	-	4 141 621	3 934 285	377 662	550 026	119 416	-	9 123 010
Depreciações do exercício (Nota 28)	-	210 759	240 446	12 813	44 632	8 091	-	516 742
Alienações e abates	-	-	-	(8 813)	(3 062)	-	-	(11 875)
Regularizações	-	53	-	-	(91)	-	-	(38)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	-	4 352 433	4 174 731	381 662	591 505	127 507	-	9 627 838
Valor Líquido	307 053	2 991 518	841 480	48 004	110 270	26 455	639 699	4 964 479

Movimentos 2022								
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
Ativo Bruto								
Saldo Inicial	307 053	6 629 551	4 911 838	401 907	632 773	141 771	777 718	13 802 611
Adições	-	167 357	47 055	15 383	20 963	9 284	291 132	551 174
Alienações e abates	-	-	(82 927)	-	(3 031)	-	-	(85 958)
Transferências	-	364 721	30 194	-	9 115	-	(404 030)	-
Regularizações	-	-	(146)	-	-	-	-	(146)
Saldo Final	307 053	7 161 628	4 906 014	417 290	659 820	151 054	664 819	14 267 681
Depreciações acumuladas								
Saldo Inicial	-	3 953 811	3 801 183	366 460	510 734	112 062	-	8 744 250
Depreciações do exercício (Nota 28)	-	167 811	216 104	11 202	42 237	7 352	-	464 706
Alienações e abates	-	-	(82 856)	-	(2 981)	-	-	(85 837)
Regularizações	-	-	(146)	-	35	3	-	(109)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	-	4 141 621	3 934 285	377 662	550 025	119 416	-	9 123 010
Valor Líquido	307 053	3 020 008	971 729	39 628	109 795	31 638	664 819	5 144 671

As adições e transferências para firme registadas no exercício de 2023 dizem, essencialmente, respeito a:

- Obras de remodelação do Cais de Pesca de Tarrafal (São Nicolau) no montante total de mECV 143.739;
- Docagem e reparação do R/M Monte Cara, no montante de mECV 20.324;
- Equipamentos portuários, nomeadamente, duas empilhadoras para movimentação horizontal no Porto da Praia, no montante total de mECV 58.363, defensas pneumáticas para o Porto Grande, no montante de ECV 9.108 e para o Porto da Praia, no montante de ECV 3.743, bem como, spreaders para elevação de carga, no montante de mECV 2.441;
- Aquisição de viaturas para o Porto Grande, Porto da Palmeira e Administração Central no montante de mECV 12.5837;
- Equipamentos eletrónicos e mobiliários diversos, nomeadamente, computadores, impressoras para todas as Estruturas da Empresa, no montante de aproximadamente, mECV 8.933.

As alienações do exercício, cujo valor de venda foi aproximadamente de mECV 962, dizem essencialmente, respeito a alienação de uma viatura e equipamentos eletrónicos, obsoletos ou descontinuados, com valor líquido contabilístico 0.

O detalhe dos ativos fixos tangíveis em curso em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é o seguinte:

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

	2023	2022
Projeto Terminal Cruzeiros do Porto Grande	229 061	217 746
Projeto Pipelines de Gasolina e Jet A1 -Palmeira	179 340	168 113
Obras Reabilitação Cais Pesca Porto Tarrafal	-	111 950
Remodelação Oficinas PG	39 255	53 074
Obras Reabilitação Piso e Vigas Coroamento Cais Cabotagem PP	22 786	2 700
Construção Edifício Mão-de-Obra Portuária - Praia	28 224	1 569
Construção Gare Marítima/Espaço Social Estiva-PInglês	25 848	14 491
Empilhador Usado Reachstacker Konecranes SMV4531 TB5 45T PP	-	27 079
Empilhador Usado ReachStacker Terex TFC45 R HC 45Tons PP	-	26 739
Grua Grove RT890E 80Tons P/ PInglês	25 064	-
Reparação e Docagem Rebocador Monte Cara	-	19 005
Centro Expurgo - Inspeção/Tratamento Prod.Agrícolas P.Novo	17 616	-
Expansão Porto Grande	14 838	-
Lanchas para pilotos Porto Grande e Porto Praia	13 807	6 034
Expansão Porto Novo	11 317	-
Quadros Electrico Poliéster (Instal.Sist. Telecontagem)	8 190	-
Boias Sinalização e AcessóriosInstalação P/ PI e PT	5 440	-
Outros	18 913	16 320
	639 699	664 819

As obras de construção do Terminal de Cruzeiros do Porto Grande executadas pelo Consórcio Mota-Engil/Empreitel Figueiredo iniciaram-se em janeiro de 2022, com um prazo de execução inicial de 22 meses. No entanto, a referida obra registou um ligeiro atraso e a sua conclusão foi alargada para mais 3 meses adicionais ao prazo inicialmente fixado. Assim, a conclusão está prevista para o final do 1º semestre do ano 2024.

O projeto pipelines no Porto Palmeira encontra-se na sua fase final, faltando para a sua conclusão a devida certificação e os trabalhos de vedação para que a infraestrutura esteja em condições de ser utilizada e, portanto, efetivar-se a bombagem de granel líquido (combustível) diretamente das embarcações para os depósitos das petrolíferas.

O projeto de remodelação das oficinas e construção do edifício de mão-de-obra portuária no Porto Grande foi parcialmente concluído no decurso do ano de 2023, sendo que já está a ser utilizada a parte da infraestrutura destinada ao serviço de mão-de-obra portuária. O montante de mECV 39.255 que se encontra em curso e corresponde à parte da infraestrutura destinada às oficinas e cuja conclusão está prevista para o final do 1º semestre de 2024.

A obra de construção do edifício de mão de obra portuária do Porto da Praia iniciou-se em março/2023 e a sua conclusão está prevista para o 1º trimestre do ano de 2024.

Iniciaram-se no último trimestre de 2023, as seguintes obras: reabilitação do piso e vigas de coroamento do Cais de Cabotagem do Porto da Praia no montante total de mECV 108.531 cujo prazo de execução é de 8 meses, a contar de novembro/2023; infraestruturas terrestres do Porto Inglês, nomeadamente uma gare marítima, espaço social para a mão-de-obra portuária e oficinas no montante total de mECV 78.128 e conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2025; construção do Centro de Expurgo para inspeção e tratamento de produtos agrícola no Porto Novo no montante total de mECV 80.978 e conclusão prevista para o último trimestre de 2024.

Em relação aos Projetos de Expansão do Porto Grande e do Porto Novo estimados em 9.350.000 mECV e 5.423.000 mECV que embora sejam investimentos públicos serão explorados pela ENAPOR e os gastos com os estudos e projetos caberão à Empresa, pelo que, parte dos dispêndios com esta natureza já foram registados em ativos em curso.

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

É entendimento do Conselho de Administração que os projetos acima indicados não apresentam indícios de imparidade pelo que não foi registada qualquer perda por imparidade.

7. Ativos Intangíveis

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Movimentos 2023

	Programas de Computador	Outros Ativos Intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo Bruto				
Saldo Inicial	210 469	9 072	13 367	232 908
Adições	4 604	-	16 575	21 179
Transferências	-	-	-	-
Alienações e abates	-	-	-	-
Saldo Final	215 073	9 072	29 943	254 088
Amortizações acumuladas:				
Saldo Inicial	205 166	2 016	-	207 182
Amortização do exercício (Nota 28)	5 107	3 024	-	8 131
Alienações e abates	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Saldo Final	210 273	5 040	-	215 313
Valor Líquido	4 800	4 032	29 943	38 774

Movimentos 2022

	Programas de Computador	Outros Ativos Intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo Bruto				
Saldo Inicial	210 469	-	3 692	214 161
Adições	-	9 072	9 676	18 748
Transferências	-	-	-	-
Alienações e abates	-	-	-	-
Saldo Final	210 469	9 072	13 367	232 908
Amortizações acumuladas:				
Saldo Inicial	194 304	-	-	194 304
Amortização do exercício (Nota 28)	10 863	2 016	-	10 863
Alienações e abates	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Saldo Final	205 166	2 016	-	207 182
Valor Líquido	5 303	7 056	13 367	25 726

Os ativos intangíveis são constituídos, essencialmente, por softwares diversos utilizados pela Empresa na sua atividade. Em “Outros Ativos Intangíveis”, encontra-se registado o projeto de avaliação da maturidade de inovação digital da Empresa no montante líquido de mECV 7.056.

O detalhe dos ativos intangíveis em curso em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é o seguinte:

Edwards Lourenço
Presidente do Conselho

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

	2023	2022
Implementação Plataforma BPM p/Gabinete Procurement	19 728	13 367
Portal de Orçamentação	4 003	-
Eficiência Energética (Projeto para Instalação)PG/PP/Palm	4 263	-
Desenvolvimento Plano Gestão Ambiental e Social nos Portos	1 948	-
	29 943	13 367

O projeto para implementação de uma plataforma de compras para o Gabinete de Procurement, iniciou-se em 2020 com o trabalho de análise e levantamento de necessidades. Em 2021 com a escolha, mediante concurso público, da Empresa para os trabalhos de desenvolvimento que se iniciaram em dezembro de 2022, sendo que, o tempo estimado para a sua entrada em produção é de 12 meses. No entanto, o projeto conheceu alguns atrasos, pelo que, se prevê, a entrada em produção no início do 2º trimestre de 2024.

Em fevereiro/2023, iniciou-se o desenvolvimento do Portal de Orçamentação para elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional anuais da Empresa, cuja 1ª fase encontra-se em testes para se avançar para a 2ª fase e cuja conclusão se estima para setembro/2024.

Tendo em linha de conta, a sustentabilidade ambiental e social, o compromisso do país para com as ODS e a contribuição da ENAPOR, S.A. para a economia azul, iniciaram-se em 2023, os projetos de “Eficiência Energética no Porto Grande, Porto da Praia e Porto da Palmeira” e o “Plano de Gestão Ambiental e Social em todos os Portos do país”, que com base nas recomendações das auditorias energéticas efetuadas, a Empresa pretende executar no decorrer de 2024, soluções de investimento que potenciem, o processo de descarbonização da atividade portuária, pela via da produção e uso de energias renováveis e promoção da eficiência energética.

8. Outras Contas a Receber e a Pagar

8.1. Contas a receber

A rubrica de Outras contas a receber apresentava o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	2023	2022
Outras contas a receber - ativo não corrente		
Empréstimos aos trabalhadores	5 587	4 851
Perdas por imparidade em contas a receber de trabalhadores	(1 867)	(1 867)
	3 720	2 984
Outras contas a receber - ativo corrente		
Outros acréscimos de rendimentos	26 829	32
Empréstimos aos trabalhadores	10 104	10 551
Perdas por imparidade em contas a receber de trabalhadores	(3 737)	(3 737)
Outras contas a receber	12 119	85 033
Perdas por imparidade em outras contas a receber	(11 941)	(11 941)
	33 374	79 938

Em 31 de dezembro de 2023, existiam empréstimos efetuados ao pessoal, classificados como ativo não corrente, no montante de mECV 5.587 (mECV 4.851 em 2022) a médio longo prazo, para os quais estão registadas perdas por imparidade no montante de mECV 1.867.

Em 31 de dezembro de 2023, existiam empréstimos e adiantamentos efetuados ao pessoal,

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

classificados como ativo corrente, no montante de mECV 10.104 (mECV 10.551 em 31 de dezembro de 2022) a curto prazo, para os quais estão registadas perdas por imparidade no montante de mECV 3.737.

Os empréstimos referidos, destinam-se à aquisição ou melhoria de habitação, despesas com formação, aquisição de viatura própria e para tratamento médico no exterior, sendo os mesmos concedidos no âmbito da reserva para fins sociais. Estes empréstimos vencem juros a taxa estabelecido pelo Banco Central, cumprindo com o disposto na Lei nº 82/VIII/2015 de 8 janeiro.

A rubrica «Outros acréscimos de rendimentos» diz respeito ao subsídio atribuído pela ORIO para cobrir as despesas de manutenção do RM Praia Maria referente aos anos de 2021 e 2022, nos termos do contrato de financiamento a fundo perdido de 30% do referido equipamento. O relatório das despesas foi aprovado em finais de 2023, esperando-se o encaixe do montante aprovado em 2024.

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica «Outras contas a receber» inclui o montante de mECV 11.941 mECV relativo às contas a receber do Projeto Plataforma de Frio do Porto Grande, projeto de tutela do Governo de Cabo Verde. Devido à antiguidade do valor a receber referente à Plataforma de Frio do Porto Grande foi constituída no exercício de 2021 uma perda por imparidade para esse montante. Em 2023 foi regularizado, por conta de dividendos, o montante de mECV 72.197 referente aos gastos com a requalificação do Cais de Pesca de Boca de Pistola localizado em Ponta do Sol, Santo Antão cuja jurisdição pertence ao Estado.

8.2. Contas a pagar

A rubrica de Outras contas a pagar apresentava o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	2023	2022
Outras contas a pagar - passivo não corrente		
Outras contas a pagar	-	-
	-	-
Outras contas a pagar - passivo corrente		
Fornecedores de imobilizado	40 449	93 062
Remunerações e encargos com férias, H. Extras	172 039	176 303
Remunerações a regularizar	22 911	14 318
Juros a pagar de projetos	16 423	9 406
Juros a pagar de equipamentos	6 687	8 160
Juros a pagar/Financiamento Diversos	3 235	2 423
Fornecedores por Acréscimos de gastos	36 610	23 475
Outros credores diversos	7 002	3 488
	305 357	330 636

O valor em dívida a fornecedores de imobilizado como passivo corrente no montante de mECV 40.449, inclui quantias referentes à aquisição de ativos diversos.

Encontra-se registado na rubrica “Remunerações e Encargos com férias, H. Extras”, as responsabilidades da Empresa para com os trabalhadores (conforme disposto no Código laboral) referentes a férias a pagar e respetivas contribuições para a Previdência Social, que correspondem a 16% das remunerações de férias a serem processadas e das horas extraordinárias e respetivos encargos referentes ao mês de dezembro de 2023, pagas no processamento de vencimento de janeiro do ano de 2022.

Na rubrica “Remunerações a regularizar” encontram-se registados os montantes relativos aos

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

salários dos trabalhadores portuários da segunda quinzena do mês de dezembro de 2023 que serão liquidados nos primeiros dias do mês de janeiro de 2024.

Na rubrica de “Juros a pagar de projetos” encontram-se registado os juros suportados com o empréstimo de financiamento obtido para a obra de expansão do Porto da Palmeira no montante de mECV 16.423.

Na rubrica “Juros a pagar de equipamentos”, no montante de mECV 6.687 encontram-se registados os juros respeitantes ao financiamento para a construção dos 3 scanners de contentores, mECV 6.643 e juros do financiamento para a aquisição do rebocador Praia Maria, mECV 44.

Na rubrica “Juros a pagar /Financiamentos Diversos”, no montante de mECV 3.235 encontram-se registados os juros respeitantes à quatro financiamentos para projetos e equipamentos diversos.

Nos fornecedores por acréscimos de gastos no montante de mECV 36.610 foram registados os fornecimentos e serviços, nomeadamente, gastos com água, eletricidade, comunicação e publicidade, royalties, serviços de informática e outros respeitantes ao exercício 2023 cujas faturas serão recebidas no exercício de 2024.

9. Ativos por Impostos Diferidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos por impostos diferidos detalham-se conforme se segue:

	2023			2022
	Aumento	Diminuição	Regularização	Sld 31-12-23
Outras contas a receber - ativo não corrente				
Ativos por impostos diferidos	-	1 552	-701	0
	-	1 552	-701	0

Os ativos por impostos diferidos apresentaram uma diminuição de mECV 1.552 referente às utilizações dos programas de Reforma Incentivada Antecipada do ano 2020. Foi igualmente desreconhecido o montante de mECV 701 referente ao montante adicional que estava reconhecido nessa rubrica e que não será utilizado, uma vez que, o montante provisionado (mECV 6.917) em Responsabilidades por benefícios pós-emprego foi totalmente utilizado em 2023.



Edardo Sousa Lima
Eduardo Sousa Lima

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

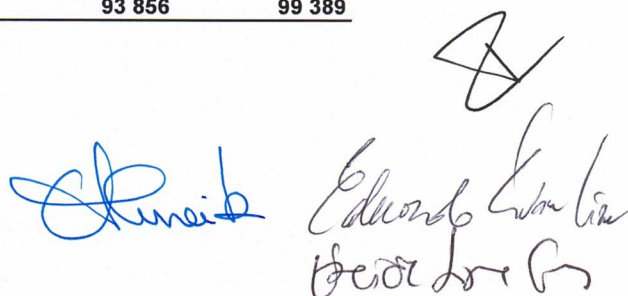
10. Inventários**10.1. Inventários**

Os montantes dos Inventários em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 eram os seguintes:

	2023	2022
Inventários		
Inventário - Combustíveis e Lubrificantes	6 793	9 088
Inventário - Material de Conservação e Reparação	3 751	4 018
Inventário - Vestuário, Fardas e Utensil Domésticos	14 177	5 028
Inventário - Acessórios p/Equip. Hidraulico	112 363	102 459
Inventário - Pneumáticos e Acessórios	61 719	27 398
Inventário - Tintas e Solventes Diversos	1 026	1 345
Inventário - Utensílios de Descarga	9 752	9 302
Inventário - Materiais e Artigos de Escritório	1 483	1 533
Inventário - Outros não Especificados	633	363
Total	211 698	160 533
Em Trânsito - Combustível e Lubrificante	-	58
Em Trânsito - Vestuários Fardas e outros Utensílios	-	-
Em Trânsito - Mat. Constr Civil e serralharia e outros	87	1 252
Em Trânsito -Acessór. p/Equip. Hidraulico	2 383	-
Total	2 470	1 310
Perdas por Imparidade		
Imparid. Invent - Combustível e Lubrificante	(247)	(264)
Imparid. Invent - Material Conservação e Reparação	(2 818)	(2 864)
Imparid. Invent - Vestuário/Fardas e Utensílios	(452)	(840)
Imparid. Invent - Acessórios p/Equip. Hidráulico	(77 688)	(87 577)
Imparid. Invent - Pneumáticos e Acessórios	(4 789)	(4 468)
Imparid. Invent - Tintas e Solvente	(800)	(116)
Imparid. Invent - Utensílios de Descarga	(7 024)	(3 254)
Imparid. Invent -Materiais de Escritório	(28)	-
Imparid. Invent - Outros não Especificados	(9)	(4)
Total	(93 856)	(99 389)
Valor Líquido	120 312	62 453

Em 31 de dezembro de 2023, foram identificados inventários obsoletos ou inutilizáveis, e com valores de realização inferiores aos valores contabilísticos. Nas circunstâncias, no exercício, foi reforçada a imparidade já constituída. No entanto, foram também utilizados inventários com imparidade constituída em exercícios anteriores, bem como, situações de duplicações de constituição de imparidades nos mesmos itens, pelo que se registaram reversões, tal como detalhado abaixo:

	2023	2022
Saldo inicial	99 389	82 689
Reforços	25 483	18 856
Reversões	(31 016)	(2 156)
Saldo final	93 856	99 389



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

10.2. Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas

Os gastos com inventários em 2023 e em 2022 incluídos na rubrica «Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas», foram o seguinte:

	2023	2022
Combustíveis e Lubrificantes	66 286	70 424
Material de Conservação e Reparação	4 341	7 363
Vestuário, Fardas e Utensil Domésticos	1 570	531
Acessórios p/Equip. Hidraulico	20 240	25 793
Pneumáticos e Acessórios	18 258	14 933
Tintas e Solventes Diversos	1 158	2 377
Utensílios de Descarga	2 224	1 102
Materiais e Artigos de Escritório	2 742	2 696
Outros não Especificados	730	735
	117 548	125 953

A rubrica “Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas” é relativa a gastos incorridos pelo consumo de vários materiais. O movimento desta rubrica nos exercícios de 2023 e 2022 é como segue:

	2023	2022
Inventários iniciais	161 842	146 781
Compras	172 062	148 440
Regularizações	(2 189)	(7 426)
Inventário em Transito	(2 470)	(1 310)
Inventários Finais	(211 698)	(160 533)
	117 548	125 953

11. Clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Clientes tem a seguinte composição:

	2023	2022
Quantia bruta		
Clientes - conta corrente	746 320	759 522
Clientes - Acréscimos de rendimentos	48 470	43 535
Clientes - de cobrança duvidosa	-	73 187
Total	794 790	876 244
Perdas por imparidade	(212 147)	(212 147)
Quantia escriturada	582 643	664 097

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

A rubrica “Clientes – Acréscimos de rendimentos” no montante de mECV 48.470, refere-se aos serviços já prestados, nomeadamente serviços de tráfego, armazenagem, aluguer de equipamentos e outros que não se encontram faturados em 31 de dezembro de 2023.

O movimento das perdas por imparidade foi conforme se segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	212 147	219 436
Reforços	-	-
Reversão	-	(122)
Utilização	-	(7 167)
Saldo final	<u>212 147</u>	<u>212 147</u>

12. Adiantamentos a Fornecedores e de Clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos de adiantamentos a fornecedores e de clientes eram como se segue:

12.1. A fornecedores


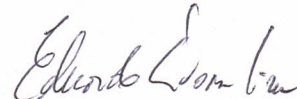
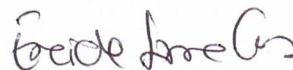
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Adiantamentos a fornecedores	454	3 913
	<u>454</u>	<u>3 913</u>

A rubrica «Adiantamentos a Fornecedores», no montante de mECV 454 é referente à antecipação de valores por conta de fornecimentos a decorrer no 1º semestre de 2024.

12.2. De Clientes

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Adiantamentos de clientes	-	729
	<u>-</u>	<u>729</u>

No exercício de 2023, não se registaram quaisquer adiantamentos de clientes.

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

13. Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos com o Estado e outros entes públicos eram como segue:

13.1. Saldos Devedores

	2023	2022
Imposto a Recuperar	9 148	9 148
Imposto Pagamentos por conta	10 468	-
Reembolsos Pedidos	142 541	69 322
Outros Impostos	168	168
	162 325	78 639

Em 2023, a Empresa detém créditos sobre o Estado no montante de mECV 162.633 referente, a crédito de IUR de exercícios anteriores, mECV 9.148, crédito de pagamentos por conta, mECV 10.468 e crédito de IVA no montante de mECV 142.541 dos exercícios de 2022 (mECV 69.322) e de 2023 (mECV 73.219) cujos reembolsos já foram solicitados à Administração Fiscal. Com a entrada em vigor do Despacho nº 7/2021 da Direção Nacional de Receitas do Estado não houve consenso entre a Administração Fiscal e a Empresa quanto à base de incidência do imposto de acordo com a natureza das operações, tendo a DNRE suspenso a sua aplicação, mantendo-se, no entanto, o direito à dedução conforme CIVA em vigor.

13.2. Saldos Credores

A Enapor não tinha quaisquer dívidas em situação de mora com o Estado e outros entes públicos.

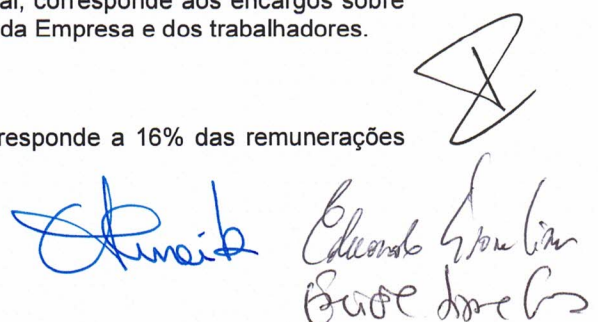
Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as dívidas ao Estado tinham a seguinte composição:

	2023	2022
Imposto s/Rendimento a Pagar	962	20 450
Retenção Impostos sobre Rendimentos	17 811	15 558
Outros Impostos	67	397
Previdência Social	39 989	37 183
Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais ("SOATDP")	-	325
Taxa Segurança Marítima	47 598	69 307
Imposto Único S/Património	5 859	5 859
	112 287	149 079

O montante de mECV 39.989 em dívida à Previdência Social, corresponde aos encargos sobre as remunerações do mês de dezembro de responsabilidade da Empresa e dos trabalhadores.

A Empresa encontra-se sujeita aos seguintes impostos:

- Previdência Social – A contribuição da Empresa corresponde a 16% das remunerações com carácter regular dos empregados;



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

- ii) Direitos Aduaneiros – Este imposto incide sobre as importações de bens efetuadas pela Empresa. Estes direitos são variáveis e calculados de acordo com a pauta aduaneira em vigor;
- iii) Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas – Este imposto é apurado com base nos resultados da Empresa.

Para os contribuintes do regime normal (método da verificação) corresponde a uma taxa de 22% sobre a matéria coletável. Para o apuramento da matéria coletável, são deduzidos aos resultados da Empresa os proveitos relativos a provisões tributadas em anos anteriores e outros benefícios fiscais em vigor e acrescidos, os gastos não dedutíveis, de onde se destaca os não devidamente documentados, as imparidades e provisões não aceites fiscalmente, o Imposto Único sobre o Património (“IUP”), as correções de impostos e os custos relativos a exercícios anteriores apurados e reconhecidos no exercício.

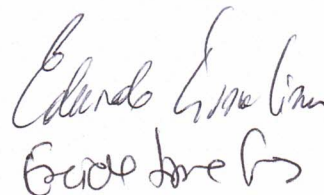
Em resultado do CIRPC, e atualizações, aos pagamentos por prestações de serviços efetuados por entidades não residentes, a Empresa faz retenção na fonte à taxa liberatória de 15%, quando não se aplica os acordos de dupla tributação.

- iv) Tributação Autónoma - Aplica-se a um leque de despesas com particular foco nos benefícios atribuídos aos trabalhadores (10%) e nas despesas não documentadas (40%);
- v) Imposto sobre o Valor Acrescentado – Este imposto incide sobre as compras, à taxa de 15%, conforme Código de IVA em vigor e correspondentes atualizações e as prestações de serviço efetuadas pela Empresa são tributadas conforme o Despacho n.º 07/2021 de 15 de junho de 2021 da DNRE-Direção Nacional de Receitas do Estado, que define as prestações de serviço isentas, que por definição visam a satisfação das necessidades diretas das embarcações e da sua carga, portanto não sujeitas ao imposto, e as prestações de serviço tributáveis à taxa de 15% quando não sejam para a satisfação direta das necessidades das embarcações e da sua carga.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções, resultantes de revisões por parte das autoridades fiscais à situação fiscal e parafiscal da Empresa dos exercícios em aberto para inspeção, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

O Decreto-Lei n.º 39/2018 de 20 de junho criou a TSM - Taxa de Segurança Marítima, com o objetivo de apoiar e promover as condições de sustentabilidade da segurança do transporte marítimo no país e constituiu a contrapartida dos serviços relacionados com a segurança de pessoas e bens no âmbito do transporte marítimo, incidindo sobre navios que escalam os portos nacionais, passageiros e consignatários das cargas transportadas cujos valores foram fixados por Portaria conjunto n.º 29/2018 de 22 de agosto. A concessionária da infraestrutura portuária, ENAPOR, S.A., é responsável pela cobrança da TSM aos armadores ou seus representantes dos navios e consignatários das cargas em conformidade com estipulado na referida Portaria. Em 31 de dezembro de 2023, o montante a pagar de 47.598 mECV corresponde às cobranças dos meses de dezembro de 2023 e valores de TSM cuja cobrança efetiva não tenha sido efetivada.



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

14. Acionistas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Acionistas / sócios” é constituída como se segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Acionistas - Ativo		
Adiantamentos	198 060	75 030
Perdas por imparidade em acionista	-	-
	<u>198 060</u>	<u>75 030</u>
Acionistas - Passivo		
Lucros Disponíveis	12 792	-
	<u>12 792</u>	<u>-</u>

O montante a receber do acionista, mECV 198.059, corresponde a desembolsos para projetos da responsabilidade do Estado, nomeadamente, Ocean Race 2023 e participação nacional do Terminal de Cruzeiros de Mindelo. De acordo com as decisões em Assembleia Geral, a Enapor fará os desembolsos necessários para esses projetos e os mesmos deverão se deduzidos nos dividendos futuros a receber.

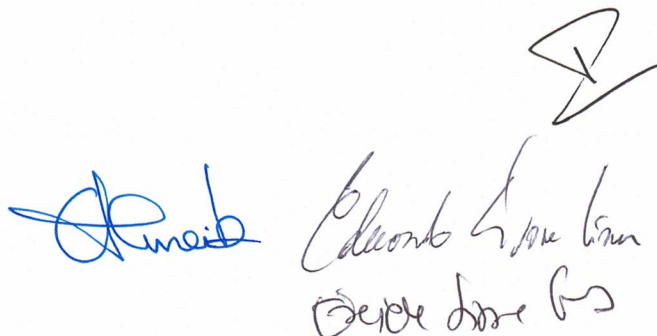
Após a deliberação de distribuição dos resultados líquidos de 2022 foram efetuadas compensações entre montantes a receber de dividendos referente ao ano de 2022, 50% do Resultado Líquido com parte dos desembolsos com referência à comparticipação do Estado de Cab Verde no Projeto Terminal de Cruzeiros de Mindelo, bem como, dos gastos incorridos com a requalificação do Cais de Boca de Pistola localizado em Ponta do Sol, Santo Antão. Após as referidas compensações ficou-se com o remanescente de mECV 12.792 a pagar ao acionista.

15. Diferimentos

Os saldos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 eram os seguintes:

15.1. Ativo

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Gastos a reconhecer	62 131	45 676
	<u>62 131</u>	<u>45 676</u>



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones.

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

15.2. Passivo

	2023	2022
Subsídio do Governo de Cabo Verde	7 170	12 651
Subsídio de Doadores	234 941	241 950
Rendas Dominiais	-	644
Outros	80	49
	242 191	255 294

Os gastos a reconhecer no montante de mECV 62.131 correspondem a prémios de seguro referentes a 2024 pagos antecipadamente em 2023, mECV 21.610 e a serviços e fornecimentos de diversa natureza referentes aos próximos exercícios, mas cujos desembolsos se efetivaram no exercício 2023.

Na sequência da política contabilística vigente na Empresa, referida na Nota 3.14, a Empresa reconheceu como rendimento na demonstração dos resultados do exercício de 2023, o montante de mECV 34.980 (Nota 26), relativo ao reconhecimento das participações recebidas a fundo perdido do Governo de Cabo Verde e do Governo dos Países Baixos para as obras de expansão do Porto Grande, rampas metálicas do Porto Novo e Porto Grande, doação do fundo OREO para o rebocador Praia Maria adquirido em 2019 e doação da Fundação Italiana da Marinha Mercante para o projeto de inovação e transformação digital do sistema informático .

16. Capital Realizado

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o capital é detido na sua totalidade por um único acionista, o Estado de Cabo Verde, através da Direção Geral do Tesouro.

O capital social está fixado em mECV 1.200.000, e está constituído por 1.200.000 ações, de valor nominal de mECV 1, cada.

17. Reserva Legal e Outras Reservas

Estas rubricas são detalhadas da seguinte forma, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	2023	2022
Reservas Legais	165 284	152 492
	165 284	152 492
Reservas Livres	776 171	776 171
Reservas para Investimento	1 053 751	1 053 751
Reservas para Melhoramentos	73 418	73 418
	1 903 340	1 903 340

Por deliberação da Assembleia Geral de 13 de junho de 2023 e de 10 de julho de 2022, o resultado líquido do exercício de 2022 e 2021, respetivamente, foi aplicado como se segue:

Edoardo Sousa Lima
Diretor Geral do Tesouro

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

	2022	2021
Reserva Legal	12 792	7 814
Reserva para investimento	-	39 072
Reserva para cobertura prejuizo	115 127	-
Dividendos	127 919	109 401
	255 838	156 288

Reserva legal: esta reserva deve ser constituída pela parcela mínima de 5% sobre os resultados líquidos de cada exercício, até ser atingida a quinta parte do capital social e só pode ser utilizada para cobrir os prejuízos transitados que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício, nem pela utilização de outras reservas e/ou para incorporação no capital social.

Reserva para investimentos: esta reserva é constituída pela parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada e/ou pelas receitas provenientes de doações de que a Empresa seja beneficiária e destinada a esse fim.

Reserva para melhoramentos: esta reserva é constituída pela parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada e/ou pelas receitas provenientes de doações de que a Empresa seja beneficiária e destinada a esse fim.

O acionista decidiu aplicar 45% do Resultado Líquido, mECV 115.127, obtido no exercício de 2022, na cobertura de parte do prejuízo registado em Outras Alterações no Capital Próprio, resultante da anulação por parte da Administração Fiscal do crédito de IVA dos anos de 2014 a 2020.

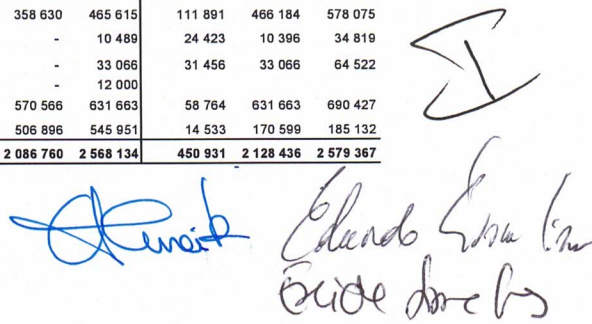
Relativamente aos dividendos, a deliberação foi no sentido da distribuição de 50% do Resultado Líquido do exercício de 2022, mECV 127.919. Assim, na sequência da deliberação foi efetuada a compensação do montante de mECV 115.127 referente a adiantamento por conta de lucros correspondente aos desembolsos efetuados para reabilitação do Cais de Boca de Pistola localizado em Ponta do Sol, Santo Antão (mECV 72.197) e para a compartição nacional no Projeto Terminal de Cruzeiros do Mindelo (mECV 42.931). Existe, o remanescente de mECV 12.792 por pagar ao acionista relativamente aos dividendos distribuídos do exercício 2022.

18. Financiamentos Obtidos

18.1. Empréstimos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os montantes dos financiamentos obtidos eram os seguintes:

Entidade Bancária	Saldo em 31 de dezembro 2023						Saldo em 31 de dezembro 2022		
	Ano	Montante	Montante	Passivo	Passivo	Saldo Total	Passivo	Passivo	Saldo Total
	Contração	Obtido	Liquidado	Corrente	não	em	Corrente	não	em
			em 2023		Corrente	em			
						Divida			
BEI - Expansão Porto Palmeira (a)	2009	2 483 185	26 113	218 682	650 667	869 350	209 864	816 528	1 026 392
EXIMBANK-CHINA - Construção 3 Scanners (b)	2009	1 240 125	15 003	106 985	358 630	465 615	111 891	466 184	578 075
BCA - Aquisição de Rebocador PPraia (c)	2018	132 000	24 330	10 489	-	10 489	24 423	10 396	34 819
BCA - Empréstimo para cobertura Investimentos (d)	2019	150 000	31 456	33 066	-	33 066	31 456	33 066	64 522
BCA - Empréstimo C/P Cauçionada (g)	2023	12 000		12 000	-	12 000			
BCN - Empréstimo para cobertura Investimentos (e)	2021	700 000	58 764	61 097	570 566	631 663	58 764	631 663	690 427
BAICV - Empréstimo para cobertura Investimentos (f)	2022	545 915	-	39 055	506 896	545 951	14 533	170 599	185 132
TOTAIS		5 263 225	155 666	481 375	2 086 760	2 568 134	450 931	2 128 436	2 579 367



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

(a) O empréstimo concedido pelo BEI no montante de mECV 2.483.185 será amortizado em 20 anos. De acordo com o contrato assinado entre o BEI e o Governo de Cabo Verde, no momento da solicitação dos desembolsos foi indicado o modelo de taxa de juros a aplicar à respetiva tranche. No final da utilização do empréstimo, foi efetuado uma média das diferentes taxas aplicadas a cada uma das tranches de forma a fixar a taxa de juro final do empréstimo. O empréstimo tinha um período de carência de 5 anos e tem o aval do Estado de Cabo Verde, tendo sido assinado um acordo de retrocessão com o tesouro em 2008, iniciando-se a sua amortização em 2013. Em 31 de dezembro de 2023, a Empresa tem como responsabilidades o montante de mECV 869.350, sendo mECV 218.682 a curto prazo e mECV 650.667 a médio e longo prazo;

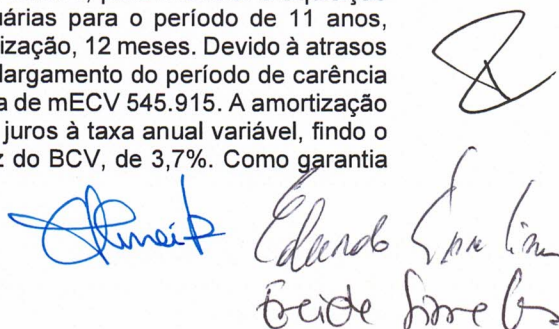
(b) O empréstimo concedido pelo EXIMBANK - CHINA no montante de 87.010.000 Yuan RMB, ficou-se pelo valor de 85.045.964 Yuan RMB, o qual têm o aval do Estado, tendo sido assinado durante o exercício de 2009. O empréstimo será amortizado em 20 anos, vencendo juros à taxa de 2% e um período de carência de capital de 5 anos, tendo o início da sua amortização ocorrido em 2014. Em 31 de dezembro de 2023, a Empresa tem como responsabilidades em escudos cabo-verdianos, o montante de mECV 465.615, pelo que se encontra registado como responsabilidade a curto prazo o montante mECV 106.985 e como encargo a médio e longo prazo valor de mECV 358.630;

(c) Durante o exercício de 2017, a Empresa celebrou um contrato de financiamento com o BCA sob a forma de abertura de crédito no montante de mECV 132.000, para financiar a aquisição de um rebocador para o Porto da Praia. O prazo de utilização deste empréstimo é de 12 meses, sendo que a disponibilização do referido valor só ocorreu em maio de 2018. A amortização do empréstimo é efetuada através de rendas mensais em 72 prestações de capital e juros de mECV 2.126, vencendo juros à taxa anual de 5%, com início em 1 de maio 2018. Para a obtenção deste empréstimo foi prestada uma garantia pela Direção Geral do Tesouro em representação do Estado de Cabo Verde pelo montante total do empréstimo contratado. Em 31 de dezembro de 2023, a Empresa tem como responsabilidades o montante de mECV 10.489, sendo que o referido empréstimo estará totalmente amortizado em maio/2024;

(d) Durante o exercício de 2019, a Empresa celebrou um contrato de financiamento com o BCA sob a forma de abertura de crédito no montante de mECV 150.000, para financiar a aquisição de equipamentos portuários. A amortização do empréstimo é efetuada através de rendas mensais em 60 prestações de capital e juros de mECV 2.831, vencendo juros à taxa anual de 5%, com início em 19 de dezembro 2019. Para a obtenção deste empréstimo foi prestada como garantia uma livrança, e a empresa fica sujeito ao cumprimento de *covenants* de autonomia financeira maior que 30% e Net Debt/EBITA menor ou igual 3 vezes. O prazo de vencimento é dezembro/2024;

(e) Em setembro de 2021, a Empresa celebrou um contrato de financiamento com o BCN sob a forma de abertura de crédito no montante de mECV 700.000, para financiar a aquisição de equipamentos portuários e obras de infraestruturas portuárias para o período de 11 anos, incluindo 1 ano de carência de capital, tendo como prazo de utilização, 12 meses. A amortização iniciou-se em novembro/2022, sendo 120 prestações de capital e juros de mECV 7.054, vencendo juros à taxa anual de 3,9%. Para a obtenção deste empréstimo foi prestada como garantia uma livrança. Em 31 de dezembro de 2023, tem como responsabilidades, mECV 631.663, sendo mECV 61.097 a curto prazo e mECV 570.566 a médio e longo prazo.

f) Em outubro de 2022, a Empresa celebrou um contrato de financiamento com o BAI Cabo Verde sob a forma de abertura de crédito no montante de mECV 700.000, para financiar a aquisição de equipamentos portuários e obras de infraestruturas portuárias para o período de 11 anos, incluindo 1 ano de carência de capital, tendo como prazo de utilização, 12 meses. Devido à atrasos no arranque de alguns investimentos, a Empresa solicitou o alargamento do período de carência por mais 6 meses. Em 31-12-23, o montante desembolsado era de mECV 545.915. A amortização do empréstimo será efetuada em 120 prestações de capital e juros à taxa anual variável, findo o prazo de carência, indexável à Taxa de Cedência de Liquidez do BCV, de 3,7%. Como garantia



Handwritten signatures in blue and black ink, including a large signature in blue and several smaller ones in black.

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

de cumprimento foi assinada uma livrança.

Em 31 de dezembro de 2023, o plano de pagamentos futuros destes empréstimos é como se segue:

Financiamentos Obtidos	Montante	2024	2025	2026	2027	2028
	em Dívida					e
	31/12/2023					Seguintes
BEI - Expansão Porto Palmeira	869 350	218 682	160 376	161 852	163 404	165 036
EXIMBANK-CHINA - Construção 3 Scanners	465 615	106 985	81 226	81 226	81 226	114 953
BCA - Aquisição de Rebocador PPraia	10 489	10 489	-	-	-	-
BCA - Empréstimo para cobertura Investimentos	33 066	33 066	-	-	-	-
BCA - Empréstimo C/P Caucionada (g)	12 000	12 000	-	-	-	-
BCN - Empréstimo para cobertura Investimentos	631 663	61 097	63 523	66 045	68 667	372 331
BAICV - Empréstimo para cobertura Investimentos	545 951	39 055	61 732	64 056	66 466	314 642
TOTAIS	2 568 134	481 375	366 857	373 178	379 763	966 962

O Conselho de Administração da Empresa confirma o pleno cumprimento de todas as obrigações decorrentes destes financiamentos.

18.2. Juros e gastos similares suportados

Os juros suportados com as várias modalidades de financiamento variam entre 2% e 5%:

	2023	2022
Juros de Financiamento de Projetos e Obras	37 878	13 999
Juros de Financiamento de Equipamentos	42 038	46 731
	79 916	60 731

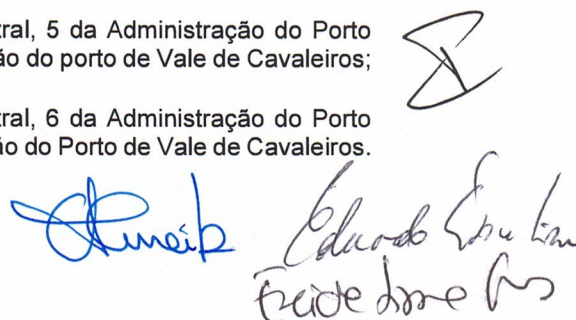
19. Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego

Em 31 de dezembro de 2023 o montante total provisionado para a rubrica responsabilidade por benefícios pós-emprego encontrava-se totalmente utilizado, pelo que, o saldo é nulo, nessa data:

	Saldo em 31 dezembro de 2023			Saldo em 31 dezembro de 2022		
	Corrente	Não Corrente	Total Passivo	Corrente	Não Corrente	Total Passivo
Reforma Incentivada Antecipada	-	-	-	-	6 917	6 917

No decorrer dos exercícios de 2017 e 2020 a Empresa lançou um programa de Reforma Incentivada Antecipada, ao qual aderiram 21 trabalhadores, sendo:

- 2017 – 11 trabalhadores, sendo 4 da Administração Central, 5 da Administração do Porto Grande, 1 da Administração do Porto da Praia e 1 da Direção do porto de Vale de Cavaleiros;
-
- 2020 – 10 trabalhadores, sendo 1 da Administração Central, 6 da Administração do Porto Grande, 2 da Administração do Porto da Praia e 1 da Direção do Porto de Vale de Cavaleiros.



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

As responsabilidades da empresa que resultam do acordo firmado com os trabalhadores são:

- Idade de adesão e saída do programa:

	Entrada	Saída
Homens	60	65
Mulheres	55	60

- pagar ao trabalhador o valor correspondente a 75% da retribuição mensal ilíquida;
- pagar ao trabalhador o subsídio de Natal no valor de 75% da remuneração definida pela empresa em cada ano;
- efetuar os descontos devidos a Previdência Social a taxa legal, os quais incidirão sobre 100% da retribuição ilíquida atual do trabalhador.
- efetuar os descontos respeitantes ao IRPS que incidirão sobre 75% da remuneração ilíquida do trabalhador;
- pagar ao trabalhador a remuneração acordada, bem como as retenções legais até que o INPS assuma a responsabilidade pela pensão definitiva;
- atualizar a retribuição atribuída durante a pré-reforma, sempre que for atualizado o salário dos trabalhadores ativos;
- assegurar ao trabalhador a manutenção do direito a assistência médica, nos mesmos moldes que é garantido aos trabalhadores ativos; e
- assegurar a continuação da progressão na carreira profissional.

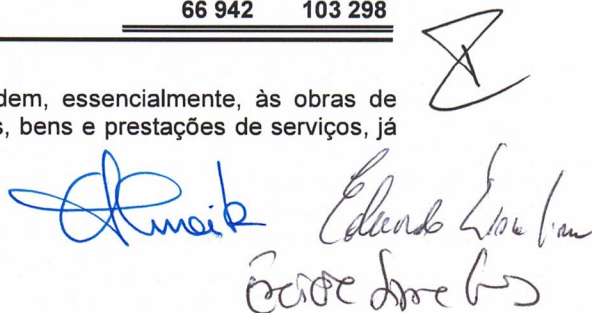
Durante o exercício de 2023 a Empresa efetuou pagamentos aos trabalhadores no montante de mECV 12.562 referente aos programas de Reforma Antecipada Incentivada de 2020, sendo que, mECV 6.917 corresponderam a anulação de montante já provisionado em responsabilidades por benefícios pós-emprego. O remanescente de mECV 5.645 foi registado em outros gastos com o pessoal.

20. Fornecedores

A rubrica Fornecedores apresenta os seguintes valores em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	2023	2022
Fornecedores c/Corrente	66 942	103 298
	66 942	103 298

Os saldos das contas a pagar a fornecedores, correspondem, essencialmente, às obras de conservação e reparação realizadas, compras de inventários, bens e prestações de serviços, já rececionados nos armazéns e conferidos.



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

21. Prestação de Serviços

As prestações de serviços estão relacionadas com as atribuições da Empresa, as quais se encontram descritas na introdução a este anexo:



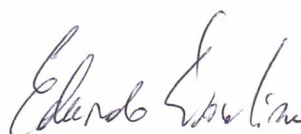

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Movimentação de Mercadorias	2 143 078	2 308 274
Aluguer de Equipamentos Portuários	209 600	222 672
Serviço Prestado a navios	279 413	276 786
Outras Prestação de Serviços	19 870	18 699
Serviços Secundários	133 177	169 399
	<u>2 785 137</u>	<u>2 995 830</u>

No exercício de 2023 verifica-se uma redução de 7,16% nas prestações de serviços, que representa um decréscimo em termos absolutos de mECV 210.693, em relação ao ano de 2022. Este decréscimo resulta essencialmente do decréscimo registado no tráfego de longo curso nos grupos de mercadorias, "Carga Convencional", "Granel Sólido" e "Pescado". Em relação à "Carga Convencional" destaca-se o decréscimo ocorrido em Sacarias no Porto da Praia. Os decréscimos referidos afetaram diretamente os rendimentos obtidos com a movimentação de mercadorias, tendo-se constatado um abaixamento de mECV 165.196.

Os serviços secundários registaram também, um decréscimo de 21,38%, resultado do abaixamento registado no serviço de fornecimento de energia aos contentores frios no Porto Grande.

22. Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

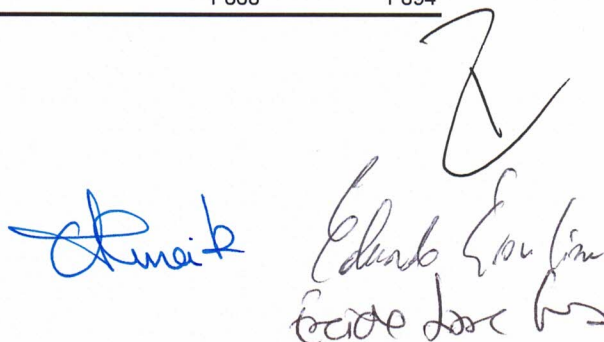
	2023	2022
Água	32 684	43 726
Eletricidade	113 325	126 281
Combustíveis e outros fluidos	10 875	10 502
Conservação e Reparação	35 639	47 878
Ferramentas Utensílios Desgaste rápido	946	325
Material de escritório	4 096	4 532
Publicidade e Propaganda	9 951	20 399
Limpeza Higiene e Conforto	26 272	26 005
Rendas e Alugueres	760	2 467
Despesas de Representação	934	768
Comunicação	18 210	17 825
Seguros	24 528	25 157
Vigilância e segurança	82 875	84 859
Royalties	23 581	20 661
Honorários / Consultoria	37 932	29 084
Transporte de Pessoal e Invent.	32 709	25 202
Deslocações e Estadias	30 482	35 488
Serviços Bancários	4 285	6 268
Outros	7 475	14 861
	497 559	542 288

O saldo da rubrica “Fornecimento e serviços externos” em 31 dezembro de 2023 demonstra um decréscimo dos gastos em mECV 44.730. Destacam-se as diminuições registadas nos gastos com água, eletricidade, conservação e reparação, publicidade e propaganda e deslocações e estadias. Com tendência inversa, os gastos com honorários/consultoria registam um aumento de 30,43% em relação ao ano anterior.

23. Gastos com o Pessoal

O número de trabalhadores da ENAPOR nos períodos findos em 31 dezembro de 2023 e 2022, atenta a natureza do vínculo contratual, foi o seguinte:

	2023	2022
Pessoal Administrativo	544	510
Trabalhadores Portuários	453	479
Trabalhadores Portuários avulsos	671	905
	1 668	1 894



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

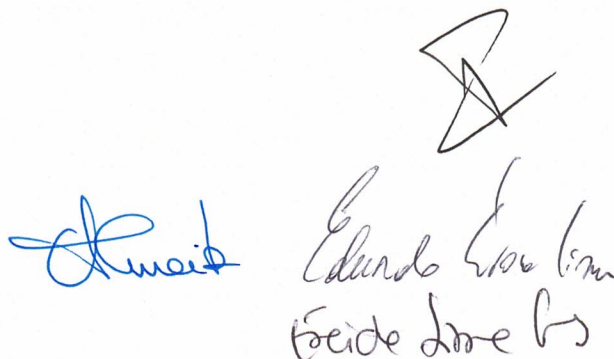
O quadro abaixo, resume os gastos com o pessoal:

	2023	2022
Remunerações dos Órgãos Sociais	11 874	11 998
Remunerações do Pessoal (i)	1 026 964	1 073 108
Remunerações Adicionais	280 018	281 771
Indemnizações ao Pessoal	319	2 973
Encargos s/Remunerações	199 581	203 438
SOATDP	19 506	4 099
Formação Profissional	2 176	5 333
Ação Médico-Medicamentosa	653	1 156
Festividades da Empresa	9 613	10 552
Fardamento do Pessoal	11 071	4 013
Compensação Reforma Antecipada	5 645	-
Outros Gastos c/Pessoal	5 356	3 175
	1 572 776	1 601 616

(i) comporta todas as remunerações base do pessoal administrativo e do corpo da estiva.

Regista-se um decréscimo de 1,8% nos gastos com o pessoal resultante da diminuição registada na mão de obra portuária, consequência da diminuição ocorrida no tráfego de pescado e em granel sólido. O SOATDP registou um expressivo aumento de 375,87%, em virtude da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 58/2020 que estabeleceu o novo regime jurídico do Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, alterando substancialmente, a base de incidência do prémio a pagar.

As remunerações adicionais em 2023, são compostas por várias rubricas complementares ao salário, destacando-se as horas extraordinárias de mECV 36.192 (mECV 36.578 em 2022), a isenção horária no montante de mECV 58.634 (mECV 52.430 em 2022), o subsídio de férias do pessoal do quadro administrativo no montante de mECV 45.533 (mECV 42.653 em 2022) e do pessoal da mão de obra portuária no montante de mECV 29.336 (mECV 31.437 em 2022) e ainda do subsídio de Natal do pessoal do quadro administrativo no montante de mECV 36.075 (mECV 34.967 em 2022) e do pessoal da mão de obra portuária no montante de mECV 23.329 (mECV 26.913 em 2022).



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones.

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

24. Imparidade de Dívidas a Receber

Os movimentos ocorridos nos exercícios de 2023 e de 2022 foram os seguintes:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo Inicial	229 691	246 932
Movimentos no exercício		
Aumentos	-	8
Reversões	-	(10 059)
	<u>-</u>	<u>(10 051)</u>
Utilização	-	(7 190)
Saldo Final	<u>229 691</u>	<u>229 691</u>

No exercício de 2023 não foram reconhecidas imparidades em dívidas de clientes pois o Conselho de Administração considera que o montante acumulado é suficiente para cobrir os riscos da sua carteira de clientes e que há expectativas fiáveis de recuperação dos valores em carteira. Assim, o montante acumulado de perdas por imparidades em clientes no final do exercício de 2023 é de mECV 229.621, mantendo-se inalterado em relação ao exercício de 2022.


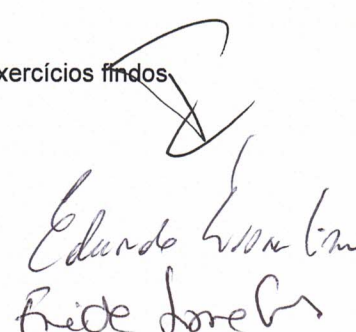
25. Provisões do Exercício

No exercício de 2023 não houve quaisquer registos de provisões. Já em 2022, registou-se a reversão de mECV 3.196 referente ao saldo da provisão constituída em 2020 para cobertura de um processo em curso entre a Enapor e a IGT-Inspeção Geral do Trabalho, relativamente ao pagamento de segurança social de um grupo de trabalhadores da mão de obra portuária, no montante de mECV 4.296. O referido processo foi encerrado com desfecho favorável para a Empresa, considerando-se que a mesma não era devedora dos valores reclamados. Assim, sendo a rubrica apresenta a seguinte evolução nos exercícios de 2023 e 2022:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Outras Provisões	-	3 196
Total	<u>-</u>	<u>3 196</u>

26. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica *outros rendimentos e ganhos* apresenta o seguinte detalhe para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

 
Eduardo Lourenço
Bede Lourenço

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

	2023	2022
Rendimentos em Aliações Ativos	962	1 169
Rendimentos em Sinistros Ativos	1 966	3 225
Rendimentos em Rendas	117 795	111 390
Correções Períodos Anteriores	46 645	12 645
Imputação de Subsídios para Investimentos (Nota 15.2)	34 980	26 155
Outros	4 780	16 438
	207 128	171 022


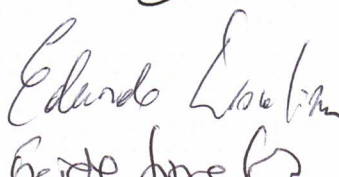
Esta rubrica atingiu o montante de mECV 207.128 em 2023, registando um acréscimo de 21,11% em relação ao ano de 2022, justificado essencialmente, pelo aumento nos rendimentos em Rendas, Correções de Períodos Anteriores (que inclui a faturação das rendas dos anos 2018 a 2022 referentes à ocupação do escritório da Direção Geral das Alfândegas no Cargo Village no Porto da Praia) e Imputação de Subsídios para Investimentos.

27. Outros Gastos e Perdas

A rubrica *outros gastos e perdas* apresenta a seguinte composição nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	2023	2022
Impostos	4 641	3 785
Correções Relativas a Períodos Anteriores	15 319	5 231
Donativos e Quotizações	18 997	12 081
Outros Gastos Operacionais	1 976	1 765
Perdas em Inventário	16	7
Diferenças de câmbio	-	100
Gastos em Inv.não Financ.-Sinistros	569	71
Total	41 518	23 040

No exercício de 2023, esta rubrica atingiu o montante de mECV 41.518, apresentando um aumento de 80,20% em relação ao exercício de 2022, resultado dos aumentos registados nas sub-rubricas, Correções relativas a períodos anteriores e Donativos e Quotizações.



Eduardo Lourenço
Cede de Direção

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

28. Depreciações e Amortizações

A rubrica de “Depreciações e Amortizações” apresenta o seguinte detalhe para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	2023	2022
Edifícios e Outras Construções	1 456	1 784
Total Propriedade de Investimento	1 456	1 784
Edifícios e Outras Construções	210 759	187 811
Equipamento Básico	240 446	216 104
Equipamento de Transporte	12 813	11 202
Equipamento Administrativo	44 632	42 237
Outros Ativos Fixos Tangíveis	8 091	7 352
Total Ativos Fixos Tangíveis	516 742	464 706
Software	5 107	1 083
Outros Ativos Intangíveis	3 024	2 016
Total Ativos Intangíveis	8 131	12 879
	526 329	479 368

29. Juros e rendimentos similares obtidos


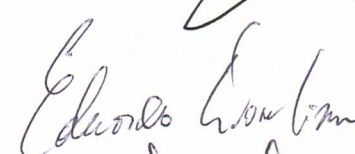
Nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2023 e 2022 os juros e rendimentos similares obtidos foram os seguintes:

	2023	2022
Ganhos		
Juros obtidos		
Juros de depósitos à ordem (Nota 4)	-	46
Juros de depósitos a prazo (Nota 4)	12	573
Outros	59	50
Diferenças de câmbio	34 269	4 332
Total	34 341	5 000

As diferenças de câmbio no montante de mECV 34.269 dizem respeito ao empréstimo de retrocessão obtido em moeda chinesa para a aquisição de scanners de contentores do Porto Grande, Porto da Praia e Porto da Palmeira.

30. Imposto Sobre o Rendimento do Exercício

De acordo com CIRPC (Lei nº82/VIII/2014) que entrou em vigor em 1 janeiro de 2015, introduzindo a taxa autónoma, a rubrica «Imposto sobre o rendimento do período» apresenta o seguinte detalhe para os exercícios findos em 31 dezembro de 2023 e de 2022:



Eduardo Lourenço
Presidente do Conselho de Administração

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

	2023	2022
Imposto Corrente	48 400	72 575
Imposto Diferido	1 552	3 121
Imposto Incêndio	971	1 466
Taxa Autónoma	1 197	2 403
Total	52 119	79 565

A reconciliação entre o resultado contabilístico e o fiscal é apresentado na tabela seguinte e baseia-se na declaração fiscal do Modelo 1B do IRPC:

	2023	2022	
Resultado Antes Imposto RAI	196 495	335 403	
ACRÉSCIMOS	31 058	21 601	
Correções relativas a períodos de tributação anteriores	15 319	4 999	
Depreciações e amortizações efetuadas fora previsto IRPC	486	510	
Outras perdas por imparidade não aceites	-	8	
Ativo por imposto diferido	1 552	3 121	
Despesas não devidamente documentadas	53	158	
Prémios de seguros de doença e acidentes pessoais	592	464	
Imposto único sobre o património	172	149	
"+" 30% gastos c/viaturas ligeiras de passageiros ou mistas	4 799	4 520	
"+" 50% gastos c/despesas representação	467	384	
Realizações de utilidade social não dedutíveis	805	758	
Donativos p/além dos limites legais	6 625	5 327	
Outras correções não previstas nos campos anteriores (NRF 21)	189	1 203	
DEDUÇÕES	6 917	23 845	
Reversão de perdas por imparidade tributadas em períodos anteriores	-	9 938	
Outras correções não previstas nos campos anteriores (NRF 21)	6 917	13 907	
ACRÉSCIMO NA MATERIA COLECTAVEL	24 140	-2 243	
MATÉRIA COLECTÁVEL	220 635	333 160	
CÁLCULO IMPOSTO			
Imposto à taxa normal (1)	22%	48 540	73 295
Deduções a colecta (B.O n.º134 31/12/23 artº41 Orçamento Estado 23) (2)		140	720
Pagamentos fraccionados (3)		48 400	55 430
IRPC liquidado (4)=(1-2-3)		-	17 146
Retenções na fonte (5)		9	565
IRPC a pagar (6)		-	16 581
IRPC a recuperar (7)		9	-
Imposto incêndio (8)	2%	971	1 466
Tributações autónomas (9)		1 197	2 403
Pagamentos fraccionados (10)		1 197	-
Imposto Diferido (11)		1 552	3 121
TOTAL A PAGAR (12)		962	20 450
Imposto sobre o rendimento do período (1-2+8+9+11)		52 119	79 565

Eduardo Sousa Lima
Escudeiro

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

31. Passivos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos

Em 31 de dezembro de 2023, a Empresa não tem passivos contingentes nem compromissos contratuais não reconhecidos nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo.

32. Garantias Prestadas e Recebidas

32.1 Garantias Prestadas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as garantias prestadas pelo Governo de Cabo Verde e pela Empresa para obtenção de financiamentos eram como se segue:

Entidade Financeira	Emitente	2023	2022
Banco Comercial do Atlântico	Gov. CV	132 000	132 000
Ecobank	Enapor	-	34 555
Banco Cabo-verdiano de Negócios	Enapor	-	5 293
		132 000	171 848

32.2 Garantias Recebidas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as garantias recebidas de clientes, resultante da política da Empresa, por forma a garantir o bom pagamento dos serviços prestados eram como se segue:

Cliente	Entidade Emitente	2023	2022
Atunlo CV, S.A.	Abarca Companhia de Seguros, S.A.	71 672	71 672
GS Lines - Transp.Marítimos, Lda	Banco Cabo-verdiano de Negócios	26 500	26 500
Navex-Cabo Verde Agência de Navegação, Lda	Caixa Económica de Cabo Verde	11 360	11 320
Cimpor Cabo Verde, S.A.	Ecobank - Banco Panafricano	8 417	8 417
Polar	Garantia Seguros	4 900	4 900
Maersk	Ecobank - Banco Panafricano	4 000	4 000
ANV, S.A.	Banco Comercial do Atlântico	3 000	-
Secil	Banco Cabo-verdiano de Negócios	3 500	3 500
Miller & CIA CV-Sociedade Unipessoal, Lda.	Caixa Económica de Cabo Verde	2 391	-
Moave	Banco Comercial do Atlântico	-	2 404
Logis CV, Limitada	Banco Comercial do Atlântico	1 552	1 552
Carlos Veiga, Lda.	Ecobank - Banco Panafricano	816	-
União Transportes Marítimos	Banco Comercial do Atlântico	470	-
		138 578	134 265

33. Divulgações Sobre Diplomas Legais

À data de 31 de dezembro de 2023 não existem divulgações exigidas por diplomas legais a que a ENAPOR, S.A. estivesse sujeita.

Edoardo Lopes
Ecide base fs

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

34. Outras Informações cuja Divulgação Seja Considerada Relevante para Compreensão da Posição Financeira e dos Resultados

À data de 31 de dezembro de 2023 não existem outras informações cuja divulgação seja considerada relevante para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados da Empresa.

35. Eventos subsequentes

Não ocorreu qualquer evento subsequente após 31 de dezembro de 2023 com impacto relevante nas demonstrações financeiras anexas.

36. Aprovação das Demonstrações Financeiras

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa em 25 de março de 2024.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Berta C. Monteiro Almeida

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Rosa de Aguiar Casimiro
Edurdo Gomes Lourenço
Esau de Jesus

Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Enapor – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 6.306.469 milhares de Escudos Cabo-Verdianos e um total de capital próprio de 2.998.765 milhares de Escudos Cabo-Verdianos, incluindo um resultado líquido de 144.375 milhares de Escudos Cabo-Verdianos), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no parágrafo 1 na seção “Bases para a opinião com reservas”, e exceto quanto aos efeitos das matérias referidas nos parágrafos 2 a 4 da mesma seção, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Enapor – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A. em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião com reservas

1. A Enapor exerce a sua atividade ao abrigo de um contrato de concessão, celebrado em 18 de janeiro de 2016, sob o título de “Contrato de Concessão Geral do Serviço Público Portuário e de Exploração e Desenvolvimento das Infraestruturas Portuárias de Cabo Verde, tendo por base as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 31/2015, cujas cláusulas principais e condicionalismos encontram-se descritas na Nota Introdutória. Nestas circunstâncias, supletivamente, a Entidade deveria ter procedido, e não procedeu, a análise e registo nas suas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022 dos efeitos decorrentes da adoção, da “International Financial Reporting Interpretations Committee n.º 12 - Service Concession Arrangements” (“IFRIC 12”) de 1 de janeiro de 2008, tendo mantido, nomeadamente, os procedimentos de reconhecimento, mensuração e classificação dos ativos afetos à Concessão que tinham vindo a ser adotadas antes da assinatura do Contrato de Concessão, encontrando-se os mesmos incluídos em 31 de dezembro de 2023, essencialmente, na rubrica de “Ativos fixos tangíveis”, cujo saldo total ascende, aproximadamente, a 4.964.479 mECV (líquido de depreciações acumuladas de 9.627.838 mECV) (5.144.671 mECV líquido de depreciações acumuladas de 9.123.010 mECV em 31 de dezembro de 2022).

Adicionalmente demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não incluem os efeitos decorrentes de eventuais rendas por faturar a Entidade pela exploração das Atividades e Serviços Portuários, conforme previsto no Contrato de Concessão supra mencionado.

Não obtivemos informações suficientes, até a presente data, que nos permitisse concluir sobre os efeitos dos assuntos acima mencionados, que entendemos serem significativos, nas demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2023.

2. O balanço da Entidade em 31 de dezembro de 2023 inclui na rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos", o montante de, aproximadamente, 162.325 mECV que inclui contas a receber relativas a Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA") no montante de 142.541 mECV (69.322 mECV em 31 de dezembro de 2022), conforme descrito na nota 13.1, relativo ao saldo de IVA a receber apurado durante o exercício de 2022 e 2023. Em 2021, com a entrada em vigor em 15 de junho de 2021 do Despacho nº 7/2021 os montantes de reembolsos anteriormente solicitados pela entidade durante os anos de 2014 a 2020 no montante de 529.361 mECV foram considerados indevidos pela Direção Nacional de Receitas do Estado. Dado ao histórico recente em relação a esta matéria e dificuldades identificadas na sua recuperação, consideramos que, numa perspetiva de prudência, o montante de 142.541 mECV deveria ter sido objeto de imparidade. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2023, o ativo e as reservas acumuladas encontram-se, aproximadamente, sobreavaliados em 142.541 mECV e 69.322 mECV, respetivamente, e o resultado líquido do exercício de 2023, sem consideração dos impactos fiscais, encontra-se sobreavaliado no montante de, aproximadamente, 73.219 mECV.
3. O balanço da Empresa em 31 de dezembro de 2023 inclui saldos a receber de "Clientes" no montante de, aproximadamente, 582.643 mECV (líquido de perdas por imparidade acumuladas no montante de aproximadamente 212.147 mECV). A nossa análise ao valor de realização daquelas contas a receber, naquela data, revelou que aquelas perdas por imparidade acumuladas se encontram insuficientes no montante de, aproximadamente, 73.403 mECV (73.403 mECV em 31 de dezembro de 2022), sendo que este montante refere-se, em parte, a entidades relativamente às quais não obtivemos resposta ao nosso pedido de confirmação de saldos, representando cerca de 29.973 mECV do montante global apurado de insuficiência de imparidades em 31 de dezembro de 2023. Pela sua antiguidade e dificuldade identificado na sua cobrança, consideramos numa perspetiva de prudência, que deveria ter sido objeto de imparidade. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2023, o ativo e as reservas acumuladas encontram-se, aproximadamente, sobreavaliados em 73.403 mECV.
4. A Enapor procedeu ao reconhecimento em 2023 de rendimentos no valor de mECV 30.400, provenientes da utilização de um edifício, propriedade da Entidade, por um terceiro no período de setembro de 2018 a 2023. Uma vez que o rendimento registado não se encontra suportado por nenhum contrato/acordo assinado entre as partes, e pelo facto de não existir nenhum histórico real ou intenção de pagamento da renda registada pela Entidade, consideramos que não é provável o influxo de benefícios económicos futuros em decorrência do reconhecimento de tal rendimento. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2023, o ativo e o resultado líquido do exercício de 2023 encontram-se, aproximadamente, sobreavaliado em 30.400 mECV.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do código de ética do *International Ethics Standards Board for Accounts* (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Reconhecimento do Rédito

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>A rubrica Vendas e Prestações de Serviços totaliza a 31 de dezembro de 2023 um valor de 2.785.137 mECV (2.995.830 mECV em 31 de dezembro de 2022).</p> <p>O detalhe das Vendas e Prestações de Serviços e as políticas contabilísticas são divulgados nas notas anexas às demonstrações financeiras (Notas 3.9 e 21). A Enapor opera num contexto complexo devido ao seu elevado volume de negócios, disperso por 9 ilhas, onde cada uma tem sua própria gestão. Esta complexidade é exacerbada pela estrutura de tarifas, rigorosamente definida por lei, com a adição de vários acordos de isenções ou reduções tarifárias. Além disso, a operacionalidade envolve a gestão de escalas de navios, que frequentemente se estendem por exercícios diferentes, introduzindo a necessidade de registar estimativas complexas. Esta situação requer uma avaliação cuidadosa na auditoria, não só pelos valores significativos envolvidos, mas também devido às políticas contabilísticas e julgamentos da Gestão, que variam consoante a relevância dos clientes e das condições de mercado.</p> <p>A diversidade de transações e fontes de receita demanda controlos internos sofisticados e sistemas de IT, bem como uma monitorização atenta para assegurar um reconhecimento adequado de receitas. Esta complexidade e o risco inerente ao processo de reconhecimento de receitas destacam a importância de tratar este tema como uma matéria relevante de auditoria.</p>	<p>A nossa abordagem incluiu a execução dos seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendemos e avaliámos o processo de receita da empresa, abrangendo controlos gerais de IT e aplicações específicas, reforçada pela utilização de ferramentas analíticas; ▶ Analisamos a correlação triplíce entre vendas, clientes e bancos, investigamos a margem bruta mensal e examinamos as operações de corte, incluindo a reconciliação com escalas em aberto e análise de notas de crédito emitidas em janeiro de 2024 para verificar apropriações ao período correto; ▶ Utilizamos ferramentas analíticas para verificar a aplicação consistente e adequada das políticas contabilísticas; ▶ Analisámos as atas das reuniões da Administração e órgãos sociais, inquirimos a Administração e os diretores da área do rédito sobre as considerações e fundamentos efetuados quanto aos acordos de isenção ou redução de tarifa, incluindo testes específicos na observação de transações não usuais através da utilização de ferramentas analíticas; ▶ Analisámos as respostas aos pedidos de confirmação efetuados aos clientes e avaliámos o reconhecimento do rédito no período correto; e ▶ Avaliámos o tratamento contabilístico aplicado pela Entidade e aferimos sobre a adequação das divulgações aplicáveis às demonstrações financeiras.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria da Entidade e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- ▶ das matérias que comunicamos aos encarregados da governação determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionados como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

OUTRA INFORMAÇÃO

Sobre o Relatório de Gestão

O Conselho de Administração é responsável pela preparação de outra informação. Esta outra informação compreende o relatório de gestão, que não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante no relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia e fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação aí constante é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Se, com base no trabalho efetuado sobre o relatório de gestão, concluirmos que existe distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Praia, 28 de março de 2024

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. – Sucursal em Cabo Verde
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119

CONSELHO FISCAL DA ENAPOR, SA

Mindelo

S. Vicente

RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS DE 2023 DA EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS, S.A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao abrigo das competências do Conselho Fiscal, constantes dos artºs 28º, 29º e 30º dos novos Estatutos, definindo funções, competências e poderes respetivamente, do Conselho Fiscal, coadjuvados com os artºs 239º 2) e 337º do CSC – Código das Sociedades Comerciais e artº 25º do estatuto do gestor público, analisamos o balanço, demonstração dos resultados, mapa de fluxo de caixa, mapa de variação do capital e anexos ao Balanço e DR da **Empresa Nacional de Administração dos Portos, SA**, abreviadamente **ENAPOR, SA**, com sede em Mindelo, ilha de S. Vicente, apresentadas pela Administração empossada na AGO de 10 de Junho de 2022 (Ata nº 40) e um relatório constituído pontos fulcrais: i) Enquadramento do negócio ii) Enquadramento das atividades, iii) Principais investimentos estratégicos iv) Gestão das concessões. v) Análise económica e financeira e vi) Evolução previsível.

A nossa eleição, na Assembleia Geral de 10 de Junho de 2022 (Ata nº 40 da AGO), por um mandato de 3 anos, vai permitir-nos acompanhar e produzir recomendações e outros procedimentos que acharmos pertinentes. Demos um acompanhamento possível a sociedade, participamos em todas as Assembleias Gerais e através do Conselho de Administração, tomamos conhecimento das decisões registadas em atas para sintonizarmos com os objetivos da Enapor, SA

1 | PARECER DO CONSELHO FISCAL ENAPOR, SA EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'SP' with 'ave' written below it.

III - Inventários – apesar da redução dos gastos com os inventários de 8.405 mECV (-6,7%), continua um investimento de risco, mesmo com as correções introduzidas em 31.12.23, passando o stock final para 214.168 mECV e com imparidades de 93.856 mECV (43,8%+bruto) Desse stock bruto final 2.470 mECV estava em curso a 31.12.23, somando os gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas 117.548 mECV.

IV - Gastos de estrutura – os gastos de estrutura do exercício em análise, reduziram globalmente 73.569 mECV e destacaremos: i) Os fornecimentos e serviços externos, reduziram para 497.559 mECV (542.228 mECV em 2022), nessa redução há que deduzir cerca de 52.958 mECV de água e eletricidade vendidos, com margem bruta de +/-20%, ii) Gastos com o pessoal, reduziram para 1.572.776 mECV (1.601.616 mECV em 2022), essa diminuição deu-se em quase todos os itens, exceto SOATDP, Fardamento e Compensação Reforma Antecipada. O balanço social do pessoal sofreu uma mutação, passando a 1.668 trabalhadores (544 administrativos, 453 portuários e 671 ocasionais), correspondente a -12% do número de trabalhadores de 2022. Os gastos com o pessoal constituíram no exercício cerca 77,62% dos gastos globais de estrutura, excluindo os gastos com eletricidade e água para venda a terceiros). Foi processado um subsídio de Natal na ordem dos 75% dos salários de base para todos os colaboradores e de acordo com regras definidas pelo CA. Um outro gasto de estrutura que seria de considerar – renda da concessão – resultante do contrato de Concessão Geral do Serviço Portuário e de Exploração e Desenvolvimento das Infraestruturas Portuárias de Cabo Verde, em conformidade com os objetivos preconizados na Resolução nº 52/2015 de 15 de Junho, onde Enapor, SA, pagaria 10% da receita total das cobranças proveniente de tarifas de atividades sujeitas a regulação económica nos Portos, objeto da concessão, no entanto e para assegurar o tratamento contabilístico do contrato de concessão, a Enapor teria de recorrer, supletivamente, das normais internacionais de contabilidade, mais concretamente da IFRIC – International Financial Reporting Interpretations Committee (12 – Acordos de Concessão de Serviços), não depreciando os bens da concessão. Continua a não ter condições para materializar essa decisão do Governo de Cabo Verde, pelo desfasamento que traria na apresentação das contas.

V - Investimentos/financiamento – dos projetos em carteira, registou-se como aquisição e transferidos como firmes em 2023, o montante de 551.174 mECV, acrescentando projetos em curso no exercício em 31.12.23 de 639.699 mECV, e dentro



desses projetos, salientamos o peso de alguns desses projetos em curso: i) Terminal de Cruzeiros do Porto Grande (35,8%), ii) Pipe line de gasolina na Palmeira (28%), iii) Grua Grove P. Inglês (4%) e iv) outros projetos em curso (32,2%). Ainda dentro dos Ativos intangíveis, foi reconhecido o "Serviço de avaliação da maturidade de inovação digital da empresa" no valor 7.056 mECV, sendo saldo final dos projetos intangíveis em curso, no valor de 29.943 mECV. Os planos de financiamento foram cumpridos, existia parte dos fundos em Bancos para o efeito e ainda se recorreu em 2023 a financiamentos bancários, no valor de 500.819 mECV. A Enapor, continua a sentir necessidade de desfrinçar os investimentos de concessão, dos investimentos recebidos no âmbito do contrato de concessão do Estado, fazendo adaptação as normas internacionais sobre concessões.

VI - Tesouraria - relativamente a tesouraria, o fluxo de caixa das atividades operacionais não produziu fluxos suficientes (+271.643 mECV), para cobrir os fluxos de atividades de investimento (-534.588 mECV) e financiamento (+182.348 mECV). Para financiar os projetos concluídos e em curso até 31.12.23, Enapor recorreu a um financiamento bancário, tendo desembolsado dos Bancos 500.819 mECV, no exercício. A tesouraria chegou a 31.12.23, com uma variação negativa de -80.597 mECV e um saldo final de 123.534 mECV, insuficiente para cobrir os investimentos a executar e pagar os compromissos, como empréstimos bancários (capital + juros) e materializar os projetos em curso, descapitalizando valores transitados de exercícios anteriores

VII - Indicadores de gestão - apesar de necessidade de fundo de maneio positiva de 61.890 mECV, insuficiente para estrutura da Enapor, o exercício económico, em análise, apresenta uma ligeira melhoria de quase todos os indicadores, sendo a liquidez geral 1,05, autonomia financeira de 0,48 e a solvabilidade total 0,91. Dos indicadores alertamos para um maior acompanhamento da carteira de clientes cujo prazo médio de recebimento é de 100 dias. De salientar que o prazo médio de pagamentos é de mais de 53 dias. A rentabilidade líquida do capital próprio é de 5%, e dos capitais investidos 2%. Com uma EBITDA de 768.399 mECV, apresenta uma EBIT 242.070 mECV e um cash-flow de 630.901 mECV

VIII - Aprovação - tendo em conta os exames e análises efetuados e parecer com reservas do auditor independente, a nossa opinião é favorável a aprovação: (i)

4 | PARECER DO CONSELHO FISCAL ENAPOR, SA - EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023


+
B. Silva

Demonstrações Financeiras de 2023, sendo o Ativo de 6 306.469 mECV, Capital Próprio de 2.998.765 mECV, Passivo de 3 307 703 mECV e um Resultado Líquido de 144.375 mECV; (ii) Relatório do Conselho de Administração; (iii) Relatório do auditor independente, que fazem parte integrante deste relatório do Conselho Fiscal.

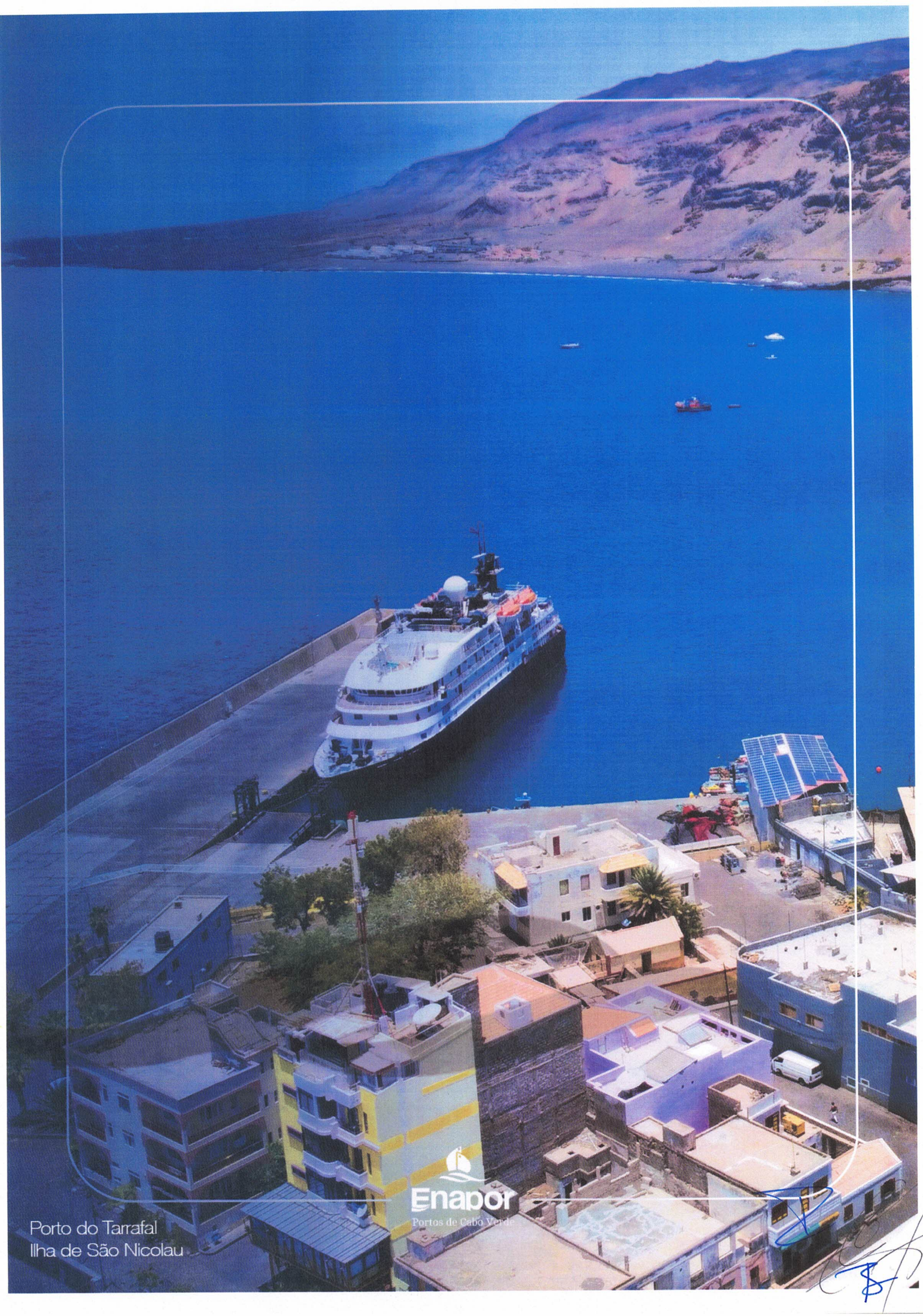
Mindelo, 27 de Março de 2024

O Conselho Fiscal


.....
José Luis Semedo
Presidente


.....
Manuel de Jesus Monteiro
Vogal


.....
Milton Paiva
Vogal



Porto do Tarrafal
Ilha de São Nicolau


Enapor
Portos de Cabo Verde

